ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1945 — N.º 17.962

A NOITE

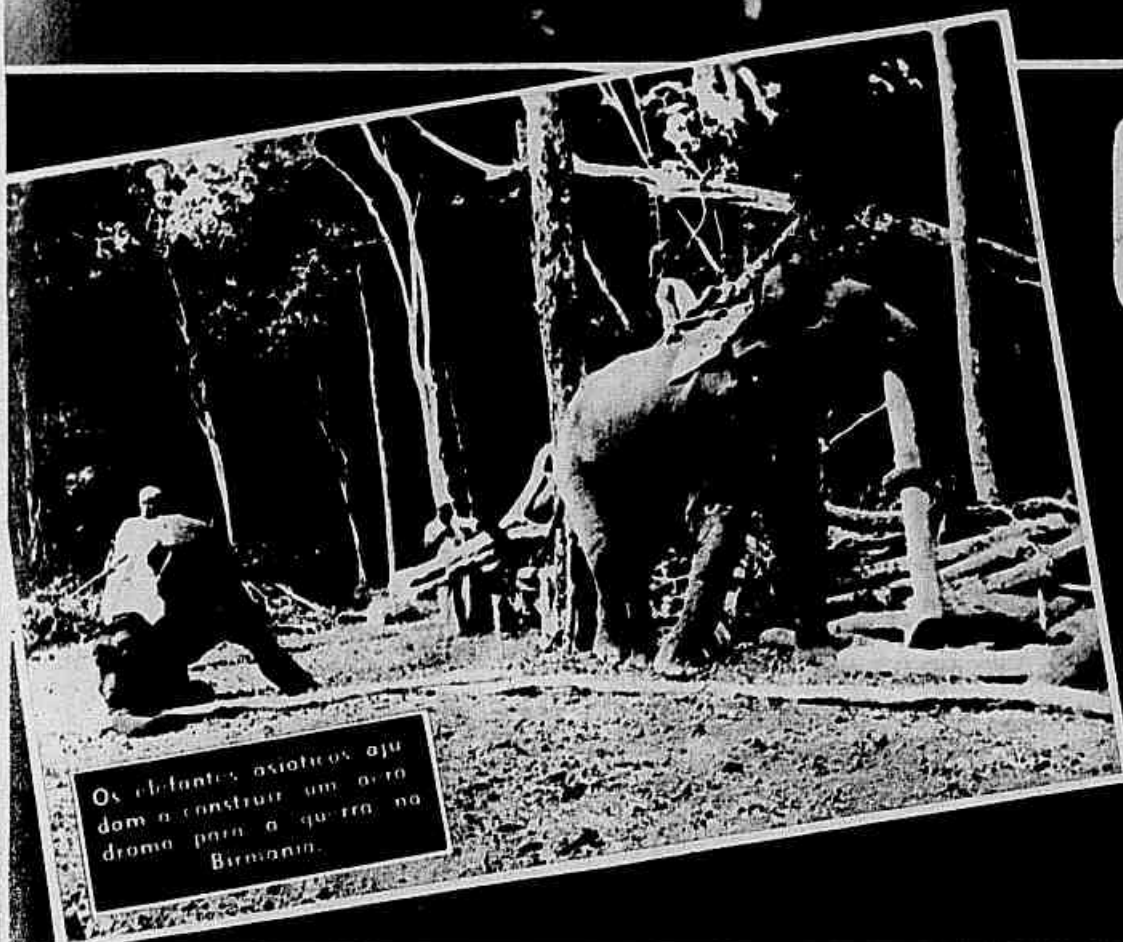
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

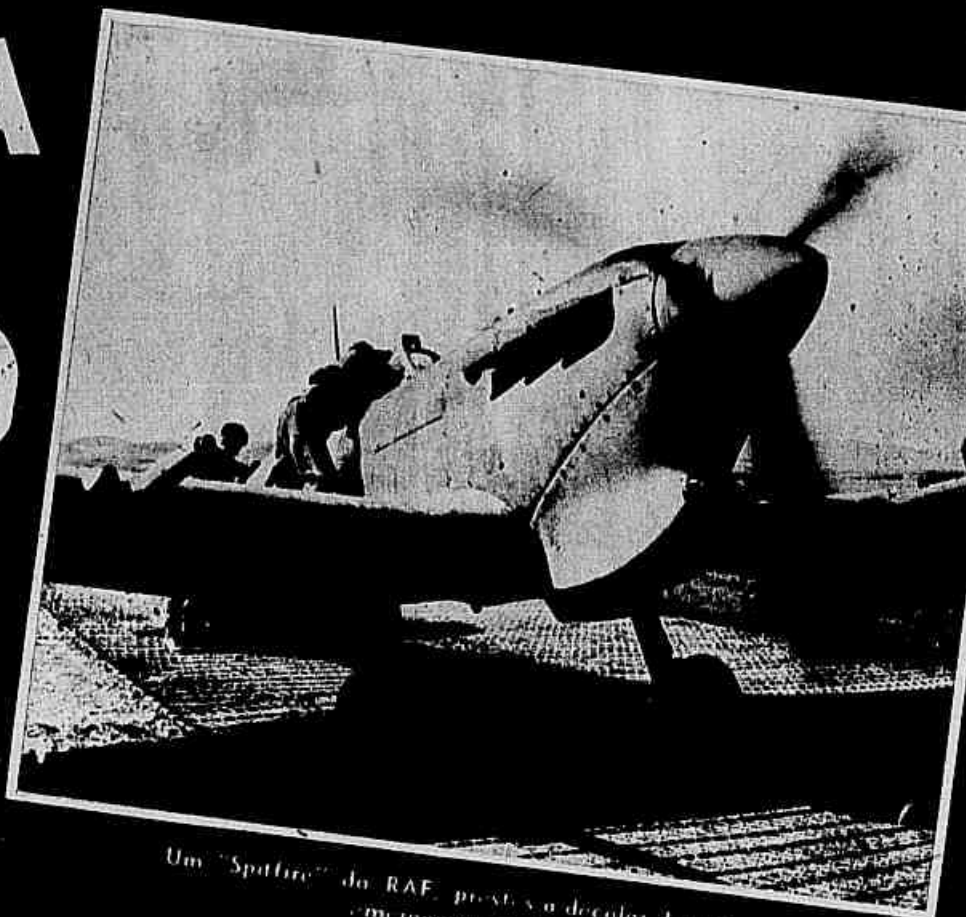
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Fase preliminar da colocação de uma pista metalica de emergência

Os elefantes asiaticos ajudam a construir um aeródromo para a guerra na Birmânia.

O ASSALTO AÉREO CONTRA O JAPÃO

Do B. N. S., especial para o Suplemento Dominical de A NOITE

APERTA-SE cada vez mais o cêrco contra o Japão. Neste assédio, um dos papéis indiscutivelmente predominantes pertence às fôrças aéreas aliadas que, havendo iniciado o seu assalto sob a forma de ofensivas "psicológicas", com formações reduzidas transportadas em navios porta-aviões, dadas as grandes distâncias a percorrer e ausência de bases terrestres adequadas, estão atualmente reproduzindo no Extremo Oriente os terríveis bombardeios em massa que se tornaram fator decisivo para a vitória na guerra européia.

A transformação dos ataques esporádicos da primeira fase na ofensiva sistemática de agora exigiu tarefas complexas, em que as dificuldades técnicas correram paralelo com o sacrifício das batalhas destinadas a ganhar territórios e levar as fôrças terrestres, navais e aéreas anglo-americanas às proximidades do anel defensivo interno do Império do Sol Nascente.

Hoje, como sabemos, as ilhas metropolitanas japonesas se encontram, por vários lados, dentro do raio de ação dos aviões aliados. As incursões arrasadoras, tendo como ponto de partida as pistas flutuantes dos porta-aviões da esquadra, vão sendo rapidamente substituídas pelos "raids" dos bombardeiros pesados com bases terrestres. A obra das Super-Fortalezas Voadoras norte-americanas atinge, neste momento, um nível elevadíssimo de destruição e os recentes "raids" contra Tóquio repetem a devastação causada nos principais centros industriais alemães no período culminante da guerra aérea na Europa.

Os aviões da RAF estão auxiliando eficazmente o esfôrço das fôrças aéreas norte-americanas, quer no que diz respeito aos aparelhos transportados por navios-pistas, quer no tocante aos bombardeiros e caças que já dispõem de bases em terra.

Na campanha da Birmânia, por exemplo, os aviões da RAF desempenharam um papel essencial. Foi, sobretudo, nas remotas regiões do Extremo Oriente, que a engenharia militar aliada enfrentou e resolveu problemas técnicos quase insolúveis com uma rapidez surpreendente.

As fotografias dão uma idéia aproximada dessas dificuldades e de como foram elas resolvidas pelos novos processos de construção de aeródromos de emergência.

Com o fim da guerra na Europa, a RAF está hoje pronta para levar a sua imensa experiência ao teatro de operações do Pacífico, cooperando estreitamente com a arma aérea norte-americana no esmagamento definitivo do Japão.

Um "Spitfire" da RAF, prestes a decolar de uma pista de emergência no Oriente.

Aplanando o terreno para a construção de uma pista

Estendendo uma pista metalica

MODAS

JUVENTUDE

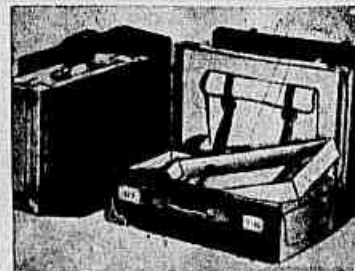
ACABAM de chegar-nos dos Estados Unidos, em serviço especial para A NOITE, interessantes fotografias de modas para a juventude. "Girl graduates", garotas que acabam o curso, vão encontrar aqui algumas novidades graciosas, tiradas dos maiores costureiros de metrópole norte-americana que é Nova-York. A palavra de ordem é "nos tempos de guerra a moda deve ser bonita e prática". É o que mostram êstes vestidos, todos êles feitos de algodão, unido ou aberto em bordados.

Estilo suiço. Bebe Allan, artista e bailarina, apresenta êste vestido simples, de algodão branco, enfeitado de rendas. A gola larga e caindo sôbre os ombros relembra os acompanhantes de Guilherme Tell. Um cinto de sêda vermelha dá uma nota viva ao conjunto.

Terry Trimpen apresenta um original vestido com "tailleur" e saia, mas tratados de um modo dos mais originais. Vejam os botões de massa plástica, brancos com uns leves toques de vermelho. Na cabeça, duas grandes rosas.

Algodão bordado, um "froufrou" de gaze com uma fitinha escura enfiada, e uma saia de gaze de algodão, são os elementos constitutivos dessa bela "toilette", apresentada por Suzana Kalish, atriz e universitária que se graduou êste ano.

Êste vestido comprido, de algodão bordado, mostra na "basque" que recorda 1900, e no decote oval, terminado com um lacinho e ornado de babados, uma novidade saborosa e prática. Além de tudo é barato êste modêlo, que está aqui apresentado por Terry Trimpen, cantora e atriz, que orna os cabelos com um pequeno "bouquet" de margaridas artificiais.

Que dueto! Vestidinhos muito simples mas encantadores, com rendas e bordados. Olhem o "leit-motiv" das margaridas, no cinto de Bebe Allan. Terry Trimpen preferiu uma fita de veludo azul, para realçar o seu vestido gracioso e juvenil.

Bebe Allan mostra-nos um original vestido. Vejam a terminação da costura lateral da saia, com uma espécie de franka grossa, feita da mesma fazenda do vestido, mas sem bordados. Um bolero de mangas curtas completa a "toilette".

SR. GETULIO VARGAS, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ADMINISTRAÇÃO QUE DIGNIFICA OS GOVERNOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS E DO GOVERNADOR BENEDICTO VALADARES, E SEM DUVIDA A DO SR. BENEDITO SILVA SANTOS, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMANDUCAIA.

CLIMA EUROPEU, TERRAS FERTEIS, ONDE PRODUZEM CASTANHAS, NOZES, MAÇÃS E PERAS, SUPERIORES ÀS ESTRANGEIRAS, ENCONTRAM-SE NA CIDADE DE CAMANDUCAIA, SITA NO EXTREMO SUL DE MINAS GERAIS, ALÉM DO CONFÔRTO CONDIGNO AOS SERES HUMANOS, RAZÃO PORQUE OS SEUS HABITANTES SENTEM-SE FELIZES, PERMANECENDO NO SEU TORRÃO NATAL E COM ALEGRIA, RECEBEM CONSTANTEMENTE OS MIGRANTES VINDOS DE OUTROS ESTADOS BRASILEIROS

SR. BENEDITO VALADARES, GOVERNADOR DO EST. DE MINAS GERAIS

MUITA coisa se tem feito nos vários recantos da nossa pátria e só quem viaja poderá constatar o grande progresso verificado nestes últimos anos, com a transformação de pequenas em grandes cidades, atestando uma nova era de trabalho e realizações, ignorados por uns e propositalmente escondidos pelos descrentes e inimigos dos homens de govêrno. É certo que muito ainda se tem de fazer, afim de que possamos chegar ao ponto culminante, mas isso não poderá ser feito repentinamente, porque não é possivel num curto espaço de tempo, realizar o que só pode ser feito em vários lustros, dado a complexidade do assunto, não só faltando materiais, como até mesmo mão de obra, pois, o nosso operário tem estado ocupado nos afazeres indespensáveis ao esfôrço de guerra, quer nos campos agrários, quer nas oficinas e em outros setores, tudo fazendo para em conjunto com os bravos soldados, ajudar a bater os tiranos nazi-fascistas, o que felizmente acaba de ser conseguido, com as últimas vitórias na Europa e consequentemente a rendição incondicional daqueles nossos inimigos, às fôrças das nações unidas, entre as quais, figura o nosso estremecido país. Na reportagem que hoje apresentamos aos nossos leitores, constata-se numa das pequenas comunas do extremo do Sul das alterosas, quase um milagre administrativo e na mesma reportagem, são apresentados as fotos documentando os serviços realizados naquele município, tudo dentro do orçamento, que não ultrapassa de Cr$ 279.243.70, conseguidos no exercício de 1944 e nada deve, tendo em caixa quantia superior a cem mil cruzeiros, e um patrimônio superior a um milhão e duzentos mil cruzeiros, graças a sábia orientação administrativa do Sr. Benedito Silva Santos, elevado ao cargo de prefeito do município de Camanducaia, em 1938, ou seja há pouco mais de seis anos, tendo neste lapso de tempo, construído e reconstruído aquela cidade e bem assim mais de trezentos e cinquenta quilômetros de estradas de rodagem de primeira classe, conforme são apresentadas nos clichés que ilustram estas notas, cuja administração dignifica os governos honrados de suas excelências Sr. Getulio Vargas, presidente da República, e do Sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais. E o prefeito Sr. Benedito Silva Santos, não se cingiu a construir obras de arte que ficarão a perpetuar-lhe a memória, como também procurou orientar os seus governados, fazendo replantio de pinheirais, assim como fornecendo-lhes sementes várias, entre as quais o arroz, dando em resultado aquele município hoje exportar em vez de importar como fazia antigamente. É de se notar, também, o povo daquele município, estar constantemente recebendo migrantes vindos especialmente do Estado do Paraná e de outros Estados brasileiros e com esta migração vinda do sul do país, verifica-se plantações de castanhas, nozes, maçãs, uvas e tantas outras frutas, superiores às estrangeiras, havendo mesmo exportação destas frutas, que abastecem os mercados do Rio e de São Paulo, em substituição as que vinham de além mar, sendo que êstes migrantes, gozando de liberdade política e religiosa, estando ainda morando próximo de dois grandes centros, tais como as citadas capitais da República e de São Paulo, acrescidos ainda da amenidade do clima europeu, arrastam conhecidos e parentes, verificando-se na cidade de Camanducaia, um crescente aumento de população, motivo pelo que, quando o Sr. Benedito Silva Santos, tomou posse no cargo de prefeito, aquela cidade era composta de 180 casas residenciais e agora, está com 623 casas tôdas novas e reconstruídas, estando em vias de construção, com todos os documentos despachados, mais 54 ditas, por onde se pode constar o acerto desta afirmativa.

Segundo dados fornecidos ao nosso enviado especial aquela cidade mineira e autor destas notas, o Sr. Benedito Silva Santos, durante êstes últimos anos, construiu os seguintes edifícios:

Prefeitura Municipal; Mercado Público; Forum; reconstruiu o Grupo Escolar; vários jardins e praças; 353 quilômetros de estradas de rodagem de primeira classe, segundo os técnicos; várias pontes de cimento armado; muitos "mata-burros", também de cimento armado; reconstruiu a Igreja Matriz e o seu altar-mór, conservando-lhe a estética primitiva, por ser um primor em arte e uma tradição; serviço de fôrça e luz; serviço de água potável, um dos melhores do sul do Estado de Minas Gerais; o campo de aviação, com capacidade para dez aparelhos, conforme se verificou quando foi inaugurado (pois tem mil metros de pista e já tem aterrissado bimotores) e sua respectiva sede; iniciou a construção dos prédios onde deverão funcionar a Coletoria Estadual e a telefônica, assim como está estudando as possibilidades de construir um grande hotel, afim de hospedar os muitos turistas que procuram aquela cidade, no sentido de gozar ali a pureza do clima serrano, distante da capital paulista, apenas três horas de viagem, feitas em confortáveis ônibus, e outros serviços de caráter público, tudo isto sem aumentar os impostos, arrecadando tão somente as taxas previstas desde os primeiros dias de sua sábia e fecunda administração. Segundo ainda dados fornecidos ao nosso referido enviado, o prefeito Sr. Benedito Silva Santos, quando assumiu a Prefeitura daquele município, encontrou-a com débito, as suas arcas completamente vazias e agora, tôdas as despesas estão pagas, não foi feito nenhum empréstimo e encontra-se nos seus cofres, quantia superior a cem mil cruzeiros, que serão empregados nos serviços que dentro em breve serão iniciados e acima referidos. Como se vê, o Sr. Benedito Silva Santos, realizou, em pouco mais de seis anos, em Camanducaia, uma das cidades mineiras, situadas mais próximo da capital paulistana, uma administração que não só dignifica os governos da República e do Estado de Minas, como o eleva a categoria de eximio administrador.

E para terminar estas notas, apresentamos aos nossos leitores, em resumo, a situação financeira do município de Camanducaia, juntamente com o seu patrimônio, até 31 de dezembro de 1944, a saber:

Arrecadações:

1938	Cr$	128.126,30
1939	Cr$	139.736,70
1940	Cr$	145.923,60
1941	Cr$	146.660,60
1942	Cr$	166.005,60
1943	Cr$	191.858,40
1944	Cr$	279.243,70

Como pode ser verificado, o aumento da arrecadação foi feito gradualmente, de acôrdo com o progresso da cidade e do município, estando o patrimônio também acrescido, conforme o seguinte quadro:

Valor do Patrimônio do Município de Camanducaia, em

1938	Cr$	301.381,71
1939	Cr$	294.718,85
1940	Cr$	287.544,37
1941	Cr$	444.910,37
1942	Cr$	534.716,40
1943	Cr$	554.550,80
1944	Cr$	764.628,80

Nota-se nos primeiros anos de administração do atual prefeito, uma diminuição no valor do patrimônio do município, dado o seu estado, no entanto, êle foi se elevando e no momento que escrevemos, aquêle patrimônio já está elevado a um milhão e duzentos e dezoito mil, quinhentos e quatorze cruzeiros e sessenta centavos (Cr$ 1.218.514,60), computando tôdas as obras construídas e inauguradas durante os primeiros meses do exercício de 1945.

Sr. Benedito Silva Santos, farmacêutico e estudante de medicina, atual prefeito do município de Camanducaia, que transformou aquela rica e próspera cidade do extremo sul de Minas Gerais.

Várias casas residenciais, construídas em uma rua aberta pelo Sr. Benedito Silva Santos, prefeito da cidade de Camanducaia.

Vê-se, na foto, um trecho da rodovia, mandada construir pelo prefeito, Sr. Benedito Silva Santos, numa extensão de 350 quilômetros, tôda de primeira classe, segundo o julgamento de técnicos, ligando a próspera cidade de Camanducaia aos seus vários distritos, além das vizinhas cidades e ao Estado de São Paulo.

Uma ponte de cimento armado, construída pelo prefeito Benedito Silva Santos, sôbre o rio Jaguari, ao atravessar a Avenida Barão do Rio Branco, sita na cidade de Camanducaia.

Edifício do Palácio Municipal da próspera e linda cidade de Camanducaia, mandado construir pelo seu prefeito, Sr. Benedito Silva Santos.

Doutorando Ildeu Santos e suas duas irmãs, professôras Ilsa e Ieda Santos, componentes da alta sociedade camanducaiense.

Praça Governador Valadares, construída em Camanducaia, pelo prefeito Sr. Benedito Silva Santos, vendo-se além de uma variedade de flores, ao lado a matriz daquela linda e próspera cidade.

Santa Casa de Misericórdia da cidade de Camanducaia, reconstruído pelo prefeito Sr. Benedito Silva Santos.

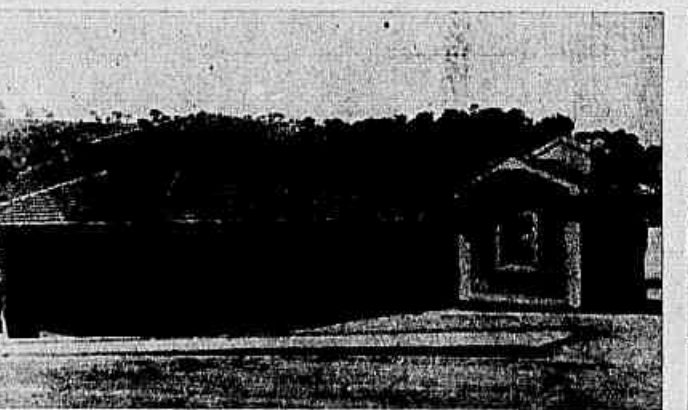
Um trecho de rua reconstruída pelo prefeito Benedito Silva Santos, nos subúrbios da cidade de Camanducaia, deixando ver uma ponte de cimento armado.

Edifício onde funciona o Forum da Comarca de Camanducaia, construído pelo prefeito Sr. Benedito Silva Santos.

Estrada de rodagem entre as cidades de Camanducaia e a de Extrema, mandada construir pelo prefeito Sr. Benedito Silva Santos.

Vista geral do campo de aviação, construído pelo Sr. Benedito Silva Santos, vendo-se vários aparelhos pousados, no dia que foi inaugurado, na cidade de Camanducaia, sita no extremo sul do Estado de Minas Gerais.

Vista parcial da cidade, deixando ver a sede do Aero Clube de Camanducaia, construído pelo prefeito Benedito Silva Santos.

Uma das lindas praças da próspera cidade de Camanducaia, deixando ver várias obras de arte, levadas a efeito graças à sábia administração do Sr. Benedito Silva Santos.

Mercado Público Municipal, construído pelo prefeito Sr. Benedito Silva Santos, na cidade de Camanducaia.

A foto deixa ver vários aviadores e outras personalidades, no dia da inauguração do Campo do Aero Clube da cidade de Camanducaia, mandado construir pelo prefeito daquele município, Sr. Benedito Silva Santos.

Flagrante nupcial

O Sr. Guilherme Garcia Dale, filho do conhecido industrial e homem de sociedade Guilherme Dale e de sua Exma. espôsa, Sra. Luiza Dias Garcia Dale, desposou, no dia 28 do mês passado, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, a prendada e gentilíssima filha do Sr. Antonio Rodrigues Germano e da Exma. Sra. Aurea Sá Germano. As famílias pertencem aos altos círculos sociais desta capital, motivo pelo qual o acontecimento teve larga repercussão mundana, sendo assistido por figuras de projeção em todos os ramos. O lindo templo para celebração dêsse sagrado sacramento recebera graciosa ornamentação. Flores e luzes em profusão, a que se juntava a música do órgão, davam ao ambiente singular encantamento. A noiva, num rico trajo nupcial, foi levada ao limiar do altar pelo seu padrinho de cerimônia, que era seu próprio pai. No altar, segundo as tradições católicas, já a aguardava o Sr. Guilherme Garcia Dale, que também estava acompanhado de seus pais.

Absoluto silêncio na nave, apenas quebrado pelos leves acordes do órgão. O sacerdote, ajoelhado, faz sua oração. Depois, ergue-se e volta-se para os nubentes. O ritual ordena a pergunta milenar: "Por sua livre e espontânea vontade...". "Sim", é a resposta. "Eu vos constituo em marido e mulher". Os noivos trocam as alianças. Estavam casados. O ministro de Deus alça a voz, discorrendo sôbre a grandiosidade do compromisso matrimonial, instituído por Deus, desejando, por fim, felicidades.

Os recem-casados dirigem-se, então, para a sacristia, onde recebem os abraços calorosos, tornando à nave do templo. Ouve-se, durante o desfile, os acordes da "Marcha Nupcial" de Mendelssohn.

Na residência do Sr. Antonio Rodrigues Germano, à rua Paissandú, estava preparada uma elegante recepção em honra aos noivos, de cuja organização fôra encarregado o serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica. Aí, então, as expansões não sofrem as limitações da igreja. Todos querem abraçar os noivos. As moças disputam os botões de laranjeiras da grinalda.

O fotógrafo vai colhendo vários flagrantes para as publicações. Os garotos procuram as mesas de doces e as senhoras comentam a cerimônia religiosa, glosando os mínimos detalhes.

Por fim, os noivos vão se retirar. As bodas terminavam. Trocadas as vestes saem sob a chuva de arroz.

O casamento do ilustre casal, na sua parte civil, foi efetuado em casa. Teve a testemunhá-lo, por parte da noiva, o Sr. Mario Pinto de Miranda e Exma. Sra. Georgina Menezes de Moura. Por parte do noivo, o Sr. Luiz Garcia Dale e Exma. consorte.

Em Petrópolis, em outubro, nova reunião dos chanceleres americanos

LEI MARCIAL EM TÓQUIO - Possivel a sua adoção, segundo anuncia o rádio da capital nipônica

Gratificação de magistério para os professores dos estabelecimentos de ensino do Exército

O decreto do presidente da República (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

FALA DE GAULLE SOBRE OS INCIDENTES NA SIRIA

Em declarações à imprensa, disse que foram agentes britânicos os responsaveis pelo que ocorreu na Síria e no Líbano — A França não submeterá a questão à conferência tripartite sugerida por Churchill — Não respondeu à nota do "premier" inglês porque a recebeu 45 minutos depois de lida nos Comuns — Afastado o general francês que dirigiu o bombardeio de Damasco

PARIS, 2 (A. P.) — O general De Gaulle, reunindo os representantes da imprensa em conferência, declarou que foram agentes britânicos os responsáveis pelo que ocorreu na Siria e no Libano, indicando ainda, claramente, que a França não submeterá a questão da Siria à proposta conferência tri-partite, a se realizar em Londres.

Disse o chefe do Govêrno Provisório francês que três agentes britânicos tinham criado a situação, contrária aos interêsses franceses, na Siria e que a França tentou negociar com as repúblicas da Siria e do Libano sôbre questões pendentes, inclusive os interêsses materiais franceses no Levante.

Acrescenta o general De Gaulle que a França deveria possuir bases militares no mundo, como a Grã Bretanha e os E.E. U.U.

Acêrca da entrega da questão ao arbitrio de uma conferência de representantes da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, o general De Gaulle disse que "gostariamos que, quando fomos convidados por Londres, nossa resposta fosse de modo diferente — e teria sido também melhor para o próprio convite".

Em seguida, o general De Gaulle passou em revista a situação francesa no Libano e na Siria e afirmou que, em grande parte, a independência foi garantida a ambos os paises.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de junho de 1945 — N. 11.962

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

De Gaulle

Debateriam questões de Conferência de São Francisco

O presidente Getulio Vargas, juntamente com os chefes dos executivos da Argentina e do Uruguai

PORTO ALEGRE, 3 (Da sucursal de A NOITE) — A "Fôlha da Tarde" divulga que terão um encontro em Uruguaiana o presidente Getulio Vargas e os presidentes da Argentina e do Uruguai, por ocasião da inauguração da ponte internacional de Passo de los Libres. Nessa ocasião os chefes de Estado tratariam de várias questões de interêsse mútuo dos três paises, inclusivé de assuntos debatidos na conferência de S Francisco.

Licenciamento imediato

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O Boletim da Região Militar publica as determinações baixadas pelo ministro da Guerra, relativas ao licenciamento imediato de todos os reservistas de 2.ª categoria incorporados êste ano a alguns corpor da Região, e chamados para efeito de formação de graduados.

Alterado o Regimento interno do D.A.S.P.

O presidente da República assinou um decreto introduzindo várias alterações no Regimento Interno do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Agrava-se a situação argentina

O presidente Truman manifesta-se descontente e apoia a política de boa vizinhança — Seriam reduzidas as exportações norte-americanas para o país platino — Restabelecida em moldes ainda mais severos a censura, tendo sido fechados 14 jornais e presos 14 jornalistas

(Telegramas na 8.ª pág.)

Fala o chanceler Leão Veloso

(Texto na 10.ª página)

Os principais golpes aliados contra os japoneses nêstes últimos dias foram os bombardeios das "Super-Fortalezas Voadoras" contra Tóquio, de que grande parte foi destruída no dia 26 de maio (1); a ofensiva americana em Okinawa (2); as operações de limpeza em Luçon e Mindanao, Filipinas (3); a captura de Tachwping pelos chineses (4), e o avanço britânico para Pegu, na Birmânia (5). Em preto, as áreas dominadas pelos japoneses.

LAVAL

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora de Paris informou que segundo revelações feitas em círculos fidedignos o ex-premier e colaboracionista Pierre Laval está sendo esperado em Paris, onde deverá chegar a qualquer momento. Segundo consta as autoridades transportarão Laval, imediatamente após sua chegada, para a prisão de Fresnes.

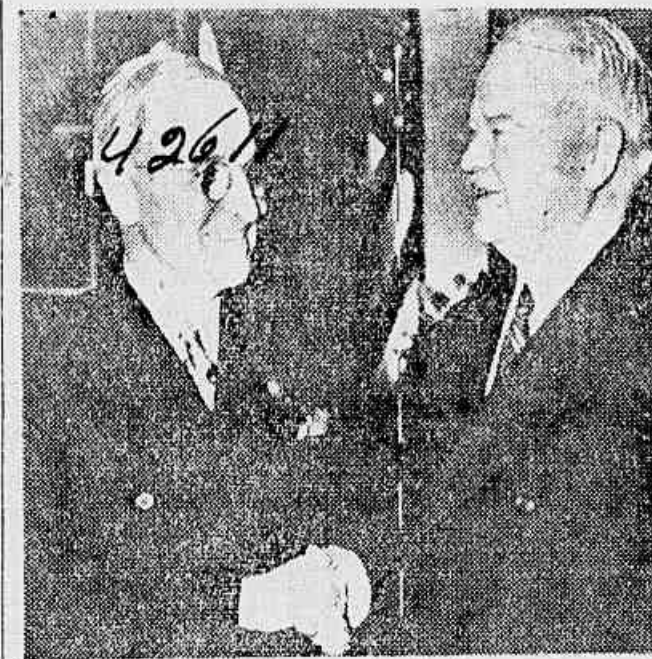
A IGREJA DE CRISTO EM FACE DO NACIONAL-SOCIALISMO

A íntegra da mensagem do Papa ao Sacro Colégio

CIDADE DO VATICANO, 2 (R) — Em sua mensagem de hoje, Sua Santidade o Papa Pio XII assim se dirigiu ao Sácri Colégio:

"Meus amados e veneráveis irmãos. Ao receber, com profunda gratidão, os votos que me formulastes, por intermédio do Deão do Sácro Colégio, nossos pensamentos fazem um regresso de seis anos, até a data em que, nesta mesma ocasião, apresentastes os vossos votos pela primeira vez, após a ascenção de nosso indigna pessoa a êste Supremo Ministério.

"O mundo, então, ainda se achava em paz. Mas que espécie de paz, e como ela era precária! Com os corações cheios de angústia,

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O presidente Harry S. Truman, no dia 28 último, recebeu na Casa Branca, o antigo presidente Herbert C. Hoover, afim de com êle discutir o problema da alimentação das populações européias. Hoover, como se sabe, é técnico no assunto, tendo-se incumbido de idêntica missão na guerra passada. (Radiofoto do serviço especial para A NOITE).

Reiniciados os ataques ao Japão pelos aviões navais

Segundo o rádio de Tóquio, cêrca de 200 aparelhos, partidos de porta-aviões e outros com base em terra, bombardearam e metralharam as ilhas Kyushyu — Em chamas o coração de Osaka — As maiores baixas da esquadra americana registradas em Okinawa

GUAM, 2 (A.P.) — A radio de Toquio anunciou que tiveram inicio, hoje, novos ataques aereos de

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Os paises tropicais estão exercendo influência no desenho das vestes desenhadas pelos técnicos da moda de Hollywood. Aqui vemos Virginia Mayo, graciosa estrela do film "Wonder Man", ostentando um "maillot" de duas peças, em côr branca, com aplicações em forma de palmeiras. (Foto especial para A NOITE.)

A Conferência dos Chanceleres

SÃO FRANCISCO, 2 (De William H. Lander, correspondente da United Press) — As delegações latino-americanas e norte-americana concordaram em celebrar a próxima reunião de Chanceleres das Republicas Americanas no Brasil. A resolução foi confirmada pelos representantes de vários paises. Soube-se que a reunião terá lugar em Petrópolis, possivelmente em outubro próximo. A decisão de celebrar essa reunião no Brasil foi tomada como homenagem à participação ativa do Brasil na guerra Européia e em vista de que o Brasil tem suficientes funcionários e meios para administrar a conferência. Sabe-se que o Chile está plenamente de acordo com a escolha do Brasil. Os chilenos manifestaram-se contrários à idéia da realização da conferência em Santiago do Chile, que muitas pessoas consideravam como a sede lógica de tal reunião.

MARIANAS, maio (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — A gravura mostra o major-general Curtis E. Lemay, comandante do 21.º Comando de Bombardeio, estudando com o chefe do Estado Maior, brigadeiro-general A. W. Kissner, os planos de bombardeio do Japão pelas "Super-Fortalezas".

OS UNIFORMES DA AERONÁUTICA

Modificados os dos cabos, soldados e taifeiros

O presidente da República assinou um decreto introduzindo modificações nos uniformes estabelecidos para os cabos, soldados e taifeiros da Aeronáutica.

Mais um dissídio coletivo conciliado

Aumentados os empregados da Cia. de Carris, em Juiz de Fora

Durante o mês de maio foram resolvidos nesta capital, com a intervenção da Justiça do Trabalho, importantes questões de salários. Tôdas tiveram solução satisfatória, tendo sido atendidos os anseios justos de milhares de trabalhadores. Também em Juiz de Fora um dissidio coletivo da mesma natureza acaba de ser conciliado. Tendo o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos daquela cidade suscitado, perante o Conselho Regional do Trabalho de Belo Horizonte, a instauração de um dissidio coletivo, que tinha o

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A Sra. Magdala da Gama Oliveira, que concedeu A NOITE a entrevista que publicamos na 8.ª página sob o titulo: "A educação do gosto artistico popular"

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 8.ª página)

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NO PLANO DE DUMBARTON OAKS

Aprovado pelo Comité da Conferência das Nações Unidas o primeiro artigo de 4 pontos relativo à Justiça e à Lei Internacional como base para a solução das disputas na manutenção da paz — Disposta a Rússia a tornar ainda mais estrito o direito de veto

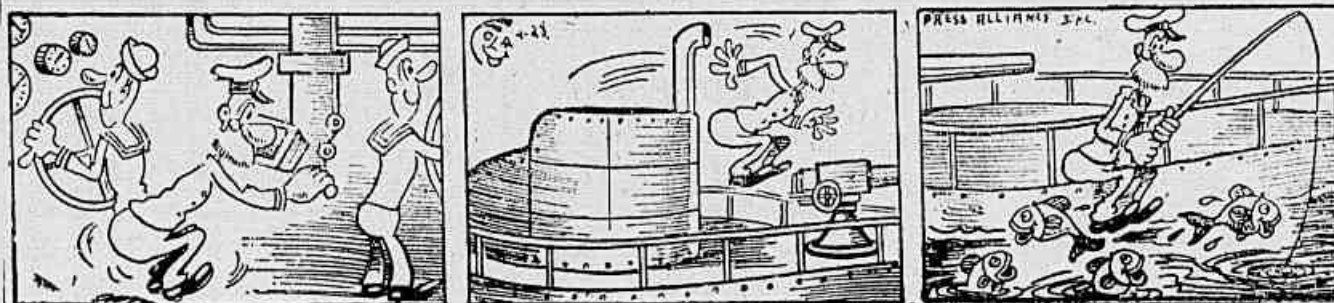
SAN FRANCISCO, 2 (Por Norman Carignan, da A. P.) — O Comité da Conferência das Nações Unidas aprovou o primeiro artigo de quatro pontos com os propósitos para que a Organização Internacional regulasse a justiça e a lei internacional, como base para a solução das disputas na manutenção da paz.

A declaração completa dos principios, aceitos pelo sub-Comité e agora pelo Comité, contem diversas importantes emendas sôbre o plano original de Dumbarton Oaks, inclusive os seguintes, considerados principais:

a) — O principio de direitos iguais e de auto-determinação dos povos, como base para o desenvolvimento das relações de amizade entre as nações;

b) — Promover e encorajar o

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Pacífico em altas pescarias..

CANCELADA A TAXA

Instruidos os inspetores de ensino para que não seja cobrado nada além da anuidade pre-fixada — Era ilegal e indevida a tarifa exigida pelos colégios — Como se historia a situação que motivou a greve dos estudantes (TEXTO NA 8ª PAGINA)

Crônicas e A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL Comentários

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

COMPOSITORES E CRIADORES

A Livraria do Globo, de Porto Alegre, acaba de editar um volume compacto, onde estão as biografias de nada menos de vinte compositores: Bach, Handel, Haydn, Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Chopin, Liszt, Schumann, Wagner, Verdi, Gounod, Brahms, Tschaikowski, Rimsky-Korsakoff, Debussy, Sibelius, Puccini e Stravinsky. Escreveram-no Henry Thomas e Dana Lee Thomas. Nada sei da personalidade dos autores. Pelo elenco de suas obras: Maravilhas do conhecimento humano, História da raça humana, Vidas de estadistas famosos e Vidas de grandes filósofos, parece tratar-se de vulgarisadores do saber, nessa faina tão moderna de "digerir" teorias e fatos para criar uma cultura facil e amena. Não tenho nenhuma restrição ao gênero, quando se apresentam as obras com conhecimento de causa e beleza de expressão. Através delas muita menina inculta pode dar os seus "palpites" sôbre música, literatura ou poesia, ou até discorrer sôbre as invasões dos bárbaros ou comunismo de Platão. Tenho ouvido por estes salões tanta parafrase de Wells e de Will Durant, através de bocas à Hedy Lamarr! As culturas da música estão de parabens com êsse maná que lhes proporciona a obra de Henry e Dana Thomas. Não é impecavel o livro. Falar, por exemplo, da "harmonização" de Bach ao descrever a sua polifonia é, certamente, um defeito técnico. Também esta frase: "Bach foi o matemático da música, Mozart o poeta e Beethoven o filósofo", se mal compreendida pode levar a uma séria confusão musical. Mas não podemos exigir de um trabalho de divulgação a precisa terminologia e a profunda análise de um Riemann ou de um Vincent d'Indy. Como informação, a iniciativa dos Thomas é preciosa. As páginas sôbre Brahms são verdadeiramente notáveis. Prestou um bom serviço à vulgarização musical essa tradução de Mendes Cajado, bastante boa se a compararmos com êsses terríveis atentados à lingua e ao bom gôsto que às vezes trazem a assinatura de homens de responsabilidade. Enigma? Talvez para os ingênuos. Porque não faltam mocinhas datilógrafas que façam traduções a 500 cruzeiros e as entreguem a figurões apressados e ocupados, que por sua vez as passam aos livreiros, sem se darem ao trabalho de uma leitura atenta e de uma correção conscienciosa. O lucro liquido é de 500 e 600 por cento! Exploração do homem pelo homem, fatalidade social que dificilmente poderá ser evitada. Mas isso é capitulo que daria não para uma, senão para dezenas de crônicas.

LETTRES DE FEMMES

Sôbre a mesa está um velho livro. Velho? Nem tanto. Não traz a data da edição. Arthème Fayard, editeur, Paris. Nada mais. Pelas reproduções das aguarelas que o ornam deve ser de 1900. Daquela aurea época vitoriana, onde tudo parecia assegurado e perfeito como os primeiros automóveis que surgiam e as fábricas que traziam rendas mirificas aos senhores dos carteis em formação.

Cartas de mulher, chama-se o livro. Um acadêmico o escreveu. Lá está sob o nome: de l'Academie Française. Passo a página de rosto. Lá está um Capidozinho, de asas de borboleta, empunhando não a flecha agil com que o armou a Citeréa, mas a pena de pato, simbolo do escrevinhador. Alguns crisântemos. (Tem a palavra Pierre Loti) e as inefáveis estrelinhas completam a aquarela. Como isso parece estranho na hora em que a tempestade caiu sôbre o mundo. Todo o livro é um tecido de pequeninas intrigas, ridiculas ou frivolas, representadas em "garçonnières" parisienses pelas mesmas personagens: viscondes, barões, gente "bem" que engana os maridos, recebe flores e faz loucuras. E tudo isso em estilo precioso e cuidado, sem uma palavra mais forte.

Um crítico brasileiro já escreveu com muito espírito que a época de Anatole France se caracterizava pelo cuidado e pela abstenção: arte de andar na chuva desviando-se das gotas sem se molhar. E' o que sinto nesse livro do começo do século. Essa sociedade frivola que compra flores na loja de Vaillant não suspeita siquer da existência de gente que sofre e que trabalha, para que as suas sedas possam fulgir e as suas flores terem perfume. E' nesse desconhecimento que reside a tragédia daquele tempo: dançava-se sôbre um vulcão.

Como parecem melancólicas essas cartas, onde não há uma palavra de vida, de ação, de verdade, de fôrça! E como é ainda mais melancólico que exista ainda, depois de duas guerras, gente que põe a felicidade e o fim da existência em "garçonnières" de luxo, em pequenas comédias sentimentais e em flores pagas a peso de ouro nos Vaillants da Cidade Maravilhosa. Como me parece novo o velho Rabelais!

ARTE SOVIÉTICA

Em recente exposição realizada em Londres, desenhistas e gravadores soviéticos mostraram algumas de suas últimas produções. Desenhos de guerra, com homens lutando contra a lama e contra a neve, soldados do Don, edificios de Moscou, iluminados e festivos pela vitória, fogos de artificio riscando o céu escuro com seus traços de fogo. Técnica cuidadosa, traço perfeito, mas tudo executado dentro de uma concepção estreitamente acadêmica, nitidamente fiel aos moldes mais rigidos da estética que regeu as artes pelo ano de graça de 1900. Como explicar essa manifestação de arte plástica dos artistas soviéticos, se vemos no nosso mundo ocidental e capitalistico todos os pintores da "esquerda" abordar métodos verdadeiramente revolucionários. Onde um Rivera, nos desenhos que a Rússia enviou a Londres?

Conhecemos muito pouco das artes plásticas na União Soviética. Tenho procurado, atentamente, alguma coisa em livros e revistas. A primeira que descubro é essa, revelada através do Illustrated London News. Qual a explicação dessa volta dos artistas russos mais em evidência (segundo as legendas são professores de desenho e de pintura nas academias soviéticas) a canones que os críticos modernos julgam definitivamente banidos?

Eis uma pergunta que poderá ter várias respostas. Talvez tenha sido desejo dos organizadores da exposição mandar à Inglaterra somente coisas muito cuidadas e acabadas. Talvez seja uma consequência da uniformização do pensamento, tal manifestação acadêmica de arte (o mesmo sucedeu com a Alemanha nazista onde tôdas as experiências estéticas se cristalizaram em um só estilo, que buscava um falso academismo) Talvez as artes plásticas na Rússia estejam em atrazo sôbre a poesia...

Esperemos que o inicio das relações diplomáticas com a grande nação eslava seja também o inicio do intercâmbio cultural entre os dois povos. Talvez nos cheguem de Moscou exemplos de arte plástica mais convincentes do que os trazidos pela revista londrina. Porque a não ser assim, estariamos diante do paradoxo de uma revolução ter gerado formas reacionárias de arte.

As relações culturais entre o Canadá e a América Latina

Por ANDRÉ PATRY

QUEBEC, maio — Via aérea — (Especial para A NOITE) — Tôda paz duradoura fica condicionada à compreensão mútua dos povos, e fóra dessa garantia essencial, torna-se impossivel lançar os alicerces de uma segurança coletiva entre as nações. A existência de fronteiras ideológicas entre os paises da Europa tem afogado, nesse continente, os melhores elementos de um pensamento que iluminou o mundo durante muitos séculos, e hoje, em face desse desastre gigantesco, o universo civilizado verifica mais uma vez que todo progresso real descansa unicamente numa colaboração sincera entre os espiritos construtivos da humanidade.

A despeito das perturbações internacionais, teem conservado as nações da América uma confiança inabalável na solidariedade continental, e hoje em dia, os povos americanos estão proporcionando ao mundo inteiro um brilhante exemplo de colaboração ilite. Em razão da sua posição geográfica e do seu culto pela democracia, o Canadá pertence, mais que nunca, a essa nobre associação que constituem os paises do continente americano. Embora não seja membro da União Panamericana, está profundamente interessado no desenvolvimento da politica de Bôa Vizinhança, e mercê dos representantes diplomáticos que possui em várias repúblicas americanas, participa agora dos esforços realizados em prol da segurança e do bem-estar dos estados do continente americano.

Desde o inicio da guerra, o aspecto cultural do Panamericanismo tem despertado aqui um entusiasmo inegável. Foram estabelecidas muitas associações com o fim de fornecer aos canadenses informações politicas, econômicas e culturais a respeito da América latina. Neste momento, cada cidade importante do Canadá tem seu próprio circulo latino-americano, e milhares de canadenses estão seguindo cursos de espanhol e português. Além disso, cada uma dessas organizações latino-americanas costuma apresentar conferencistas públicos que dirigem a palavra em espanhol ou em português. Graças a essa iniciativa, tornam-se os canadenses cada vez mais familiarizados com a lingua de Cervantes ou de Camões.

Por outro lado, estão sendo realizados intercâmbios culturais entre o Canadá e os paises latino-americanos. Graças às relações estreitas que existem entre os representantes consulares da América latina e os diretores das associações inter-americanas do Canadá, muitas publicações relativas à América latina são distribuidas regularmente através do Canadá e remetidas às instituições mais importantes. Cabe relembrar igualmente que muitas bolsas de estudos foram oferecidas a estudiosos latinos pelas universidades da Provincia de Quebec, e que o Govêrno brasileiro, por sua vez, acaba de outorgar cinco bolsas a jovens canadenses que chegarão ao Brasil no correr do próximo mês de junho.

Convém notar, por fim, que o Govêrno canadense, apoia altamente a iniciativa das organizações interamericanas. Está ciente o Canadá de que os povos devem conhecer-se mutuamente, porque a paz mundial depende da compreensão entre as nações do universo. Constituindo os paises do Novo Mundo uma grande familia cujos membros estão ligados pelo ideal comum de uma profunda solidariedade, o Canadá que pertence ao continente americano, está perfeitamente consciente do papel importante que deve desempenhar ... Por essa razão, os canadenses que têm ... causa do Panamericanismo, alimentam ... que as Américas acabarão por ser a sede ... brilhante e o simbolo eterno da fraternidade ...

BILHETE DE MINAS

MUNDO DA LUA

Gibson Lessa

MAS, afinal, em que é que ficamos?

A oração noturna do "Cavaleiro da Esperança" vai para o altar ou vai para as chamas? Merece preces ou merece pragas? O homem é anjo ou é demonio?

Na dúvida, o melhor é não dar palpite. O melhor é seguir, serenamente, a politica dos padres, sem dúvida, a mais sábia ou, pelo menos, a mais sabida: "sempre fóra e acima dos partidos"... notem bem, sempre acima, nunca abaixo...

Ou então, se acaso os padres nos repudiarem, agarrarmo-nos com outra potência. Com o Sr. Assis Chateaubriand, por exemplo. E dele, é desse temivel argonauta interestadual da pena, a confissão fresquinha (fresquinha porque publicada não faz nem sete dias) de que "não pertence nem à esquerda nem à direita nem ao centro." Ai está, por exemplo de conduta democratica, uma atitude genial, um verdadeiro achado capaz de botar qualquer sujeito a salvo de complicações incomodas. Ser politico, fazer politica, mas não pertencer nem à direita nem à esquerda nem ao centro. Pertencer ao mundo da lua. Virar borboleta, bater asas e lá ficar no cocuruto da lua, tocando gaita...

* * *

QUEM foi que disse que o mineiro é timido?

Aqui vão, a titulo de curiosidade, sete opiniões locais a propósito do discurso de Luiz Carlos Prestes, ouvidas aqui e ali, casualmente, na Praça Sete, mas taquigrafadas a rigor:

DE UM CAUTELOSO CLINICO DA CAPITAL: "Atesto que foi este o primeiro discurso politico verdadeiramente sadio que se proferiu no Brasil, desde o dia 21 de abril do ano de 1500, sem contar, naturalmente, com os acaso proferidos no Brasil anteriormente a essa data..."

DE UM JOVEM MATERIALISTA HISTÓRICO: "Para que tanta discussão? A coisa não depende do meu "sim" nem depende do teu "não". Ela é fatal como a História."

DE UMA JOVEM ESPIRITUALISTA HISTÓRICA: "Graças a Deus, depois da quarta-feira de trevas, da quinta-feira de endoenças e da sexta-feira da paixão, há sempre um sábado de aleluia..."

DE UM SUJEITO METIDO A DIOGENES: "Salve ele... vou quebrar a minha lanterna!"

DE UM NERVOSO: "Mas, por quem, diabo, ainda se está esperando?"

DE UM FAN DA POESIA MODERNA:

"uma luminosa trovoada
de
trovejantes luzes...
uma ensolarada tempestade
de
tempestuosos sóis!

DE UM MENDIGO, POBRE CEGO, SURDO E MUDO DE NASCENÇA: "Isto sim, isto é que é fazer discurso! o mais é conversa fiada..."

1... que, apesar da severa repressão das autoridades inglesas, ainda persiste na Birmânia o velho costume de incinerar as viuvas nas piras funerárias de seus maridos.

2... que observando as diversas espécies de animais encontradas nas ilhas equatorianas de Galápagos — espécies essas que conservam extraordinária afinidade entre si — foi que Darwin concebeu a sua famosa teoria evolucionista.

3... que, em prosseguimento à campanha de eugenização da raça iniciada pelas autoridades de Panamá, foi recentemente submetido ao parlamento daquela República centro-americana um projeto de lei para tornar obrigatória a estrerilização dos débeis mentais.

4... que recentes experiências feitas na Universidade C... sas, nos Estados Unidos, revelaram que grãos maduros e secos podem germinar depois de terem suportado uma temperatura de 80 graus abaixo de zero pelo espaço de vinte dias.

5... que, apesar de viverem na ilha de Madagascar 3.580.000 habitantes indigenas separados em tribus e clans, todos êles falam o mesmo idioma — o malgache, coisas que raras vezes se verif'ca entre as populações aborigenes da Africa, cuja variedade de dialetos é verdadeiramente assombrosa.

6... que, há pouco tempo, na cidade do México, o estudante de medicina Luis Valladares Arzil foi linchado por um grupo de dezenove moças, pelo fato de ter, na presença destas, espancado sua noiva, a senhorita Lidia Florez Herrera.

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

VAN GOGH E A TEORIA DO SOFRIMENTO

Foi Weissenbruch quem distilou em Van'Gogh o veneno da sua teoria cinica da fome como reveladora do gênio no artista autêntico. O demônio da criação não pactua com a mesmice. O artista que leva dentro de si algo que deseja transmitir e que ainda não sabe muito bem o que seja, filia-se a êsse demônio por um imperativo natural da própria genialidade. Daí a teoria da fome do pintor holandês. Para Weissenbruch, os grandes artistas são produto dos grandes sofrimentos. Fisico e alma abalados, mas não curvados, são a condição primeira, não do êxito artistico, que isso para êle é secundário, mas da capacidade de criar, de comunicar-se com o mundo através da brutalidade da vida posta em côres por um pincel movido pelo gênio. "Um estômago vazio é melhor que um cheio e um coração torturado é infinitamente melhor do que um feliz". Essas foram suas palavras de estimulo a Vicente Van Gogh.

Afinal, a felicidade e a infelicidade são um teste permanente que o homem que crêa faz a si mesmo, para experimentar a todo instante a solução provisória dos problemas que êle sente com tanta intensidade como se estivesse inteiramente mergulhado do mundo finito, tendo como abóbada o infinito das inquietações e da insatisfação. Porque no artista a insatisfação é um auxiliar à procura da verdade. As vezes nem é mesmo auto-critica: mas uma inexplicável fôrça de negar-se a si mesmo visando a perfeição que êle ainda não conhece, mas que percebe suas formas, sua côr, sua intensidade, pois tudo isso lhe vibra no intimo misteriosamente, quase a sair, quase a mostrar-se, e no entanto cada vez se cava mais em profundidade, deixando unicamente à mostra a dolorosa ponta da interrogação, que para uns fica na insatisfação, e para outros se transforma em indecisão, incerteza até desembar para a mediocridade.

"A dôr é a única coisa infinita que há no mundo". Até onde chega a verdade dessa consideração? Parece que se pode explicar a teoria tendo-se em vista o sentido das dimensões: profundidade e superficie. Dôr é profundidade, felicidade é superficie. O homem que sofre desce, como que se recolhe a si mesmo na observação minuciosa da vida e dos sofrimentos de tôda a humanidade. Daí ser muito mais facil encontrar-se a solidariedade no sofrimento do que na alegria. Para os que se julgam felizes — muito embora opine o filósofo que feliz é todo aquele que assim se sente — a alegria decorre tôda ela na superficie: não tem capacidade de penetração, não sabe descer e não se confunde com o próprio homem. No artista, a variação de um para outro tempo, se processa quase violentamente. Nêle a emoção dos contrastes é maior, e portanto seu efeito é mais brusco. A tradição fez, pois, que se considerasse o verdadeiro artista como aquele que "nem Deus nem o diabo conseguem matar, antes de haverem dito ao mundo tudo o que tinham a dizer".

No livro de Irving Stone sôbre Van Gôgh ("A Vida trágica de Van Gogh", Editora José Olimpio, tradução de Lucia Miguel Periera), fluem o artista e o homem no mesmo grau de intensidade, se bem que nêle seja dificil dizer onde começa um e acaba o outro. Irving Stone possui esse maravilhoso dom de saber contar sem comprometer a verdade histórica. Mesmo quando, forçado a articular imagens para a composição de seus capitulos, move lábios em diálogos, o leitor sente o fundamental, sente que sem isso talvez a obra estaria prejudicada. O biógrafo — e talvez fosse melhor dizer: o romancista da vida de Van Gogh — sente-se perfeitamente bem atuando com fôrças de tal natureza, pois a personagem estudada é dessas que exigem uma permanente concentração de esforços afim de que não seja traida nos seus principais aspectos. Assim foi tambem com Jack London, que Irving Stone acompanhou em suas peregrinações pelo mundo, para trazê-lo finalmente, estuante de vida, até nós nas páginas de vigoroso livro.

"A Vida trágica de Van Gogh" fixa episódios do homem em meio à agitação quase mórbida do pintor. Apanha-o numa provincia da Holanda, leva-o até um recanto sombrio dos mineiros da Bélgica, como pastor de almas, e finalmente joga-o em Paris, para a grande revelação de Renoir, Claude Monet, Gauguin, Cezanne e outros. Desacreditado, perdido exteriormente, mas cada vez achando-se mais no intimo, sabendo cada vez mais o que queria. Van Gogh leva uma vida que é uma eterna provação. De que lhe vale vender quadros, se sabe que ainda não conseguiu transmitir tudo de si para o mundo? Quando pinta, prefere os ângulos sombrios da vida, e verte nela a crueza, a brutalidade, o tumulto que lhe vai nalma. Gênio ou louco? Apenas um artista, um artista que se apaixona mesmo quando sente o fracasso das primeiras intenções. A sabedoria está em saber o que quer, e este foi um dos grandes traços de Van Gogh. Quando os mestres lhe negavam valor, êle compreendia cada vez mais que estava acertando. Mais valia ser êle mesmo, do que um produto da técnica aprendida. E o modêlo de gêsso que Van Gogh destruiu no estúdio de Mauve, foi o ato simbólico da rutura não entre dois artistas, mas entre duas fases.

Gauguin foi igualmente um inconformista, que despresava as convenções enquanto buscava ávidamente o verdadeiro sentido da arte. Parecem-se em muitos aspectos êsses dois rebeldes. Rebeldes não só na escôlha do rumo artistico a tomar, mas também no rumo de vida a adotar. Van Gogh, no entanto, não tinha esse desprêso pelo gênero humano, que fez de Gauguin quase um misantropo. Êle, ao contrário, sentia necessidade de alguem a seu lado; ansiava por poder devotar-se ao seu semelhante como se devotava à sua arte. Marcado pelo destino, esteve sempre condenado ao isolamento. Vida trágica, sim; vida trágica a dêsse homem que só conheceu uma realidade, que só acreditou numa coisa: na arte.

LIVROS NOVOS :

—"Modesta Mignon" — Em tradução de Gama e Silva, acaba de sair, editado pela Vecchi, "Modesta Mignon", de Balzac. Amor exaltado, abnegação, inefável, ternura, idilio, poesia, descrições de

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Vantagens e desvantagens da navegação em comboio

De H. G. Thursfield

LONDRES, 2 (Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE — pelo telegrafo) — O sistema de comboio terminou, depois de cinco anos e meio. O Almirantado anunciou, em 23 de maio, que os navios mercantes já não mais navegarão em comboio nas "áreas não combatentes", reserva que serve como uma seria advertência de que, apesar de ter terminado a guerra com a Alemanha, ainda não reina a paz em todos os sete mares.

As zonas "não combatentes" incluem tôdas as aguas européias e o Oceano Atlantico. Os navios que teriam de aguardar a partida do próximo comboio poderão agora navegar independentemente, para o destino que mais convenha aos seus proprietários. Isso não significa, contudo, que tenham a mesma liberdade de movimento que gozava em tempo de paz. Existem em alto mar muitos campos de minas, que foram colocados ou pelos alemães, na esperança de fechar tôdas as rotas maritimas, ou pelos aliados, como parte de seus planos defensivos, para proteção de seus navios contra os alemães. Outras grandes extensões maritimas podem conter minas ou outros recursos de obstrução e terão de ser sondadas e, possivelmente, limpas, antes que a navegação nelas se faça com ampla liberdade.

Por enquanto, os navios mercantes, para sua própria segurança, terão de obedecer, rigorosamente, às instruções do Almirantado a respeito das rotas que devem seguir, embora tenham liberdade de escolher a ocasião de seus movimentos, de sorte que será grandemente aumentada a capacidade de navegação mundial. Foi calculado que o sistema de comobio reduz a capacidade de transporte sem qualquer redução no numero de navios, numa proporção de cerca de 20 por cento, em consequência dos atrasos impostos aos movimentos de navegação. Esses atrasos ocorrem tanto no fim das viagens, como durante o percurso. Depois de descarregado, o navio tem de aguardar a formação do próximo comboio que siga na mesma direção que êle tem de seguir e, quando em viagem tem de regular muitas vezes, sua velocidade pela dos navios mais morosos. Ao chegar a seu destino, o descarregamento podem também se atrazar, em consequência do congestionamento, pelo fato de chegar ao porto, ao mesmo tempo, um numero de navios muito maior que o que chega em ocasiões normais.

Por outro lado é sabido que os incovenientes da navegação em comboio são bem compensadas pela proteção dispensada aos navios pelo sistema. Esse sistema constituiu um fator de importância capital na guerra e, sem êle, teria sido impossivel a vitória das Nações Unidas. Fruto da experiência de séculos, o sistema de comboio consiste em oferecer a cada navio cargueiro ou de transporte de tropas a proteção de navios de guerra adequada ao recursos atacantes do inimigo.

Esses navios de guerra protetores podem fazer várias viagens sem encontrar ou mesmo sem avistar o inimigo, mas não perdem seu tempo, pois, se aparecer qualquer atacante, estarão no posto de defesa. Nisso consiste o objetivo de tôda a estratégia. Quando os submarinos alemães que infestavam o Atlantico se aproximavam de um comboio aliado eram, imediatamente pressentidos pelos "destroyers" corvetas e aviões, que os atacavam sem descanso. Os encouraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" que se aproximavam de comboios no Atlantico, se viram enfrentados pelos encouraçados britanicos, mais vagarosos, mas mais bem armados, e eram forçados a desistir do ataque, que, teria, sem duvida, grande resultado se levado a efeito contra navios mercantes desprotegidos. Os aviões alemães com base no norte da Noruega que atacaram os grandes comboios que transportavam material bélico para a União Soviética eram sempre rechaçados pelos caças britanicos dos porta-aviões de escolta.

Antes do inicio da guerra em 1939, havia quem argumentasse que o sistema de comboios era anacrônico, mas essa opinião era completamente errônea e somente agora, quando todos os submarinos alemães se encontram em poder dos aliados, todos os encouraçados germanicos afundados e a Luftwaffe destruida é que tal sistema pode ser suspenso sem prejuizo para as Nações Unidas.

Crônica da Cidade

O HOMEM DO CRAVO BRANCO

Caio Cid

Faz muito tempo que o mercado das flores, à praça Olavo Bilac, recebe a visita diária daquele freguês misterioso. E' um cidadão de maneiras distintas, bem vestido. Pelo sorriso descuidado, mostra gostar da vida, a despeito da idade: cinquenta primaveras, mais ou menos.

O homem fala pouco. Recebe sua encomenda, cumprimenta amavelmente e sai para a cidade, perdendo-se no seio imenso do povo, sem que os donos da barraca fiquem sabendo qualquer coisa a seu respeito.

E todo dia êle vem, pela manhã ou à tarde, buscar aquele cravo branco, pelo qual paga cinquenta centavos. Parece uma obrigação muito séria, um dever religiosamente cumprido. Não aceita uma flor de outra qualidade ou de outr. côr. Sempre o cravo branco, escolhido cuidadosamente, cheio de viço e beleza. Põe o seu mimo à lapela e desaparece com a mesma calma.

Os proprietários da florida barraca nunca puderam descobrir ao menos o nome de seu estranho e silencioso cliente. E é muito natural que sintam crescente curiosidade pelo assiduo frequentador de sua perfumada loja.

Que haverá de romântico na vida dêsse homem? Por que será que não passa um dia sem colocar no peito o seu cravo branco? Talvez haja naquilo um poético simbolismo. Talvez aquela flor represente para seu coração uma lembrança muito cara, por êle transformada em culto secreto. Ou haverá uma ditosa dama a quem nosso lirico amigo leve a sua homenagem cotidiana?

Será possivel que uma criatura humana goste tanto das flores? Semanas e semanas, meses e meses — sem faltar nunca — ei-lo na praça Olavo Bilac, sempre com o mesmo sorriso e a mesma serenidade.

As vezes sua mão pousa sôbre a cabeça de uma criança, às vezes pronuncia quatro ou cinco palavras. E é só. Em nada mais se altera a atitude reservada. Nada de confidências, nada de confiança, nada de trair a sua identidade.

E' uma adorável excentricidade, uma inocente mania, um hábito que de resto significa bom gosto, educação, refinamento de espírito.

Há dias em que o solitário visitante demora mais alguns minutos, passeando pelas barracas estreladas de rosas, dálias e hortênsias, como se andasse embevecido, como se seus olhos se deixassem inteiramente encantar em meio àquele pedaço de céu aqui na terra, lendo aquele poema floral cujos versos e rimas têm côr e têm perfume.

E' talvez um poeta enfastiado do mundo, cansado da existência prosáica, procurando refugiar-se, ainda que por alguns instantes, naquele recanto de abelhas zumbidoras e inquietas, ilha de bondade e de beleza, perdida no encapelado mar urbano, agitado oceano do qual lhe chegam aos ouvidos apenas os rumores confusos e ameaçadores.

Cremos que permanecerá fiel a seu programa, continuando a frequentar a praça Olavo Bilac com a mesma constância, afim de beber ali, cada manhã ou cada tarde, a sua taça de poesia.

De uma coisa esteja certo o esquisito cidadão: todos os dias — cem anos que ainda viva — um cravo branco amanhecerá pronto a entregar-se a seu capricho estético, trêmulo e orvalhado, como se fôsse uma virgem disposta para o sacrifício...

EM WESEL

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

COM O 15.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 2 (Pelo Cabo) Nutrir e alojar 4.000 pessoas é uma das tarefas que competem à administração militar de Wesel. A pequena e destruida cidade é um dos centros por onde escoam exprisioneiros e deportados. A provincia do Reno incluia o combinado industrial que mais sofreu pelos ataques aéreos aliados, e, por êsse motivo, concentrava enormes massas de cativos, fôssem êles técnicos aproveitáveis nas fábricas ou simples trabalhadores braçais para a agricultura e reparação dos caminhos. Somente russos contam-se para além de 200 mil; vem depois os poloneses, italianos e os de nacionalidades centro-europeus e balcânicas.

Wesel, no norte, logo acima do Ruhr, e Hamburgo, no sul, perto de Saarbrucken, polarizam as coletas que se fazem nas áreas dos 22.º e 23.º corpos do XV exército do tenente-general Gerow, e são os pontos de escoamento, para leste, dos repatriados que viajam por via férrea.

Criaram-se ainda os centros complementares de Krefeld e Buench-Gandbach para repatriações por via aérea à razão de 1.000 por dia, com destino à zona de ocupação soviética.

Pelas redondezas dêsses lugares, localizam-se acantonamentos de reunião, redistribuição e remessa para os paises de origem. Ao redor de Wesel, por exemplo, instalaram-se os dos italianos, os russos e os poloneses. Os nacionais desses potências gozam, por ser mais numerosos de prioridade e porque os respectivos govêrnos dispõem de transportes. Chegam e saem diariamente de Wesel 1.500 russos. O pessoal do acantonamento está em continua renovação.

O programa da administração britânica tem melhorado progressivamente ...

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

RECORDAR E' VIVER

Antonio Carlos Machado

Mês de junho. Nas dobras do horizonte longinquo, franjado de ouro e purpura, dubias resteas de luz baça e esmaecida. A brisa frilissima que surdinava sôbre os campos enregelados, de tão branda, era um ciclo, quase uma "berceuse". Contemplando-se a paisagem tinha-se a impressão de uma invernia nórdica transplantada fototipicamente para o rincão do Espinilho. Da galhaça das árvores desfolhadas e contorcidas, a geada escorria lentamente em forma de lacrimejo. O gado, sob o véu lactescente da cerração fluida e pulverizada, que mais parecia chuvilho, enrodilhava-se transidamente em seus paradouros, no dorso arrepiado da serrilhada, de um cinzento esbranquiçado. A espaços, um berro, relincho ou balido quebrava a quietude bucólica do amanhecer. Meu avô, junto ao fogão estralejante, cuja fumaça espiralava compondo bizarros arabescos, chichurriava gole a gole o mate-chimarrão recém-cevado. Perto dele, Diogo Trilha, o capataz da estância, enrolava um "baio de cola atada", prelibando o prazer de uma reconfortante pitada. Chirú legitimo, com sangue entreverado de ascendências indiaticas, só comprendia a vida à soga da querência, sentindo-se parte integrante do pampa, como o umbú, o quero-quero e a coxilha. Para êle, como para todo guasca amorosamente enraizado aos pagos nativos, a existência oferecia um só caminho: — integrar-se, de corpo e alma, na ambiência crioula. E, de resto, haveria outro rincão igual ao que descortinava, recostado, em voluptuosa languidês, à janela larga do galpão e com uma chusma de inapagáveis recordações fervilhando em seu espirito rude e borbulhando em suas veias estuantes de ancestralismo? Eram lindaços, na verdade, aqueles campos parelhos aqui, mosqueados de cerros acolá, com sangas, ravinas e capões ralos que nas estações propicias se aljofravam de frutos gostosos como a jaboticaba, o araticum, a pitanga, o butiá, o gubijú, a guavirova e o esporão-de-galo.

Diogo Trilha era um formidável gaiteiro e contador de "causos". Possuia, mesmo, o dom das narrativas gauchescas. Ninguem, talvez, o tivesse excedido na evocação dos episódios revolucionários de 93 e 23. Dono de uma memória incomum, precisava datas, citava nomes, perdia-se em particularidades que o apontavam como verdadeiro "arquivo vivo". Pois naquela ante-manhã, tudo favorecia uma roda de história em tôrno do fogo. Diogo Trilha, instado por mim e outros, sentou-se sôbre uma lonca, entrecruzou as pernas à moda indiana, baforou longamente, pigarreou (num dos seus clássicos pigarros) e começou a desfilar uma série de fatos relativos à revolução gasparista. Depois, como que impulsionado por uma fôrça interior, transferiu a sua prosa para a revolução maragata, historiando, com raro colorido, cênas de entrevero e cargas de lanças verdadeiramente novelescas. A certa altura, deteve-se num acontecimento, em que fora pars magna. A revolta dos assisistas estava ainda nos primórdios. Numa manhã luminosa de inverno, com os campos desregelados e esbrazeados pela resolana que trepidando rebrilhos na atmosfera há pouco enfarruscada punha no céu uma sarabanda festiva de fulvas cintilações, um piquete de rebeldes fez bivaque num desvão de restinga, não muito longe do Ibirapuitã.

Diogo Trilha, que fazia parte do destacamento, mal apeado, desaprezilhou a gaita, encostou-se no lombilho e sanfonizou um chote. O dia estava bonito e convidava à música. Não tardou o desafio, ao som do boi-barroso. Quadra vem, quadra vai, o tempo correu celeremente. Seriam umas onze horas quando se fez ouvir o toque de marcha. Nas compridissimas e horizontalizadas varzeas circunsvizinhas, aqui e ali eriçadas de coxilhas de vertentes suaves e espreguiçadas, tudo estava quieto e deserto, sob a ardência e o esbrazeamento do sol. No ar diafano e calido, apenas de longe em longe um quero-quero garrulo ruflava as azas em remigios baixos e sinuosos.

De súbito, um vulto se destacou na distância, esculpindo em meio à planura e contra o fundo do firmamento inundado de luz a clássica silhueta do centauro rio-grandense. O comandante do piquete, um bombachudo venta-rasgada das Missões, enfiou precipite o olhar pela distância ondeante e observou o cavaleiro, cujo poncho talar drapejava como uma flâmula de guerra. Depois, voltou-se para os companheiros, exclamando :

— Parece que é o Jango Laço...! (Um bombeiro do destacamento, despachado na véspera para sondar as posições adversárias).

— Até que enfim! — murmuram em côro os cavalarianos.

Um restrugir de cascos, batendo velozmente contra o chão, aproximou-se do acampamento. Jango Laço não tardou a aparecer. Descavalgou e resfolegante, respirando a largos haustos, em virtude do esfalfamento em que se achava, foi logo dizendo:

— O Leão está em Alegrete... mandou este recado...

O comandante do piquete rasgou o envelope nervosamente, retirou dêle uma pequena fôlha de papel, cujas linhas vertiginosamente garatujadas leu num abrir e fechar de olhos e rosnou entre dentes, anediando a barba hirsuta :

— Os bichos estão precisando de um costeio! Vai ser prá minha rédea esta chimangada!

Como um aço brunido e faulhante, o céu explendia fulgidamente, pintalgado de tons carmineos. No ar limpidissimo flutuavam os balsâmicos eflúvios da verdura. Encilhados os pingos, o piquete prosseguiu jornada ao ritmo compassado do tropel.

* * *

O pampa amanhecera tordilho, sob um céu cor de chumbo, marchetado de nuvens flexuosas e esgarçadas que o vento, soprando rijo, pouco a pouco esfumava. Da terra desprendiam-se fluidicamente tênues vapores e nebulosidades que, a pequena altura dos campos algodoados, se desfaziam em finissima neblina. O comandante do piquete, num repente, circumvagou o olhar pelo rasgado do rincão silencioso e ermo. A fôrça borgista acampara perto de uma tapera, numa depressão nada estratégica. Não estava a salvo, pois, de qualquer surpresa. Pelas noticias chegadas de Alegrete, não fazia parte da Brigada do Oeste. Era gente desgarrada da coluna de Nepomuceno Saraiva.

No brazeiro, entre rolos de fumo, labaredas e fagulhas, os churrascos, de aspecto apetecivel, se enfileiravam gotejando sangue e salmoura. Em tôrno, um punhado de gauchos vozeirava, sentados de cócoras ou em aperos.

O comandante envolveu-os num olhar de comovida compreensão, pois conhecia os impetos heróicos de cada um, era testemunha do seu espirito de sacrificio. Guerreiros por linhagem e por herança, como os seus próprios comandados, era de ver o sublime desprendimento, o penache com que, sucessores dos centauros viripotentes, cujas lanças tinham exarado, em duras porfias, o poema rubro da integração do Continente, se lançavam às mais ásperas refregas. Razão tinha Honorio Lemos, o Leão de Caverá, o Tropeiro da Liberdade, ao dizer que a bravura não era privilégio dos revoltosos. Embora dissessem êles, em tom brejeiro "Que venha o Flores, êle cá verá!", embora cantassem quadrinhas como esta

O Flores partiu cantando
Cantando partiu o Flores,
se voltar, será chorando
ao pungir de acerbas dores!

não havia rebelde que intimamente não rendesse preito à valorosidade dos legalistas, que não raramente galopavam ao encontro do inimigo superior em tudo. Os homens do piquete revolucionário estavam ansiosos por lutar. E enquanto esperavam o momento bárbaro do mano-a-mano entretinham-se em "causos" relacionados com a treda luta fratricida que ia acesa, brutalissima, funestando ...

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

O RETIRO DOS ARTISTAS

Poucas instituições haverá tão simpáticas, no Rio de Janeiro, quanto o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Mantido, sabe Deus com que sacrificios, pela Casa dos Artistas, o Retiro dá morada, alimento, assistência médica e recreio a algumas dezenas de aposentados da ribalta, vitimas da usura dos anos e da própria imprevidência. Vitimas, principalmente, da crueldade do Destino que fere a golpes de cego.

O Retiro é igualitário e nivelador. Neste ponto antecede o Juizo Final. Assim é que ali se encontram aguardando pacientemente o definitivo descanso, os que foram "astros" e "estrelas" da cena ou também os que nunca passaram de coristas, canastrões e galãs de bandeja. Agora são todos velhinhos, sem saúde e sem dinheiro, incapazes de qualquer esfôrço para sobrepujarem-se uns aos outros. A feira da vaidade é, ali, retrospectiva. Exibe-se em "stands" de recordações, anuncia-se em recortes amarelecidos de velhos jornais.

E é justamente pela simpatia que nos merece aquele belo trabalho, recolhido e modesto de solidariedade humana, que nos escandalizou e doeu profundamente a exibição feita há dias nos cinemas, de uma reportagem (ai, os nossos jornais cinematográficos!) realizada, cremos, que na melhor das intenções.

No intuito de tornar pitoresca a noticia animada, o fotógrafo filmou cenas da mais desoladora tristeza. Sim, porque nada há mais triste que a velhice tornada ridicula, que a senectude que faz rir.

Assim é que aparecem na tela velhinhas octogenárias, antigos bailarinos, fazendo passos de dança clássica, em piruetas conhestras e desengonçada. Uma anciã, de cabeça alva de neve, a brincar com uma boneca, um pobre velho que há meio século foi ator cômico, fazendo caretas incriveis, escancarando a boca desdentada. Tôdas essas cenas foram imaginadas com lastimavel mau gôsto para dar impressão de que atores e atrizes recordavam os tempos idos de suas glórias. Mas, qual! a impressão é de que se estão vendo cenas de um asilo de insanos. As pessoas sensiveis da assistência não sorriram sequer. Lamentaram apenas que alguém que se presume artista tivesse tido a lamentavel idéia de armar e filmar tais cenas; e que o Dr. Israel Souto, cujo inteligente bom gôsto é por todos reconhecido, tenha cochilado desta vez, pondo o seu "visto" em droga tão ordinária.

Mas o que principalmente não se explica nem desculpa é que a direção da Casa dos Artistas, empenhada em obra tão salutar de bondade e filantropia, permitisse tão ... reportagem ... ridicula e ... triste e respeitavel velhice.

BRAGA

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para sua cobrança, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 8/16	0,67 1/8
Peso rug.	10,31 7/8	8,81 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,54 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Ainda funcionou nominal o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. Preços inalterados.

Entradas, 8.500; saídas, 18.830; existência, 203.716.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 475; existência, 23.571.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 7.º dia útil, a saber:

— Ministério da Aeronáutica livro 4.401;

— Ministério da Viação, livros de 4.901 a 4.911;

— (Pensões da Guarda-Civil) livro 7.515.

Na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F. E. B. avisa a todos os interessados, residente nesta capital e em Niterói, que, segunda-feira, serão realizados os pagamentos de consignações de família e de pensões judiciárias dos cabos da F. E. B., das 7.30 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

As familias que por qualquer motivo deixarem de receber a consignação nos dias acima indicados, só poderão recebê-la no dia 16 do mês vindouro, das 8 às 12 horas.

Afim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado porque não serão satisfeitos e prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Taxa de hidrômetro referente a 1944 — 4.º Distrito

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo 287, de 5 a 20 de junho corrente, a taxa de consumo d'agua por hidrômetro, referente ao 4.º Distrito de 1944, compreendendo as ruas de letras C, D, E, F e G, situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo (até a rua Barão do Bom Retiro, exclusive), Fábrica das Chitas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca e Vila Isabel.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos à rua do Riachuelo 287, todos os dias úteis das 11 às 14 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 11 horas.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres: Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente as oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — rua Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde de Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Falências

A. C. de Quintal — O juiz da 6.ª Vara Civel indeferiu o pedido de concordata preventiva e consequentemente decretou a falência de A. C. Quintal, estabelecida à rua São Carlos, 6 e 8, com negócio de alfaiataria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 10 de agosto p. futuro, às 14 hrs. e nomeado sindico a Companhia Manufatura Comércio Indústria e Matos Rocha S.A.

Passivo declarado Cr$ .... 411.008,50.

Granville B. Lima — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou ouvir o Sr. curador das massas, sôbre os créditos impugnados da Casa Bancária de Crédito Municipal Ltda., Isaac Duek, na falência da firma supra.

Alberto Negrine — O juiz da 5ª Vara Civel autorizou o leilão dos bens da massa afilida supra.

J. Santos — O juiz da 11ª Vara Civel mandou proceder à arrecadação, colocados os bens da massa, no local indicado pelo sindico.

"Marco da Vitória"

As 18,30 horas de hoje, será solenemente batizado o "Marco da Vitória", monumento simbólico em homenagem à F. E. B., erguido no Largo da Abolição. Ao ato cívico seguir-se-á uma procissão religiosa.

DECRETOS do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO

Removendo, a pedido, Rui Moreno, oficial administrativo, classe, da Secção de Administração do Departamento Nacional da Industria e Comércio para a Comissão de Eficiência.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, João de Maria Carvalho, engenheiro de Segurança do Trabalho, classe J.

Concedendo exoneração a Artur Bento Hormain, de Suplente do Presidente do Conselho Regional do Trabalho da 4.ª Região, com séde em Porto Alegre.

Dispensando Raimundo Nonato dos Santos de suplente de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôsto de Parnaiba, Piauí e Benedito Martins de Almeida, de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Parnaiba, Piauí.

Designando Tiago José da Silva, para suplente de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Parnaiba, Piauí e Benedito Justo do Nascimento, para representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no mesmo Pôrto.

Nomeando Arnaldo Borsatto, Suplente do Presidente do Conselho Regional do Trabalho da 4.ª Região, com séde em Porto Alegre.

NO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Autorizando Couto & Penna, proprietários da emprêsa "Fôrça e Luz", de Caratinga, Minas Gerais, a ampliarem as respectivas instalações.

FUNÇÕES GRATIFICADAS NO D. A. S. P.

O Presidente da República assinou um decreto-lei criando, no quadro permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público, para a Divisão do Orçamento seis funções gratificadas de chefe de seção e uma de secretário do chefe do S. P. O.

FIRMA A SER LIQUIDADA

O Presidente da República assinou um decreto incluindo nos efeitos da liquidação a Companhia Mineração do Apiaí, com séde na capital de São Paulo, devendo a liquidação ser processada pelos liquidantes da Casa Bancária Togan Ltda. que ficarão com o ativo e passivo da emprêsa.

UTILIDADE PÚBLICA

O Presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública, para desapropriação, os terrenos situados em São Pedro d'Aldeia, Estado do Rio necessários ao Ministério da Aeronáutica.

FIXAÇÃO DA TAXA

O Presidente da República assinou um decreto-lei fixando em Cr$ 10,00 o valor da taxa sôbre KW para o exercício de 1946.

Os professores do Exército

Receberão a gratificação de magistério

Dispondo sôbre a concessão de gratificações de magistério do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Os atuais professores vitalicios dos estabelecimentos de ensino do Exército, oficiais da reserva ou reformados, nomeados em virtude da Lei 3.565, de 13 de novembro de 1918, e que percebiam até a vigência do decreto-lei 103, de 23 de dezembro de 1937, o soldo da patente e vantagens civis correspondentes ao cargo de profesosr, perceberão, além do vencimento que lhes couber por seus postos na reserva ou como reformados, de acôrdo com o artigo 14 do referido decreto-lei 103, a gratificação de magistério de que trata o decreto-lei 3.840, de 19 de novembro de 1941, a partir da entrada em vigor do presente decreto-lei e respeitado, no total, o limite de 5.000 cruzeiros mensais.

Parágrafo único — Na concessão e processamento da gratificação, a que se refere o presente artigo, observar-se-á o disposto no referido decreto-lei 3.840.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

A recepção de Juiz de Fora

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"JUIZ DE FÓRA, M. G. — Ainda sob a gratissima impressão da verdadeira consagração que o povo de Juiz de Fóra tão justamente acaba de prestar a V. Ex., em nome da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra e no nosso próprio nome, vimos apresentar a V. Excia. a expressão do nosso profundo reconhecimento pela honrosa visita que V. Excia. tão espontânea e patrióticamente fez à esta Escola, bem como as significativas e honrosas referências que V. Excia. teve a bondade de fazer no memoravel discurso que pronunciou ontem, ouvido por imensa massa popular bem como irradiado para todo o Brasil de cujos recantos estão nos chegando telegramas de congratulações por essas referências desvanecedoras emitidas pelo grande presidente da nossa querida Pátria. Afetuosos abraços. Cristiano Degwert e Josué Lage Filho, diretores".

"JUIZ DE FÓRA, M. G. — Possuidos de vivissimo contentamento pela extraordinaria recepção que o povo de Juiz de Fóra acaba de prestar por todos modos ao nosso querido e grande Presidente bem como pela delicadeza de sentimentos e generosidade de V. Excia., visitando a Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, por onde se diplomaram os engenheiros desta Associação vêm cheios de gratidão agradecer a honrosissima visita de V. Excia. e as significativas referências feitas à Escola no aplaudidissimo discurso de V. Excia. ouvido por todo o Brasil. — Josué Lage Filho, presidente da Associação dos Engenheiros formados pela Escola de Engenharia de Juiz de Fóra.

ÉCOS E NOVIDADES

UMA RETIFICAÇÃO

No segundo tópico saído, ontem, em nossa edição final, escapou um êrro de revisão, cuja retificação se impõe a fim de evitar interpretações equivocas.

No final dêsse "Eco", deve ser lido: "Nada adiantará, portanto, insistir em querer desfigurar os propósitos claros do Chefe de Estado de levar o país a uma serena manifestação da sua vontade através das urnas".

Faleceu o prefeito de Vitória de Santo Antão

RECIFE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Faleceu o Sr. Horacio Barros, prefeito do municipio de Vitória de Santo Antão.

Instala-se amanhã o Tribunal Regional do Estado do Rio

Funcionará, provisoriamente, no Palácio da Justiça

Instala-se amanhã, às 15 horas, provisoriamente, na sala de sessões da 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado, no Palácio da Justiça, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio.

No gabinete do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, titular da Guerra, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, no Palácio do Exército, o ministro J. R. de Macedo Soares, encarregado do expediente do Itamarati e Cmte. Mário Celestino, diretor do Loide Brasileiro.

Em objeto de serviço, estiveram com S. Excia. os generais Canrobert P. da Costa, Souza Dantas, S. César Obino e Dr. Souza Ferreira, bem como o Cel. Danton G. Teixeira, diretor do Recrutamento.

Notícias de Portugal

LISBOA, 2 (ASSOCIATED PRESS) — Segundo noticias recebidas de Casablanca o avião da Aéro-Portuguesa não póde chegar à Lisboa, por se achar interditado à navegação o aeroporto de Tanger.

— Seguiram para Londres, afim de se especializarem nos hospitais da Inglaterra, os primeiros tenentes da marinha portuguesa, Feliciano Tomé Dias, Newton Carlos Figueira do Rego, e José Augusto de Barros.

— Notícias procedentes da cidade do Vaticano revelam que foi realizado a 28 do mês passado, na embaixada de Portugal junto à Santa Sé, a cerimônia da entrega das insignias da Comenda de Benemerência Religiosa ao padre português Augusto Carreto, que foi recentemente agraciado pelo presidente da Republica.

— O "Diário de Lisboa" revela que a delegação da Academia Brasileira de Letras, que vem a Lisboa para um acordo linguistico luso-brasileiro, deverá chegar a esta capital no próximo dia 4, pelo clipper da carreira.

— A ex-rainha Amelia de Orleans e Bragança recebeu em audiência especial a junta da Casa dos Braganças, constituido pelo diretor da Fazenda Pública, Antonio de Gomes e os conselheiros Martins de Carvalho e Rui de Andrade.

— Cerca de 5 000 pessoas visitaram a Feira Popular de Lisboa, durante a inauguração desta.

— Faleceu o tenente da marinha mercante com apenas 40 anos de idade, Clodomiro de Freitas Simões.

— O deputado Antunes Guimarães, continuando com os debates na Assembléia Nacionaló, sôbre os problemas do vinho, defendeu a necessidade da melhoria das massas vinárias, alargando-se os mercados nacionais no Brasil.

— Foi nomeado diretor da Assistência, o doutor Guilherme Possolo, que exercia interinamente o lugar.

O concêrto popular de hoje, no Municipal

O Serviço de Recreação e Cultura Popular da Prefeitura apresentará hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concêrto de orquestra de cordas, sob a regência do maestro Martinez Grau e com a colaboração da professora Magdala da Gama Oliveira. O programa será o seguinte:

1ª parte — E. Gandolfo — "Marche Heroique de Don Quichotte"; Edward Grieg — Duas melodias: "Coração Ferido" e "A Primavera"; J. Octaviano — 3 peças para piano e orquestra de cordas: "Prelúdio", "Tempo de Minueto" e "Scherzo". Solista: menina Lourdinha de Castro. Rui Coelho "Fado"; J. Strauss: "Pizzicato" — Polak.

2ª parte — G. Bolzoni — "Minueto"; Nicolo Celega — "Gavota"; W. A. Mozart — "Alleluia"; Nelson Araguari — "Exilio"; F. Mignone — "A Bonequinha de Sêda" — Canto pelo contralto Maria Henriques e Orquestra.

3ª parte — Músicas dançantes antigas (populares); Ernesto Nazareth — "Tenebroso" (tango brasileiro); Severo Dantas — "Ouvir Estrêlas" (Shottisch); M. Tavares de Lima — "O Violão do Papai" (valsa); Carlos Pagliuchi — "Sertanejo" (batuque).

Os professores particulares vão homenagear o ministro da Educação

Os professores de ensino particular de todo país, manifestando seu agradecimento ao Sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, vão homenageá-lo com um grande banquete afim de lhe testemunharem a gratidão e o reconhecimento pelas medidas que o Ministério da Educação vem pondo em prática em defesa dos interêsses dos cursos secundário e comercial de todo Brasil.

Assim, durante as férias de junho, os professores de ensino particular do D. F. e dos Estados vizinhos, além de representantes da classe em todos os demais Estados da Federação, levarão a efeito aquela homenagem, quando terão oportunidade de manifestar ao ministro Gustavo Capanema o testemunho do seu reconhecimento pelos beneficios que à nobre e dedicada classe vem concedendo o Ministério da Educação e Saúde.

Morreu dentro do ônibus

Consternou a todos os passageiros do onibus numero 180, chapa 80, 171, linha "Clube Naval-Forte São João", o inesperado desenlace de um homem, que aparentava ter 50 anos de idade, de óculos. Subitamente, o passageiro morreu, deixando pender a cabeça e corpo sôbre seu companheiro de viagem. Havia-o vitimado um colapso cardiaco.

O triste fato passou-se eram 15 horas aproximadamente na rua Marechal Cantuária, em frente ao prédio 8-A, tendo os demais passageiros se apeado do coletivo, que ali ficou aguardando a chegada do comissário do 3.º distrito policial, sr. Caio Xavier de Brito. Apurou aquela autoridade que o morto era José Fontes e residia na rua do Mattoso, 119 Nos seus bolsos foram encontrados 37 cruzeiros.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

O louco atirou-se dentro da piscina, morrendo

Era internado no Hospital da Base Aérea do Galeão

Ao comissário Rodrigues, do 30.º Distrito Policial, na ilha do Governador, o tenente-coronel-médico Salvador Uchoa, diretor do Hospital de Pronto Socorro da Base Aérea do Galeão, comunicou a impressionante morte do operário daquela base, José Ribamar Peres de Lima, que contava 37 anos, era casado e residia na rua Carlos Xavier, 618. José, que estava internado em consequência de alienação mental, e que dera sinais de melhora, iludindo a vigilância, fugiu, indo atirar-se numa piscina existente no próprio hospital, morrendo afogado.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O SANITARISMO NO CEARÁ

Combate à bouba, ao tracôma e às doenças venéreas — Cooperação do govêrno federal — Verbas de auxilio para 1945 — Fala a A NOITE o diretor da Saúde Pública daquele Estado nortista

Está no Rio o dr. Joaquim Eduardo de Alencar, diretor do Departamento Estadual de Saude do Ceará. O jovem e operoso sanitarista cearense vem a serviço, com o objetivo de entender-se com as autoridades centrais e delas conseguir maior cooperação financeira no combate que se desenvolve no Ceará contra a bouba, o tracoma e as moléstias venéras.

Falando a "A NOITE", o dr. J. Eduardo de Alencar começou dizendo o seguinte:

Volto para meu Estado satisfeito com o auxilio que obtive do poder central. A bouba, o tracoma e as venéreas sempre constituiram problemas muito sérios naquela região do norte e agora entramos a combater de frente essas moléstias, empreendimento que não podia ser levado a efeito sem a ajuda econômica do govêrno federal.

— E conseguiu esses auxilios?

— Para 1945 consegui 300 mil cruzeiros para tracoma, 200 mil para venéreas e 150 mil para bouba. Essas verbas ainda as aplicarei no segundo semestre deste ano, para incrementar os serviços a meu cargo e espero maiores datações para 1946.

E prosseguindo:

— O govêrno estadual nunca se descuidou neste terreno. Os serviços de saude pública no Ceará sempre estiveram em continuo desenvolvimento. Pelo interior do Estado dispomos de postos e subpostos instalados da melhor maneira possivel, num programa de guerra diuturna a essas moléstias que tanto contribuem para diminuir a eficiência do homem nordestino. A 1.º de maio, inauguramos um Centro de Tratamento Rápido, destinado ao tratamento da sifilis e outras doenças venéreas. Tal empreendimento faz parte de um plano bastante vasto que se irá realizando por etapas, visto que as finanças estaduais não tem margem para atacá-lo de vez. No que diz respeito à bouba, temos serviços funcionando em Pacoti, centro da zona serrana mais atacada pelo terrivel mal e seus resultados têm sido os melhores, contando o govêrno ampliar as suas possibilidades de produção, até que tenhamos dominado toda a região em que a bouba é o grande inimigo da população trabalhadora. Quanto ao tracoma, doença cruel e de tratamento difícil, contamos com um grande serviço eficiente no Crato centro do Cariri (zona sul), onde essa moléstia da vista faz os seus maiores danos. Esse serviço foi iniciado oficialmente no dia 2 de dezembro último — Dia Panamericano de Saude — e está sob a direção de médicos competentes, tendo à frente o dr. Décio Cartaxo, técnico de grande operosidade e portador de um curso de tracoma, feito no Departamento Nacional de Saude.

— E a tuberculose?

— Como sabe, a tuberculose não é um problema cearense: é um gravissimo problema nacional. No que tange ao Ceará, trabalhamos ativamente neste setor. O govêrno estadual adquiriu recentemente moderna aparelhagem de raios-x para abreugrafia, no sentido de ser levantado, com maior eficiência, o cadastro torácico da população. Temos ampliado consideravelmente o serviço de vacinação pelo "B. C. G.", realizada grandemente, não apenas em recém-nascidos, como em crianças analérgicas e mesmo em adultos.

Posso adiantar que Fortaleza não é uma cidade infestada de tuberculosos (não falo em predispostos), isto em relação a outras unidades da federação, nas quais — di-lo a estatística — a situação é ainda muito mais alarmante. Estado pobre, assaltado pelas secas, mesmo assim a peste branca entre nós não é uma desgraça isolada. Chego a dizer que ainda temos sorte, em confronto com outras populações, a do Rio de Janeiro à frente. Além do mais, o gigantesco plano do govêrno federal de combate à tuberculose virá em breve praso beneficiar minha terra de maneira notavel. Basta apontar o grande, o formidavel sanatório que se está concluindo perto de Fortaleza, obra monumental destinada a indigentes, a mais bela realização de sanitarismo permanente que o govêrno da República nos poderia dar de presente.

— E a mortalidade infantil?

— Prefiro não falar no assunto, mesmo porque minha viagem se prende especialmente ao que já expus acima. A mortalidade infantil é brasileira e não regional. E' um problema que vamos encarando cada dia mais corajosamente, até que tome o lugar de grande preocupação nacional.

—o—

O dr. J. Eduardo de Alencar está de regresso ao Ceará, onde sua ação tem sido das mais proveitosas, à frente do Departamento de Saude Pública. Sua vinda á metropole obteve pleno êxito e volta convencido de que o govêrno central tem as suas vistas também voltadas para os Estados e seus dirigentes que trabalham em bem do povo.

A Páscoa da Aeronáutica

Realizou-se, ontem, na igreja da Candelária, com grande concorrência, a Páscoa do pessoal da Aeronáutica. Oficiou o ato religioso monsenhor Henrique de Magalhães, que prégou, fazendo o elogio da Fôrça Aérea Brasileira ao destacar sua participação na luta contra o inimigo, na frente de batalha da Europa.

Monsenhor Leovegildo Franca, que serviu como capelão da FEB, também se dirigiu à assistência, dando o seu testemunho pessoal sôbre a ação dos nossos aviadores, que teve ocasião de visitar em sua base de operações, no norte da Itália. Declarou que tanto os aviadores como os soldados brasileiros, irmanados pelo mesmo ideal nos soldados e aviadores dos povos amigos e aliados, honraram a Pátria e derramaram o seu sangue pela causa da humanidade.

Por último, teve palavras de enaltecimento e de exaltação ao valor dos combatentes do 1º Grupo de Aviação de Caça.

O ministro Salgado Filho fêz-se representar no ato pelo sr. Lazary Guedes, seu oficial de gabinete.

Chegou o consul geral da União Sul-Africana no Brasil

De Buenos Aires e viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o sr. Alwyn Zontendyk, cônsul geral da União Sul-Africana no Uruguai, Brasil e Argentina, com residência na capital dêste último país.

Prêso o general Georg Lindemann

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A Agência Telegráfica Norueguesa informa que as autoridades militares aliadas detiveram o coronel-general Georg Lindemann, ex-comandante das fôrças alemãs na Dinamarca.

Restabelecimento do serviço telegráfico para a Tchecoslováquia

O Ten. Cel. Landry Sales Gonçalves, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, dirigiu a seguinte circular aos diretores regionais e chefes de serviço daquele Departamento:

"Observadas as restrições em vigor quanto à redação, endereço, texto e assinatura, podem ser aceitos, a partir da presente data, em qualquer via de encaminhamento, os telegramas particulares destinados à Tchecoslováquia. Até segunda deliberação não são aceitos telegramas comerciais que estabeleçam transações, mas apenas os que tratem da verificação de fatos ou de pedidos de informações. Em qualquer hipótese estão os telegramas sujeitos à demora e só serão aceitos a risco do expedidor".

A transferência de sub-tenentes e sargentos

Revogando o decreto lei 5.165, que dispõe sôbre a transferência de sub-tenentes e sargentos para a reserva, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica revogado o Decreto-lei n.º 5.165, de 31 de dezembro de 1943, que dispõe sôbre a transferência de sub-tenentes e sargentos para a Reserva e convocação para o serviço ativo no pôsto de 2.º tenente.

Art. 2.º — Compete ao ministro da Guerra regular os licenciamentos e retôrno à atividade de que trata os artigos 6, 7 e 8 do Decreto-lei n.º 5.165, de 31 de dezembro de 1942, de forma que fiquem terminados até noventa dias após a chegada da Fôrça Expedicionária Brasileira ao Brasil.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"PORTO ALEGRE — Ao receberem hoje seus vencimentos, pertinentes ao mês a expirar, com o aumento recentemente autorizado afim de atender reinantes dificuldades oriundas da crise mundial determinadora do encarecimento de utilidades imprescindiveis, solicitam vênia para renovar suas expressões de profundo reconhecimento que dedicam a V. Excia. porquanto convictos estão todos os auxiliares do Lóide Brasileiro aqui, que a referida autorização, em última análise, obedece à altruistica inspiração e elevada recomendação emanada de V. Excia. que sempre deu sobejas demonstrações de constante confortador do interêsse pela situação do trabalhador qualquer que seja o setor onde empregue sua atividade cooperadora ininterrupta do engrandecimento da nossa querida Pátria. — Alvaro Oliveira Castro, Rubens Cardeiro Castro, Edmundo Sarmento, Stenio Soares, Francisco Ussam, José M. Ripolli, Lindolfo Schultz, Euclides Nunes, Adroaldo Ribeiro, Carlos Pihl, Mario Ribeiro, Wilson Costa, Helio Santos, Baudilio Pereira, Alvaro Almeida, Manoel Junqueira, Waldomiro Costa, Oscar Araujo, Alvaro Oliveira Martins Machado, José Nunes, Afonso de Paula, Antonio Amorim"; seguem-se mais sessenta e três assinaturas.

A GASOLINA

Um comunicado do gabinete do Coordenador

Comunicam-nos do gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica:

"Tendo um vespertino noticiado ontem que há cêrca de 9.000 caminhões parados e recebendo quotas de gasolina para vendê-la no câmbio negro, declara-se que trata-se de noticia tendenciosa, pois, somente existem licenciados e racionados, no Distrito Federal, .. 7.689 carros de carga, e se êsses carros estivessem parados certamente não haveria mais abastecimentos na cidade. Outra inverdade da aludida reportagem é a que se refere a estimativa de .. 40.000 carros particulares paralisados, pois, antes da guerra, o Distrito Federal tinha apenas cêrca de 20.000 carros de passeio em tráfego e dêsses muitos foram transformados em carros a gasogênio e em carros de lotação. Ninguém mais interessado do que o govêrno em pôr em movimento os carros particulares, medida que viria descongestionar os bondes e ônibus em benefício da população menos favorecida. Entretanto, enquanto não tivermos gasolina suficiente para todos, não será possivel atender-se tão justa pretensão, pois seria desviar combustivel das necessidades imediatas da população para fins, na maioria, improdutivos, como passeios, diversões, noitadas alegres e outras."

O REGRESSO DA FEB

ALESSANDRIA, Itália, 2 (De Henry Bagley, ex-chefe do Bureau da A. P. no Rio de Janeiro) — A primeira leva de tropas brasileiras de volta ao seu país deve chegar ao Brasil depois do dia 20 de julho.

A maioria dos homens dessa primeira leva se comporá dos homens que formavam o primeiro destacamento da FEB a descer na Itália, há cêrca de um ano, e começaram a combater no dia 9 de agosto.

O general Zenóbio da Costa, que chefiou êsse destacamento, provavelmente regressará com êle.

Uma divisão da FEB começará a movimentar-se para o sul, vinda do norte da Itália, na próxima semana, em virtude de ordem baixada pelo general Mascarenhas de Morais aos comandantes de unidades e chefes de setor.

Lá pelos fins de junho, pelo que se espera, todos estarão acampados nas vizinhanças de Nápoles, à espera de embarque.

Ainda não está certo se haverá transportes disponíveis para tôda a FEB, mas parece não haver dúvida que pelo menos o primeiro destacamento embarcará.

ALESSANDRIA, Itália, 2 (Por Henry W. Bagley, da A. P.) — Com a notícia do início do regresso para o Brasil, conforme ordens baixadas pelo próprio general Mascarenhas de Morais, todos os comandantes de unidades da Fôrça Expedicionária Brasileira baixaram suas próprias ordens de serviço, preparando homens e material para o re-embarque próximo.

Alguns oficiais e soldados ainda planejam realizar umas excursões de última hora pelo Norte da Itália, em busca de impressões e paisagens novas.

O mês já decorrido desde o fim da guerra na Itália tem sido de absoluto descanso interminável para os brasileiros, que, aliás, compreendem perfeitamente a importância da guerra dos Aliados contra o Japão e o que isso significa, para êles, em dificuldades ou demora de transportes para o almejado regresso.

Êles sabem que têm que esperar navios.

Enquanto isso, a Secção de Serviços Especiais procura atender às horas de lazer de oficiais e soldados, proporcionando-lhes clubes, em várias cidades, canchas de volley-ball e de outros esportes, e um ou outro jogo de futebol.

Os bailes são frequentes. As moças italianas não faltam a essas reuniões dançantes, trazendo em sua companhia suas mães, suas tias e seus irmãos.

Em todas as unidades da FEB há exercícios diários de ginástica calistênica, obrigatória para todos. Depois disso, os homens da FEB ficam em liberdade, inclusive para frequentar bars e casas de diversões, visitar as cidades e localidades mais próximas e fazer suas compras.

Com toda essa relativa liberdade, são raros os casos de um a outro exagêro, da parte de um ou outro dos soldados brasileiros.

Hopkins terminou sua missão em Moscou

MOSCOU, 2 (INS) — O enviado pessoal do presidente Truman, Sr. Harry Hopkins, terminou virtualmente sua missão e, ao que parece, partirá de regresso a Washington dentro de muito pouco tempo.

Hopkins celebrou cinco conferências com o marechal Stalin desde a semana passada, quando chegou a Moscou. A última foi ontem à noite, durante um banquete de despedida no Kremlin.

Estoque de meio milhão de sacos de feijão preto

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O Superintendente da C. A. E. R. G. S., considerando que existe em estoque cerca de meio milhão de sacos de feijão preto, baixou portaria que autoriza a requisição desse produto para consumo interno, devendo ser feita uma distribuição equitativa e proporcional à quota de consumo de cada região. Todos os estoquistas terão o prazo de dez dias para fazer declaração das quantidades existentes em seus depósitos. O feijão requisitado será pago por preço que assegure a venda ao consumidor sem majoração da ultima tabela aprovada. Serão punidos os negociantes que deixarem de declarar os seus estoques ou fizerem declarações falsas. Essa medida da C. A. E. R. G. S. se deve ao fato de se ter verificado retenção do produto, embora êste não tenha sido exportado para fora do Estado. Apesar dos estoques existentes os interessados pleiteavam um aumento, que agora lhes foi negado.

MUNDANA

VOLTA AO QUE ERAMOS

Joseph é o nome com que um amavel e inteligente leitor de A NOITE de vez em quando se dirige a esta secção, fazendo comentarios e sugestões sôbre aspectos da vida urbana carioca. Joseph tem, por mais de uma oportunidade, revelado uma profunda magoa por ver estar entrando em declinio o sentido da galantaria que sempre foi um especial apanágio do nosso povo.

Naturalmente, reconhece que para isso tem concorrido, de certo modo, o próprio feminismo que, abrindo mão dos seus privilégios e direitos, para tornar-se concorrente do homem, força êste a esquecer-se dos deveres que tinha, quando os sexos não estavam igualados, socialmente falando.

Mas, seja como for, aconteça o que acontecer, um homem verdadeiramente educado jamais deixará de ser gentil com a mulher.

Então agora, mais que nunca, essa prática deve ser cuidadosamente seguida.

Nos comentários que sôbre tal matéria Joseph faz em sua recente carta a esta secção, refere-se a um episódio de que foi testemunha num ônibus.

Uma senhora, passageira de um dêsses veículos, dirigindo-se a um empregado do carro (moço, trocador), pediu-lhe que a ajudasse a suspender uma vidraça. O jovem, sentado, displicentemente, respondeu que "não estava de serviço"! E nada fez!

Joseph se mostra indignado com essa atitude e, melancolicamente, acrescenta que nenhum cavalheiro vizinho protestou ou foi em auxilio da senhora.

Felizmente, alguém salvou a situação, procurando suspender a vidraça.

Mas não o conseguiu apenas porque ela não funcionava. Estava quebrada...

Joseph termina a sua carta com esta observação amarga:

"Ora, aí está, positivamente, um reflexo da nossa época, sem atendermos a muitos e outros episódios que presenciamos a cada dia. Explicar a transformação dos nossos hábitos e procurar o remédio para saná-los, voltando-se aos bons tempos em que os moços respeitavam os mais idosos, enfim, ao espirito de solidariedade, é, ao meu ver, um dos problemas mais sérios que temos a enfrentar, decididamente, para bem do progresso da nossa estremecida pátria".

Realmente, a solução não nos parece fácil. Seria de desejar, pois, que se organizasse um "Comitê de Saudosistas", para promover uma campanha enérgica em favor da "volta ao que éramos"...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Geraldo Mascarenhas da Silva — A data de hoje assinala o aniversário natalicio do Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete do presidente da República e promotor público nesta Capital.

Personalidade de acentuado relêvo nos altos círculos administrativos e sociais, o aniversariante se impôs à estima e admiração geral por seus predicados intelectuais, de caráter e educação.

Justas, pois, são as homenagens que o Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva está recebendo neste dia.

Sr. Luiz Severiano Ribeiro — Completa anos hoje o Sr. Luiz Severiano Ribeiro, diretor da Empresa que tem seu nome. Figura de larga projeção, na indústria cinematográfica, a êle se deve a construção dos Cinemas S. Luiz, Carioca, Vitória e Rian, nesta capital, e outros no norte do país.

O Sr. Luiz Severiano Ribeiro receberá nesta data, como de hábito, as expressivas manifestações de cordialidade dos seus amigos e admiradores.

—— Aniversaria, hoje, a senhorita Dores Campos Carvalho, prendada aluna do internato Imaculada Conceição e filha da viuva Sra. Maria Campos Carvalho.

Às inúmeras amiguinhas da natalicijante, sua mãe oferecerá uma festa dançante.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Fioravanti Dias, funcionário do "Jornal do Comércio". O aniversariante oferece aos amigos um jantar em sua residência.

—— Completa hoje, duas primaveras o menino Paulo Cesar, filho do casal Joel Aguiar-Esmeraldina Aguiar, residente na Ilha do Governador.

Os pais de Paulo Cesar preparam uma festinha para os companheiros do aniversariante.

—— Transcorre hoje a data natalicia do inteligente menino Jonei, filho da Sra. viúva Ligia Câmara. Jonei, por êste motivo, oferecerá em sua residência uma mesa de doces aos seus inúmeros amiguinhos.

—— Acha-se em festa, hoje, o lar do Sr. Octacilio de Araujo Bernardes, um dos mais estimados funcionários da Caixa Econômica, pela passagem de seu aniversário natalicio e de seu irmão, o Sr. Orlando de Araujo Bernardes, funcionário da Fazenda. Os aniversariantes têm sido muito cumprimentado pelos seus inú-

—— Completa hoje 70 anos, o Sr. Manoel Dias de Almeida, pai do Sr. Rubens de Almeida, que por êsse motivo oferece em sua residência, uma festa às pessoas de suas relações.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da interessante Marilda, dileta filha do Dr. Attilio Correia Conte, radiologista da Assistência Municipal e de sua Exma. esposa, D. Elza Correia Conte.

Fazem anos hoje:

A viuva Epitacio Pessoa; o Dr. Irineu Malagueta, professor da Faculdade Nacional de Medicina; o Dr. Muniz Freire, clinico e chefe da Maternidade do Hospital Miguel Couto; o Sr. Flavio Goulart de Andrade; a senhora Maria Izabel Tavares de Lira, esposa do professor João Lira Filho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica; o Sr. Artur Obino, advogado em nosso fôro e antigo secretário do ministro da Justiça Carlos Maximiliano.

—— A data de hoje assinala a passagem do quinto aniversário natalicio do inteligente menino Jomnel, dileto filho da viuva Ligia Câmara.

CASAMENTOS

ENLACE ARLETTE SYMPSON ANTONGINI - MARIO GOMES RAMAGEM. — Realiza-se amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorita Arlette Sympson Antongini, filha do Sr. Alcebiades Antongini e da Sra. Amethysta Sympson Antongini, com o Sr. Mario Gomes Ramagem, advogado em Barra Mansa, filho do falecido desembargador Antonio Gomes Ramagem e da Sra. Maria Carolina Gomes Ramagem. A cerimonia civil realizar-se-á na 2.ª circunscrição e a solenidade religiosa, às 17 e meia horas, na Capela Nossa Senhora da Piedade, à rua Marquês de Abrantes.

Miracy Soares Peres-Dilermando Aurelio Saraiva — Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Miracy Soares Peres, filha do Sr. Leopoldo Soares Peres e sua esposa Alice Soares Peres, com o Sr. Dilermando Aurelio Saraiva, filho do Sr. João Pedro Saraiva e sua esposa Dermina Aurelio Saraiva.

No ato religioso serviram como padrinhos da noiva o Sr. Leopoldo Peres e Sra. Alice Soares Peres e do noivo o Sr. José Fernandes e Sra. Dermina Aurelio Saraiva.

Realizou-se ontem na 11.ª Pretoria o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena Silvino, filha da viuva Sra. Isabel Silvino, com o Sr. Manuel Prazeres da Conceição, sendo o ato religioso realizado na igreja de São Francisco Xavier.

NASCIMENTOS

—— Acha-se em festa o lar do Sr. Ney Palmeira, advogado do Tribunal de Contas da União e de D. Célia de Almeida Albuquerque Palmeira, com o nascimento de uma menina a quem deram o nome de Angela Maria.

BODAS DE PRATA

Constituiu um verdadeiro acontecimento social, a missa que os funcionarios do Juizo de Menores e do Serviço de Assistência a Menores promoveram na igreja de S. Joaquim, em comemoração às bodas da prata do casal Saul de Gusmão-Maria das Dores Gusmão, ante-ontem.

Ocupou a tribuna sagrada monsenhor Henrique Magalhães.

O templo ficou literalmente cheio de amigos e admiradores do casal Saul de Gusmão.

CONFERENCIAS

O professor Erwin Edman fará amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a sétima conferência do curso "Temas da História Americana" e que versará sôbre "Espirito Objetivo".

—— No auditório do Instituto de Resseguros, realizar-se-á amanhã, às 17,15 horas, a conferência do Dr. A. Raja Gabaglia, sôbre o "Seguro Social nos Estados Unidos", promovida pela 2.ª Reunião dos Contadores das Instituições de Previdência Social, sob os auspicios do Departamento de Previdência Social, do Ministério do Trabalho.

Entrada franca.

FESTAS

No dia 8 do corrente, haverá no "gril-room" do Cassino da Urca, um jantar dançante, dedicado aos sócios do Automovel Club.

meros amigos.

—— Hoje, às 15,30 horas, o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar, em seus salões, uma festa infanto-juvenil, em homenagem aos nadadores do Santa Teresa Piscina Clube, patrocinada pela Secção de Natação.

À noite, às 20,30 horas, haverá jantar dançante. Traje de passeio.

HOMENAGENS

—— Os amigos, colegas e admiradores do professor Antonio Alves de Noronha, classificado em primeiro lugar no concurso para lente catedrático da Cadeira de Pontes e Grandes Estruturas da Escola Nacional de Engenharia, vão homenageá-lo com um almôço que será realizado no Automóvel Club do Brasil, no próximo dia 14 do corrente.

As listas de adesões encontram-se na Prefeitura do Distrito Federal, Escola Politécnica, Escola Técnica do Exército, Club de Engenharia e portaria do Automóvel Club.

VIAJANTES

—— Seguiu, ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, donde regressará brevemente, o nosso confrade Osório Lopes, diretor da "A União", desta capital, e presidente da Associação dos Jornalistas Católicos.

CENTENARIO DE "FACUNDO"

Comemorando o primeiro centenário de "Facundo", de Sarmiento, a Academia Brasileira de Letras vai realizar uma sessão especial, em que serão oradores os Srs. José Carlos de Macedo Soares e Alceu Amoroso Lima.

Aquele sodalicio literário enviará ao seu congenere da República Argentina uma mensagem, comunicando a resolução tomada.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Como inicio das comemorações do seu 29.º aniversário de fundação, o Instituto La-Fayette realiza hoje, às 10 horas, a 1.ª representação da peça "O Último Lord", traduzida e adaptada por Oduvaldo Viana.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de portugueses residentes nesta capital e jubilosos com o nascimento do primogenito de D. Duarte, Duque de Bragança, e da Princesa Maria Francisca d'Orleans e Bragança, faz rezar missa em ação de graças hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Os amigos e admiradores de Waldyr Ferreira, por motivo do seu restabelecimento, mandarão celebrar missa de ação de graças, hoje, 3, domingo, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, à rua Aristides Caire, no Meyer.

VERA LUCIA

Completa anos hoje Vera Lucia, dileta filhinha do Dr. Ary Brum e sua esposa Thais Brum.

Por êsse motivo os pais de Vera Lucia, oferecerão aos seus inúmeros amiguinhos uma lauta mesa de doces.

OS DESAPARECIDOS

O operário tecelão, Mario Mendes da Silva, residente à Rua do Nuncio, 54, 1.º andar, nesta capital veio A NOITE para solicitar os bons oficios do "Carioca Reporter" na descoberta do paradeiro de uma sua irmã.

E' ela Isaura Mendes, casada, de côr parda, de estatura regular, compleição robusta, com 25 anos de idade, que morava há cêrca de dois anos na "Vila Rosaly", nesta capital, com o seu marido e seus quatro filhos: Marilene, Marly, Marcy e Moacyr, tendo residido algum tempo em São João del Rei, Estado de Minas.

Mario Mendes nunca mais viu a sua referida irmã e tem urgência em saber noticias suas, agradecendo ao "Carioca Reporter" qualquer informação que tiver para a sua residência acima indicada.

—— Pessoa chegada de Minas Gerais apela para "Carioca-reporter", no sentido de obter noticias da familia Teixeira, que residia em Bangú, entre 1920 e 1925, mais ou menos.

Pertenciam à familia as três moças Leontina, Olimpia e Julia e o irmão mais velho, Teixeirinha, guarda-livros no Rio.

Qualquer informação deverá ser encaminhada à redação dêste jornal, para Caio Cid.

Regressou a Londres o capelão da Igreja Anglicana em Belém

BELEM, 2 — (Asapress) — Acaba de regressar a Londres, após viver vinte e três anos nesta capital, o capelão da Igreja Anglicana, o reverendo Niles Moss.

Mais dois escritórios eleitorais

Comunicam-nos: "Inaugurar-se-ão hoje, às 10,30 e 12,30 respectivamente, às ruas Senador Antonio Carlos n. 590 — Olaria — e Evaris da Veiga n. 26 — 1.º andar, mais dois Escritórios Eleitorais do sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

O ato contará com a presença dos membros do Partido, médicos e amigos do dr. Pinheiro Guimarães.

Os Escritórios Eleitorais terão a Direção Geral, o da Leopoldina, do dr. Rosendo Marinho de Oliveira, e o do Centro, do Sr.a Talea de Moura Nobre."

Fundação Rádio Mauá

No gabinete do ministro Alexandre Marcondes Filho realizou-se, anteontem, a cerimonia de assinatura da escritura da fundação da Rádio Mauá, que nas suas novas atividades levará a efeito outras iniciativas de interesse cultural e artistico para os trabalhadores. A fundação será presidida pelo ministro do Trabalho e os seus estatutos prevêm a constituição de um Conselho Técnico Administrativo, integrado por nomes de relevo nos circulos sociais, artisticos e trabalhistas.

Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério do Trabalho

A cerimônia será celebrada no dia 10 do corrente

Como vem acontecendo nos anos anteriores, os funcionários do Ministério do Trabalho farão a sua páscoa no dia 10 do corrente, às 8 horas, na Igreja Matriz de São José. Nessa demonstração de fé, terão êles ensejo de render graças a Deus pelo término da guerra na Europa e suplicar ao Criador a paz que o mundo não pôde dar. A cerimônia será oficiada pelo Revm.º monsenhor Benedito Marinho, que fará uma alocução orientando os comungantes. A parte musical da solenidade está a cargo dos funcionários do Ministério, havendo um triduo preparatório nos dias 6, 7 e 8, na igreja de Santa Luzia, depois das cinco horas.

O ônibus foi sôbre uma duna

Várias pessoas feridas num desastre em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Chegam detalhes do desastre ocorrido, em Rio Grande, com o ônibus para a emprêsa Onda, que viajava daquela cidade de regresso a Montevidéu. O veiculo, desenvolvendo regular velocidade, corria junto à praia. Em dado momento, devido a pouca visibilidade causada pela cerração, foi sôbre uma duna, capotando. Ficaram feridos os passageiros: Rafael Rodrigues, Alvaro Rodrigues Correia e Ibraim Bráulio e senhoras Delicir Rodrigues Martins, Isidoro Barbosa Silveira e Arlindo Rodrigues.

As vitimas foram internadas na Beneficência Portuguêsa de Rio Grande.

As autoridades policiais instauraram inquérito para apurar o caso.

Homenageado, no seu regresso, o interventor Maynard Gomes

ARACAJÚ, (Serviço especial de A NOITE) O interventor Maynard Gomes foi alvo de expressiva homenagem, por motivo de seu regresso da capital da República, onde solucionou vários problemas de interêsse do Estado. Ao reassumir a interventoria, S. Excia. pronunciou importante discurso, referindo-se inicialmente à boa vontade do presidente Vargas em remir as dificuldades de Sergipe, declarando que o chefe da Nação, ao ter conhecimento da obstrução da Barra de Aracajú, ordenou imediatamente a remessa de possante draga, para iniciar o mais breve possivel os trabalhos de escavação do canal deste porto. Declarou ainda o chefe do executivo sergipano que o Departamento de Rios Canais irá distribuir verbas orçamentárias destinadas à limpeza do Rio Poxim e outros de navegação fluvial, assim como as providências da alçada do Ministério da Educação, no sentido de diminuir os estorvos do nosso ensino secundário e a regularização de medidas autorisadas pelo presidente do Instituto do Açucar e Alcool, em beneficio dos cultivadores de cana. Terminando sua oração, o interventor Maynard salientou a colaboração do general Firmo Freire, na solução dos problemas de interêsse geral de Sergipe.

Do ministro do Trabalho aos diretores do D.N.I.C.

O ministro Alexandre Marcondes Filho reuniu, ôntem, num almoço intimo, os srs. Marcial Dias Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; Frederico Azevedo, Renato Santos, Bianor Penalber, Otávio Milanez, Ernesto Street e Geraldo Sampaio, diretor de divisão e Chefes de Serviços desses departamentos e Aristides Malheiros e Barrios Vidal, respectivamente seu secretário e chefe do Serviço de Imprensa de seu gabinete, para homenagear esses altos funcionários do D. N. I. C. pelo êxito alcançado pela "Galeria Presidente Vargas", instalada no 13.º andar do "Palácio do Trabalho". Até o dia 31 de maio essa grandiosa mostra da nossa riqueza industrial foi visitada por 3.412 pessoas e todos os que a visitaram traduzem a impressão colhida com as palavras mais entusiásticas e enaltecentes. À sobremesa o Sr. Marcondes Filho saudou os homenageados, pondo em relevo o esforço de cada um e a valiosa cooperação de todos. Respondeu, agradecendo, o Sr. Marcial Dias Pequeno.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "É difícil ser feliz" com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A bomba", com o Gordo e o Magro" — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Explosão Musical" com Benny Goodman e sua orquestra, Lynn Bari, Linda Darnell e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Tradição artística" com Peggy Ryan e Donald O'Connor e "Garra escarlate", com Basil Rathbone. — Às 14,00 15,30 — 19,30 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Piloto n. 5" com Franchot Tone e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Procura-se um herdeiro", comédia, com El Brendel; "A vida na fazenda", desenho colorido; "Precisa-se de espantalhos", desenho colorido; "A pesca do salmão", curiosidade colorida; Documentários francês e britânico, com exclusividade e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas à partir das 12 horas. Aos domingos sessões infantis, à partir das 9,30 horas.

ODEON — "Asas da Vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A Mansão de Frankstein" com Boris Karloff e Lon Chaney. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ROXY — "A garra Escarlate", com Basil Rathbone e "A Pequena do Cabaré", com Leon Errol. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Passagem para Marselha" com Humprey Bogart. Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 18.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal, Vaz Jonson e Frank Morgan. Às 12,00 — 14,30 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dr. Gillespie em perigo", com Lionel Barrymore, Donna Reed e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Idílio perigoso", com Heddy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Yolanda", com Irina Baranova, David Silva e Miguel Arenas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os super-homens". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Ali Babá e os 40 ladrões", em técnicolor, com Jon Hall e Maria Montez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Missão em Moscou", com Walter Huston. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "A trágica morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário; "A rendição da Alemanha", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas. — Das 11 à meia-noite.

FLUMINENSE — "Maria Antonieta", "O último cavaleiro" e "O segredo da ilha do tesouro". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Chepperd. — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "A quadrilha de Hitler", com os maiores bandidos da história", Sessões à partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Jornadas heróicas", com Gary Coper e Jean Arthur. Sessões à partir das 15 horas.

RYAN — "Pif-Paf", filme nacional e "Vale dos desaparecidos", 8º e 9º episódios. Às 18,30 e 21,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Dúvida", com Charles Laughton e Ella Raines. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Entusiasmo no Pará pela escolha dos componentes do Tribunal Eleitoral

BELEM, 2 — (ASAPRESS) — A propósito da nomeação dos membros do Tribunal Eleitoral, a "Folha Vespertina" em artigo publicado com destaque, declarou estar o povo brasileiro de parabens, em virtude estar garantida uma eleição livre.

Depredaram o ônibus

O motorista Manoel da Silva, do ônibus 105, pertencente à Viação Sul América, juntamente com o encarregado da garage dessa emprêsa, Joaquim de Sá Bernardino, foi ao 21.º Distrito Policial formular uma queixa.

Declarou que, quando se encontravam parado no Largo do Campinho, com seu veículo, à espera de que êste lotasse para prosseguir viagem, os que já o ocupava, exaltados com a demora, passaram a depedrar o carro, causando danos nos assentos e nas vidraças.

O queixoso não conseguiu identificar nenhum dos autores do fato.

FECHOU o LEÃO D'AMERICA

para total remarcação de preços, REABRINDO NO DIA 5 AO MEIO DIA, com a GRANDE VENDA ANUAL de louças, cristais e mil outros artigos a PREÇOS SENSACIONAIS!!! AGUARDE A REABERTURA do LEÃO D'AMERICA!!! 89 - URUGUAIANA - 89

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

extraordinária beleza são os principais característicos dêsse admirável romance do criador da "Comédia Humana".

— "O Apóstolo" — Quem leu "O Nazareno" saberá, por certo, avaliar a importância desse novo livro de Sholem Asch, um dos mais eruditos escritores contemporâneos. "O Apóstolo", que foi magnificamente traduzido por Godofredo Rangel, é uma edição da Companhia Editora Nacional. O autor fixa nesse admirável livro a história de Paulo, que começa sete semanas, após a crucificação de Cristo. Ao abrir-se a narrativa, assistimos às cenas das primeiras congregações cristãs nas cavernas de Jerusalém. Em "O Apóstolo", conhecemos a história da disseminação do cristianismo.

— "História da II guerra mundial" — Editado pela Livraria do Globo, encontra-se à venda o livro de Edgard Mc Innis "História da II Guerra Mundial", no qual o autor nos conta as origens do conflito e o primeiro ano de operações. É o primeiro volume de uma série de documentos que nos permitem fixar uma imagem muito nítida da guerra que, pela segunda vez, ensanguentou o mundo. Torna-se, portanto, ocioso insistir na sua importância como documentário para um completo conhecimento dos segredos que levaram a Europa ao conflito.

— "Carsten, o curador" — E' da Livraria Martins, na sua coleção Excelsior, este livro de Theodor Storm. Escritor alemão, cuja maior preocupação sempre foi escrever de entre o povo e para o povo, Storm, sem ser um pessimista, marca as suas narrativas com um clima de nostalgia, de sofrimento em surdina. O presente volume encerra três novelas: "Carsten, o curador", "Paulo, o titeriteiro" e "Imensee". Tôdas elas são marcadas, como de resto o proprio autor, pelo mesmo espirito frustado do destino e da vida dos seus personagens. Outro livro da mesma Editora é "O Doutor Misterioso", de Alexandre Dumas. Êsse livro, que já merecia ser divulgado, dá-nos uma visão da França revolucionária e, ao mesmo tempo, prova cabal do seu indiscutível talento de romancista pela maneira como êle encaixa, dentro da ficção, a verdade histórica, sem prejudicar a beleza do enredo.

— "Voyages en Haut-Amazone" — A Atlântica Editora vem de publicar o livro de Bertrand Glornoy, "Voyages en Haut-Amazone". Membro de duas expedições recentes (1936-37 e 1941-42) na região do Alto Amazonas, o explorador francês Bertrand Flornoy, oferece notável contribuição ao conhecimento dessa região tantas vezes explorada e, apesar disso, quase completamente ignorada. O autor conta suas experiências sem a menor tendência para o sensacionalismo, com tôda a serenidade que caracteriza a verdadeira ciência. Ao preço de esforços sistemáticos e penosos, êle e seus amigos procuraram identificar-se com a maneira de pensar, ou antes, de sentir do selvagem, e nesse pormenor chegaram tão longe como poucos exploradores antes dêles. Os resultados de suas pesquisas esclarecem muitos mistérios da imensa selva amazônica, e nos apresentam uma fase de evolução da humanidade primitiva.

* * *

Remessa: Rua Itaberá, 22 - Apt.º 102 — Laranjeiras.

Arribou a Belém o navio argentino "San Martin"

BELEM, 2 (Asapress) — Arribou a êste porto o navio argentino "General San Martin", que estava com fogo num dos porões. O barco procedia de Buenos Aires e se destinava a Curaçao. Os bombeiros intervieram e as chamas foram extintas.

EM WESEL

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tonamentos. As rações dos primeiros dias eram deficitárias, em virtude dos imponderáveis que acompanham os casos de envergadura desconhecida. Distribuiam-se alimentos não excedentes a 1.000 calorias individuais. Isto, que seria um racionamento excelente sob o regime nazista, não havia de continuar no tratamento que os anglo-norteamericanos dispensam aos nacionais aliados a quem libertaram. Com muita brevidade, em cêrca de uma quinzena, elevou-se o nível da alimentação para o dobro da substancialidade, com as 2.200 calorias atuais. No entanto, êste resultado não ficará estático.

Níveis mais satisfatórios serão atingidos, tanto no que concerne aos alimentos como à habilitação e confôrto. Tal como se expressava o oficial encarregado do bem estar dos prisioneiros, viviam em míseras condições, à semelhança do gado quando foram retirados dos presídios. Desde logo cuidou-se de satisfazer as necessidades elementares, reunindo materiais capturados e organizando equipes para as diversas categorias de trabalhadores. Com êsse aparelhamento foram instaladas cozinhas, padarias, um hospital, uma lavandaria, e promoveu-se a reconstrução sumária das casas designadas para os acantonamentos. Segundo um conceito geralmente admitido, a engenhosidade dos poloneses e a capacidade de organização e de trabalho dos russos tornaram praticável a improvisação dos melhoramentos.

A colaboração voluntária de médicos russos e o auxílio de enfermeiras polonesas permitiu a adaptação de três casas pouco danificadas em um hospital; na sala de maternidade dêsse hospital nasceram seis crianças. Além das ocupações hospitalares, os dois diretores encarregam-se de consultas, da desinfecção e do exame dos que entram nos acantonamentos.

VITRINA

Número de Junho

Circulará por êstes dias o número de Junho da revista VITRINA, a luxuosa publicação dedicada à elite intelectual e social do nosso país. Abordando, como sempre, assuntos variados e interessantes VITRINA apresenta, nessa edição, o seguinte sumário:

EXPOSIÇÃO JORGE DE LIMA
VITRINA DE LIVROS
JOKEY CLUB
SÃO JOÃO UM CONVITE À SAUDADE
MISCELANEA
MODELOS DE CHAPÉUS
NOITES DE JUNHO, NOITES DE ENCANTAMENTO
DESENCONTRO
DUAS SUGESTÕES PARA O INVERNO
ENLACE LUCIA LIRA - PAULO GENTILE
A MODA DE PARIS INTERPRETADA POR UMA PARISIENSE
EDOUARD MANET
A SILHUETA MODERNA
"TOILETTE" DE INVERNO
UMA TARDE EM RIVA
D. FLOR DE ORO TRUJILLO MAYRINK VEIGA
MODELOS PARA O INVERNO
CASAMENTO ELEGANTE
DA POÉTICA DE ARISTÓTELES À ESTÉTICA DE MARINETTI
A GRANDE AMOROSA
O CRIME DE BRANCA
UM VESTIDO ELEGANTE
MAKE-UP
ARMANDO PACHECO
O ESPIRITO FEMININO NA ARTE APLICADA
SERÁ VOCÊ VERDADEIRAMENTE FEMININA?
MODELO DE ADRIAN
SÃO JOÃO FESTA FAMILIAR DOS SERTÕES BRASILEIROS
HARMONIA DE CONTRASTES
SOCIEDADE HIPICA PAULISTA
CINDERELA
ENLACE ISOLDA JOBIM SALDANHA - TENENTE JOSÉ PORTELA PASSOS AVIAVITRAN
O QUE NOS RESERVA A CINELÂNDIA
NUMEROLOGIA

VITRINA encontra-se sempre em tôdas as bancas de jornais.

A passagem do aniversário natalício do interventor Magalhães Barata

BELÉM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Passando hoje a data natalicia do interventor Magalhães Barata, as classes conservadoras, os círculos sociais e operariado preparam expressivas homenagens. A Prefeitura, aproveitando a data, inaugurará vários melhoramentos na cidade. A biblioteca e o museu Goeldi serão franquiados ao público.

Dez garotos mataram o jovem doceiro por causa de 60 centavos

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A polícia local descobriu mais três meninos responsáveis pela morte do menor José Silveira. Esse crime que revoltou tôda a cidade foi praticado por 10 meninos, cuja idade não ia além de 16 anos. Depois de assassinarem o vendedor de doces, os criminosos roubaram-lhe 45 cruzeiros que encontraram nos bolsos da vítima. Segundo ficou apurado, os criminosos tinham adquirido doces no valor de 60 centavos e alegaram em seguida não ter dinheiro para pagar. O menor José Silveira, como é natural, reclamou a quantia que lhe era devida, sendo então espancado pelos 10 criminosos com pedaços de paus, até tombar sem vida.

RECORDAR E' VIVER

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

todo o Estado. A sua pitoresca linguagem gauchista, que jorrava aos borbotões, refletia tôda a estrutura psicológica da grei em armas, tôda a alma arrebatada, mavortica, idealista e quixotesca de um povo. Os ditos iam e vinham como fogo cruzado.

— Estou louco pra pisar o sovaco do meu flete! — dizia um. — E pingo de pé no estribo e lança na mão!

— Oigalê que o castelhano levou um atropelo! — dizia outro — Honório sabe como se quebra o corincho de um cogotudo! Depois da encilhada, êle ficou ressabiado e agarrou a balda de negacear. Varou o Ibirapuitã, mas refugou a Serra.

— Matungo ruim se aplastra em qualquer repecho! — replicava um terceiro — Deixa estar que o Portinho ou o Zeca Neto te piala de cucharra! Vai ser duro o volteio, pois o índio é matreiro, cuepucha! Dizem que o Paim com cem homens atropelou trezentos chimangos. O Quim Cezar puxou uma carga com dez lanças. E' gaucho de marca grande, gaucho de lei!

O comandante do piquete caminhava de um lado para outro. Estava ansioso por gritar "Lá vai mecha!" Mas precisava calcular o golpe, para que o tiro não saísse pela culatra. A tropa governista numerava cêrca de duzentos homens. E estava bem apetrechada de armas. O seu esquadrão não totalizava meia centena. E como armamento possuia apenas lanças, facas, revólveres, espingardas de caça, mauzers e winchesters. A peleia teria que ser travada a descoberto, em campo razo. Destacado com três companheiros para dar vista no lançante descalvado onde se achava o contingente legal, Diogo Trilha cavalgou até uma reboleira de mato. Aí apeou e de rastros aproximou-se do inimigo. Êste, quebrado o repontão do coxilhame, havia estabelecido o seu pouso num varzedo. A cavalhada pastava nas redondezas, sob a proteção de algumas sentinelas. Do seu observatório, escondido num capoeirão esgrouviado, puxou da garrucha e acionou o gatilho. Um estampido cavo quebrou o silêncio. Ouviu-se um perereпê crebro de dezenas de patas e em seguida um tardio estridulo de corneta. Era a cavalhada legal que disparava. Enormes o pânico e a confusão nas tendas legais. Nem mesmo os campos de Palomas tinham presenciado espetáculo mais surpreendente.

Classificação das Ciências

Realiza-se hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, a conferência do Dr. I. Hildebrando Horta Barbosa sôbre a "classificação das Ciências segundo A. Comte".

INSTALANDO CASAS COMERCIAIS E INCENTIVANDO A INDÚSTRIA DO FRIO EM NOSSO PAÍS

A tarefa simpática da firma Iglesias & Moreira

Flagrante para a nossa objetiva do ato inaugural do novo estabelecimento.

Foi inaugurado recentemente à rua Filomena Nunes, 583, o "Armazem Santo Tirso", de propriedade da firma Souza, Festas & Cia. Todos quantos estiveram presentes àquele ato, aliás, muito concorrido, tiveram ocasião de apreciar a disposição com que foram montados os balcões, as armações, as prateleiras, as vitrines, as portas, enfim todos os móveis do estabelecimento. O que, entretanto, mais viva impressão causa à pessoa que visita o "Armazem Santo Tirso" é exatamente a perfeição com que foram executadas ali as instalações frigoríficas.

Montagem a cargo da firma Iglesias & Moreira

Em palestra com os chefes da casa comercial recem-inaugurada, viemos a saber que toda a montagem da mesma, foi estudada e realizada pela firma "Iglesias & Moreira". Esta conceituada organização, que tantos e tão preciosos serviços já prestou ao comércio do Rio de Janeiro, da qual se fêz uma colaboradora eficiente, estende o seu raio de ação por todo o território nacional, onde é conhecidíssima e para onde remete os artigos de sua fabricação, os quais consistem em mobiliários de toda a espécie, inclusive para a montagem de instalações frigoríficas.

Estimulando a indústria do frio

Ninguém desconhece a importância e as várias aplicações da indústria do frio, que se indispensável noutros paises, com muito mais razão no nosso pela própria característica tropical do clima brasileiro. A saúde do povo é quem por primeiro fica beneficiada com a conservação dos gêneros alimentícios, sobretudo, dos mais facilmente perecíveis. Seguem-se os enfermos nos hospitais, os quais, faltando o precioso artigo, algumas vezes teriam que sofrer muito mais. Repare-se bem a faina de um hospital e veja-se quantas e quão variadas aplicações recebe o gelo. Finalmente aproveitam as donas de casa, que têm, no conforto das geladeiras, um elemento poderoso que lhes fazem evitar certos prejuizos em matéria alimentar.

Fabricantes das geladeiras "Refrigela"

A firma "Iglesias & Moreira", pelo que ficou visto, é, no Brasil, um valioso estimulante da indústria dos frios. Mas a sua contribuição nesse sentido não se efetua tão só no terreno das instalações reservadas propriamente à marcenaria, embora se exerça aqui a sua especialidade. A firma em apreço é fabricante das geladeiras "Refrigela", de largo uso doméstico e comercial e que, de algum modo, resolveu o problema levantado com a falta de tal artigo importado do mercado norte-americano. Situada à rua Francisco Eugênio, 108, a firma "Iglesias & Moreira" é constituida pelos Srs. Carlos Moreira da Silva e Serafim Iglesias Gandara, dois esforçados cidadãos, que, trabalhando sem alarido, estão levando a cabo uma obra muito simpática ao nosso povo, com a colaboração dedicada que prestam no comércio e indústria que lhes têm confiado as suas instalações, o que vem concorrer para o engrandecimento e a beleza dos estabelecimentos comerciais brasileiros.

50 milhões de cruzeiros

Para debelar a falta de gado leiteiro em São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — O govêrno do Estado concederá um crédito de 50 milhões de cruzeiros para a aquisição de reprodutores holandeses, afim de que possa ser debelada a crise de gado leiteiro que ora se verifica em São Paulo.

TEATRO

Uma noite, em São Paulo, num teatro inteiramente lotado, rebentou um incêndio.

Logo, o público, preso de pânico, deixou as cadeiras e se aglomerou nas portas de saída. Uma desordem espantosa!

AS TRES PANCADAS . .

Então, um senhor que não havia perdido o sangue frio, trepou na sua cadeira e falou à multidão, deste modo:

— Senhoras e senhores, não há nenhum perigo; peço-lhes voltarem às suas cadeiras com a maior calma.

Sua segurança se impôs. Todo o público, tranquilizado, voltou a ocupar seus lugares.

Morreram todos queimados.

* * *

Também, no Rio, certa vez, no Cine-Teatro Penha, onde trabalhava uma "troupe" de que faziam parte Silvio Vieira, Itala Ferreira, Artur de Oliveira e os bailarinos Lou e Janot, além de uma pequena orquestra dirigida pelo maestro Vivas, estando o teatro cheio de espectadores, entre dois quadros de uma revista, numa cêna de cortina em que tomavam parte o Artur de Oliveira e a Itala Ferreira, houve um princípio de incêndio, no palco. Um dos rompimentos do quadro de fantasia que seria apresentado a seguir, estava se incendiando e os artistas e mais pessoas que se encontravam no palco faziam esforços inauditos para conjurar o perigo.

Quando estava quase extinto o incêndio, o Janot, de olhos esbugalhados, abre a cortina, faz parar a cêna e com voz trêmula, exclama para o público, naquele seu português arrevezado:

— "Ustedes aí tranquilos e nós outros atrapajados com um bruto incêndio em mis decorados! Papagajo!"

Foi a conta! Não ficou ninguém no teatro. Mas, felizmente, desta vez, não houve vitimas a lamentar.

* * *

Leticia Flora era, então, uma das mais populares atrizes do nosso teatro musicado.

Numa Companhia organizada pelo empresário José Loureiro, no Recreio, fulguravam os nomes de João Martins, João de Deus, Marcondes, Itala Ferreira, Léda Vieira e outros mais. Nessa Companhia, também era figura de realce a nossa Leticia Flora.

Certa noite Leticia entra em cena. Inicio de ato. Olha para os bastidores. Torna a olhar. Ninguém. Ela fica nervosa. O outro personagem da peça não aparecia em cena.

Sussurro na platéia, que já se mostra impaciente com a demora.

As galerias não se conteem; batem com os pés, gritam, assoviam... Leticia, em cena, ainda, olhando, espantada, para todos os lados espera a figura com quem tem de contracenar.

Nessa altura do quadro, um espectador lá de cima, grita:

— Ó madama! diz alguma coisa aí...

E Leticia, olhando para o homenzinho:

— Não posso o meu papel é de muda!

MOLIÈRE JR.

"Que rei sou eu?", a caminho do centenário

A empresa Ferreira da Silva prepara grandes festividades para comemorar, breve, a passagem do 1.º centenário de representações da hilariante revista politica "Que rei sou eu?", de Iglesias e Freire Junior, em cena no João Caetano. Hoje, "Que rei sou eu?", irá em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões.

"Maria vai com as outras", no Serrador

A engraçada "charge" "Maria vai com as outras", original de Rui Costa, irá hoje, no Serrador, o teatro de conforto máximo, às 15 horas. Eva e seus artistas continuam recebendo todas as noites grandes manifestações de apreço pelo brilhante desempenho em "Maria vai com as outras". Amanhã não haverá espetáculo, em obediência às leis trabalhistas, voltando "Maria vai com as outras" ao cartaz, na terça-feira.

O câmbio negro na Bahia

SALVADOR, 2 (Asapress) — Os jornais abriram forte campanha contra o "câmbio negro", que campeia livremente nesta capital.

O jornal "A Tarde" revela que um navio estrangeiro carregado de gasolina chegou a este porto, mas não pôde descarregar, porque não havia lugar para deixar a carga. A lata de gasolina está sendo vendida aqui por 100 cruzeiros, havendo escassez de álcool-motor.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhôres no mês de JUNHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 8 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — (Mercadorias)
DIA 14 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO (Jóias).
DIA 21 — AGÊNCIA BANDEIRA — PENHÔRES (Jóias e Mercadorias).
DIA 28 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias)

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar da rua 7 de Setembro, 203, tendo início às 11 horas, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas da vespera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhores, cuja exposição será nos dias 19 (Jóias) e 20 (Mercadorias). São avisados os Srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

3257	Cr$ 1.000.000,00
[illegible]	Cr$ 100.000,00
[illegible]	Cr$ 50.000,00
[illegible]	Cr$ 20.000,00
[illegible]	Cr$ 10.000,00

[illegible] ler, "VAMOS LER!"

Encerramento da temporada da Dulcina-Odilon

Com a récita de esta noite, encerram Dulcina e Odilon a sua brilhante temporada no Teatro Municipal, representando mais uma vez essa formidável comédia dramática que é "Chuva", de Sommerset Maughan, que deu ocasião a êsses dois grandes artistas a apresentar belos trabalhos da sua carreira.

Última vesperal de "O poder das massas"

A Cia. Déa-Cazarré, não obstante o sucesso da engraçadissima comédia de Armando Gonzaga, "O poder das Massas", na necessidade, ainda, nesta temporada, poder exibir o seu vasto repertório, já na próxima sexta-feira, dia 8, encenará uma interessante "charge" intitulada "Aluga-se uma casa", da autoria de Henrique Fernandes. Assim, hoje, será o último domingo de "O poder das Massas", cuja vesperal, terá inicio às 15 horas e à noite as sessões habituais das 20 e 22 horas.

Último domingo de "O tal que as mulheres gostam"

O Glória apresenta hoje o último domingo da peça de Miguel Santos — "O tal que as mulheres gostam". Assim haverá a vesperal às 15 horas, e os dois espetáculos noturnos de sempre, na magnífica interpretação de Jaime Costa que tem atuação do maior relêvo artistico, secundado por Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Cora Costa, Grace Moema, Aurea Rios, Margarida Léa e Adolar.

Quarta-feira nova peça subirá ao cartaz — "Os dois candidatos", de Celestino Silva, uma comédia engraçadissima que dará a Jaime Costa e seus companheiros oportunidades para a realização de magnificos trabalhos artisticos.

"Bonde da Light", no Recreio

No dia 12, transcorrem as 100 representações dessa majestosa revista, já tendo planejado a Companhia do Recreio uma festa grandiosa com que as comemorará, constante de um convescote no alto da Urca, com a presença da totalidade dos seus elementos. Hoje, "Bonde da Ligth", de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com Dercy Gonçalves e seus companheiros, na vesperal às 15 horas e nas sessões da noite.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

No dia 6 de junho próximo, quarta-feira, às 20 horas e meia, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará uma Assembléia Geral Extraordinária com o fim especial de discutir e resolver assuntos que estiverem em pauta, devidamente despachados pela presidência.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas (Encerramento da temporada).

SERRADOR — "Maria vai com as "outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 15 horas, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15 às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procópio-Bibi-Norma Geraldy. Às 15, às 20 e às 22 horas.

AS CELEBRAÇÕES DA "VITÓRIA NA EUROPA" FORAM SUPERIORES, NOS EE. UU., ÀS DO ARMISTICIO EM 1918

Quase um milhão de pessoas cantando, dançando e chorando, festejou, em Nova York o término da primeira fase da guerra

NOVA YORK, maio (Correspondencia de Darcy Ribeiro, para A NOITE) — O discutido despacho telegráfico de Ed Kennedy produziu, em Manhattan, o efeito de um raio, eletrizando, em segundos, milhões de pessoas que apenas se haviam entregue tranquilamente aos labores diários. A noticia de que o centro da conspiração mundial capitulára incondicionalmente aos aliados fez Nova York passar, distintamente, por toda a sorte de emoções. O entusiasmo popular manifestou-se, à primeira vista, com o lançamento através das janelas dos arranha-céus da 5.ª Avenida de retângulos de papel, serpentinas e confetis, que imprimiram à cidade um aspecto singular e festivo. Estimam os estatisticos de Nova York que essa manifestação de júbilo essencialmente norteamericana importou no arremesso, por mais de 160.000 janelas, de 1.000 toneladas de papel, aproximadamente. As ruas centrais ficaram tapetadas com pedaços de jornal, folhas de guias telefônicos, tiras de papel higiênico, de rolos para máquina de calcular, de cartas de baralho, etc., etc., de que tambem lançou mão o povo em tão grato instante. Os primeiros pedéstres que tomaram, assim, conhecimento da noticia sairam a correr rua fora aos gritos de "Terminou". "Terminou a guerra"!, procurando, destarte, transmitir a toda a gente a sensacional mensagem. Homens e mulheres começaram a deixar os escritórios, os hotéis, os "drugstores", as estações dos subterraneos, apinhando-se nas ruas com lágrimas nos olhos, gritando, dançando ou perplexos, sem saberem como expressar suas alegrias. Muitas pessoas não puderam, mesmo, suportar a tão desejada noticia, registrando-se nas ruas e nos locais de trabalho muitos desmaios, inclusive um, coletivo, de 30 operárias na Continental Undergament Co. Em pouco menos de 3 horas, calculou-se que mais de 700 mil pessoas celebravam, no centro, a capitulação da orgulhosa Wehrmacht, a ponto de interromperem, por longo tempo, o tráfego em Times Square, Broadway. Nessa parte da cidade a multidão delirou durante horas, dando vivas às Nações Unidas, agitando bandeiras, entoando canções populares, soprando cornetas de papelão, jogando confetis e serpentinas. Transformou-se a Broadway num verdadeiro carnaval, recrudescendo o entusiasmo popular, por algum tempo, quando La Guardia anunciou que o "V-E-Day" seria comemorado, em todo o mundo democrático, apenas no dia 8. Apesar de milhares de pessoas haverem voltado imediatamente ao trabalho, a confirmação da noticia da rendição incondicional da Alemanha nazista estimulou, ainda mais as celebrações, que foram, à noite, comparáveis senão superiores às do Armisticio, em 1918.

Outra grande parte da população não reagiu, porém, com esse entusiasmo turbulento, contando-se por milhares as pessoas que se dirigiram, imediatamente, para os templos religiosos, afim de renderem graças ao Senhor pelo término da guerra numa frente que custou aos Estados Unidos 132.000 vidas. Horas a fio igrejas e sinagogas realizaram oficios especiais previamente organizados para o "Dia da Vitória na Europa", estimando-se que mais de 50.000 pessoas visitaram, em pouco mais de 10 horas, a igreja do Sagrado Coração, em plena Broadway. E', tambem, um indice expressivo da maneira por que foi recebida nos Estados Unidos a comunicação de Reims o movimento da "The New York Telephone Co.", que registou, em pouco menos de três horas, 1.163.470 telefonemas de pessoas que buscavam a confirmação da noticia ou a transmitiam aos parentes e amigos. E, apesar do apelo dirigido à população para que não se utilizasse do telefone senão em casos essenciais, o dia 7 de maio representou, para aquela emprêsa, a data mais agitada de tôda a sua história, assinalando o serviço de contrôle, em menos de 24 horas, 11.820.978 chamadas. Praticamente, só não tiveram o curso de suas atividades traumatizadas pelo sensacional acontecimento as fábricas e as escolas públicas, retendo estas em aula, entre comemorações adequadas, os seus 800.000 alunos. As celebrações do "Dia da Vitória" não foram todavia, tão entusiásticas, mas cedo já se comprimia, na Broadway, uma multidão de 250.000 pessoas (60% de marinheiros e soldados) para ouvir a proclamação de Truman, anunciando o término da primeira fase da guerra com o colapso nazista. Nova York tornou-se logo após a palavra presidencial, a cidade mais ruidosa do mundo, fazendo as fábricas ouvirem as suas sereias, os automóveis as suas buzinas, as igrejas os seus sinos, os jornais as suas sirenes e a multidão em côro os seus vivas aos aliados. À noite, quase meio milhão de norteamericanos postaram-se ou às proximidades da Estátua da Liberdade ou na Broadway para assistir à suspensão das restrições relativas à iluminação pública, que devolveu à cidade, depois de três anos e dez dias, em caráter definitivo, o seu antigo resplendor. E, para garantir a regularidade das suas atividades, Nova York mobilizou, no instante em que chegou a histórica mensagem, 245.681 homens, que foram, pouco depois, dispensados por desnecessários, com exceção de 16.600 policiais. E, se tudo isso ocorreu no "Dia da Vitória na Europa" entre muita cerveja, muito "whiskey" e muito "sherry", é fácil de se prever o entusiásmo das comemorações que assinalarão a derrota incondicional do Japão em futuro próximo, cada vez mais próximo.

O demente desapareceu

Maria Alves da Silva, moradora na rua do Monte, 32, na Saude, queixou-se ao comissário Espirito Santo, do 11º distrito, de que seu marido Nathaniel da Silva, de 44 anos, e que sofre das faculdades mentais, desapareceu de casa desde o dia 28 do corrente.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE
7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MUSICAS VARIADAS.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — TEATRO ALEGRE.
11,00 — OS TROVADORES.
11,20 — ALBERTINHO FORTUNA.
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS.
12,00 — FRANCISCO ALVES.
12,30 — RUI REI, com orquestra.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
17,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra.
18,30 — PROGRAMA VARIADO.
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — PROGRAMA VARIADO
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,20 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

CONTRIBUINDO PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS

A Escola Técnica Social Cecy Dodsworth e seus elevados objetivos

Criada pelo govêrno federal, por decreto-lei de 1944, a Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, vem cumprindo um programa util no preparo de elementos de ação influente na melhoria das condições e do bem estar fundamental das classes menos favorecidas.

A solução do problema social em nosso país não depende apenas de questões de ordem material, porque o êxito de qualquer providência no sentido de resolver êsse problema em todos os seus aspectos será muito relativo se não tiver o apoio preliminar de uma campanha de orientação e educação social. Sem preparar o terreno para garantir o bom aproveitamento dos beneficios semeáveis segundo a natureza e as circunstâncias de cada caso, o trabalho será dificil e, além disso, anti-econômico e improdutivo. E essa função preliminar é que cabe aos educadores e pesquisadores previamente preparados e instruidos para o exercicio dessa nobre missão. Para a formação dêsse pessoal especializado não dispomos ainda de uma ampla rêde de estabelecimentos de ensino, mas, no entanto, alguns, já em pleno funcionamento, correspondem perfeitamente aos objetivos visados, como acontece, por exemplo, com a Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, criada por decreto-lei do govêrno federal e diretamente subordinada à Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal. Através dos seus cursos, essa utilissima organização prepara os contingentes de educadores, orientadores e pesquisadores, formados pelos Assistentes Sociais, Visitadores Sociais, Educadores Familiares, Nutricionistas e Puericultoras que, no desempenho das suas atividades, cooperam decisivamente para o sucesso de tôdas as iniciativas destinadas a minorar as deficiências fisicas, morais e materiais das classes menos favorecidas.

A Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth é, na sua realidade, o coroamento de uma série de iniciativas da Prefeitura do Distrito Federal tendentes a despertar no nosso meio o interêsse pelo estudo dos problemas sociais, visando o preparo especializado de educadores e pesquisadores. A municipalidade, através da sua Secretaria, competente, chegou a organizar seus próprios cursos nêsse sentido, dando-lhes o caráter de extensão universitária, concluindo, depois, diante dos bons resultados colhidos, da utilidade dêsse preparo e da necessidade, que se fazia urgente, da organização de um estabelecimento oficial para a formação dêsse pessoal. Resultou dessas conclusões a formação, afinal, da Escola Técnica Social Cecy Dodsworth, atualmente instalada à rua Senador Dantas, 15, 3.º andar. Os seus cursos são aproveitados especialmente por pessoas do sexo feminino, mas há carreiras que se adaptam também aos interêsses e preferências vocacionais dos elementos do sexo oposto e a escola, brevemente, abrirá matriculas especiais proporcionando também aos homens o exercicio de uma atividade de grande interêsse social e humano.

A Escola expede diplomas e certificados de habilitação a todos os seus alunos, e, em tempo oportuno, uma vez regulamentado o ensino de Serviço Social e Economia Doméstica, adaptar-se-á à legislação federal tornando oficial a sua nobre função educativa.

Rádio Guanabara

8,00 — DESFILE DE VALSA.
9,00 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO, COM ANTONIO CORDEIRO. ONDAS MÉDIAS — RÁDIO GUANABARA — ONDAS CURTAS — RÁDIO NACIONAL.
11,00 — CONJUNTOS EM DESFILE.
11,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
12,00 — PROGRAMA RION
12,20 — PROGRAMA — COM PEDRO VARGAS.
12,30 — EXPLOSÃO DE RITMOS.
13,00 — SUCESSO DA SEMANA.
13,30 — COMPARAÇÕES MUSICAIS.
14,00 — TARDE-DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA.
19,00 — PROGRAMA PAULO NETTO (ESTÚDIO).
21,30 — RÁDIO BAILE- GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

ÉCOS DA VITÓRIA

Realizou-se domingo último, 27 de maio, nos estúdios da Rádio Nacional, durante um brilhante "show" que foi irradiado para todo país e especialmente organizado para êsse fim, o sorteio do grande prêmio de Cr$ 10.000,00, instituido pelos LABORATÓRIOS MINANCORA em 1943, e que seria conferido ao ouvinte da grande emissora da Praça Mauá que profetizasse o mês e o ano em que terminaria a guerra. Embora muitos milhares de cartas tenham sido recebidos, apenas dez pessoas previram a vitória para o mês de maio de 1945. Entre estas, compareceram no auditório da Rádio Nacional as seguintes Sra. Lucília Guimarães, residente à rua Borja Reis, 1468; Sra. Dolores A. da Cruz, residente à rua Pedro Américo, 14, apt. 404; Sra. Maria Carusi, residente à rua Paranapanema, 523, e Sra. Matilde Lacerda de Freitas, residente à rua Frederico Meyer, 20, representada por seu marido, Sr. Casimiro Freitas.

O contemplado no sensacional sorteio foi o Sr. Enio Gomes Lima, residente à rua Coronel Julio Soares, 279, em Ubá — Minas Gerais, em favor do qual foi emitido o cheque n. 816.073, contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

O clichê acima é um flagrante dos candidatos presentes ao sorteio, assim como dos Srs. E. Borsali e Dario de Almeida, representantes, respectivamente, dos LABORATÓRIOS MINANCORA e da Rádio Nacional.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O sábado em revista

A NOITE, em sua edição final, publicou ontem o seguinte:

— O Almirantado Britânico, em mensagem de agradecimentos, enviada ao ministro Aristides Guilhem, exalta os feitos de nossa Marinha de Guerra, durante a luta contra o inimigo.

— Com a promulgação da Lei eleitoral que estabeleceu as normas para o pleito de 2 de dezembro, ativa-se na Imprensa Nacional o preparo das fórmulas destinadas à inscrição dos eleitores.

—Foi proibida defininitavemente a cobrança de taxas adicionais aos alunos dos estabelecimentos de ensino secundario alem da anuidade prefixada, segundo determinações severas do ministro da Educação.

— Programa de inauguração, hoje, do trécho eletrificado de Santíssimo a Campo Grande, com o comparecimento do presidente da Republica.

— Declarações do coronel Anápio Gombes, coordenador da Mobilização Econômica, sôbre a extinção gradativa da Cooordenação, e o problema do livre mercado de carne verde e o cambio negro da gazolina.

— Prorrogação da moratória para o comércio e a industria de Petrópolis e outras localidades próximas atingidos pelas ultimas enchentes.

— Visita do chefe do governo fluminense a uma das mais pitorêscas e interessantes regiões do Estado do Rio: os municipios de Parati e Angra dos Reis, onde ha verdadeiros tesouros de arte colonial.

— Dentro de poucos dias o serviço de assistência médica domiciliar, gratuito, será iniciado dentro de poucos dias, podendo ser atendidos os associados dos institutos de previdência.

— Com a nova prorrogação do prazo de validade da lei que proibe o aumento dos aluguéres, o problema da moradia assumiu caracteristicas graves, segundo o delegado Castelo Branco.

Ha aproximadamente 5 mil casas e apartamentos para alugar à espera de "luvas".

Laval não se suicidou

O desmentido oficial espanhol

LONDRES, 2 (U. P.) — A informação segundo a qual Laval se suicidara em Barcelona, afim de escapar à extradição, foi oficialmente negada pelo govêrno espanhol, através de um seu porta-voz, que declarou à "United Press" não ser verdadeira a notícia".

Os rumores de suicidio circularam hoje cedo, nesta capital, em virtude de uma má interpretação de uma irradiação da emissora do Luxemburgo. Por outro lado, uma fonte diplomática do govêrno espanhol, em Lisboa, declarou que a resistência da Espanha em entregar Laval se baseava em que êste era um refugiado político que só deveria ser devolvido em troca de outro refugiado politico espanhol.

A Semana da Enfermeira

M. Albaino Pequeno

Quem se volta para os problemas que affligem a humanidade na hora presente, bem poderá avaliar a necessidade premente e inadiavel de energias novas para cuidar do futuro da gente brasileira. Possuimos, em média, umas 400 enfermeiras diplomadas, quando necessitariamos de 20.000, para atender necessidades que surgem por toda parte em nosso país. Este problema merece toda atenção dos nossos governantes, devendo crescer em número e qualidade, os nossos enfermeiros e enfermeiras nacionais.

Possuimos, é certo, um número avultado de clinicos, distribuidos em todos os setores da vida pública do país, mas existe ainda a pletora do litoral, que deveria melhor expraiar sua atividade em outros fócos densos de população indígena.

Entretanto, o que se faz notar por toda parte, de modo sensivel, é a falta de mãos adextradas na ciência de curar, aplicando ao enfermo, hospitalizado ou em domicílio, o remédio oportuno, "quando" e "como" ele deve ser proveitosamente ministrado.

A "Semana da Enfermeira", que, aliás, não deve excluir o seu correspondente, — o enfermeiro — como se realizou na "Escola Ana Neri" desta capital, foi uma larga exposição das necessidades vitais do nosso povo, contornando as facetas do problema sob variadíssimos aspectos. Foi uma verdadeira semana de estudos de enfermagem em novos e aperfeiçoados moldes.

No vastissimo território pátrio, não é para estranhar existir verdadeira ignorância em matéria de enfermagem. Conheço casos dispersos em alguns Estados, onde, feito o diagnóstico e receitado o remédio condigno à moléstia, atam-se mãos que cercam o leito do enfermo por ignorância absoluta do que deveria ser feito com o remédio adquirido na farmácia da localidade.

Nem sempre o farmacêutico local dispõe de lazer para atender a todos.

Longe, porém, de ser um emprego de emergência, improvisação de momento, a enfermagem moderna, verdadeira arte de curar inteligentemente, opera prodigios, realiza maravilhas.

Entre nós, é doloroso verificar o fato, ainda não está bem compreendida a valia da missão de enfermeiro ou enfermeira. Há, infelizmente, em determinados Estados brasileiros, um conceito aprioristico da enfermeira, devido a casos relapsos desta ou daquela, criando-se o critério errôneo de que: — "crimine ab una disse omnes" — julgar da coletividade pelo pesar de um único membro, critério unilateral e absolutamente falso.

Ainda não está bem compreendida esta missão pela jovem brasileira, mormente no século em que vivemos, onde a mulher foi chamada para cooperar com o homem na ingente obra da regeneração moral e física da humanidade sofredora.

Resquicios de velhos preconceitos ainda relegam para um plano inferior o nobre ofício de curar chagas humanas minorando e atenuando a fereza dos sofrimentos físicos que se refletem na própria consciência moral do enfermo.

Muitos ainda relegam para um plano inferior a missão nobilitante daquela ou daquele, que se debruça sôbre os leitos dos hospitais no afã de curar dores lancinantes.

Elevando o conceito da classe, existe o dever correlato de exigir a competência na maneira de servir. Vários países já hoje exigem, por lei preestabelecida, o Diploma para o ofício da Enfermagem, principalmente em se tratando de estabelecimentos públicos: hospitais, casas de saúde, maternidades, institutos de puericultura, asilos, etc.. Nada mais racional e justo.

Neste sentido, a "Escola Ana Neri", na visão clara e circunspecta do problema, formou já um bom número de Enfermeiras, realmente dignas deste título, sendo os estabelecimentos de formação de Enfermagem de Belo Horizonte e de Niterói, fac-símiles da casa mãe formadôra.

Sirvam estas modestas referências de estimulo às futuras enfermeiras brasileiras que, atualmente, na "Escola Ana Neri", provindas de vários Estados, ali se preparam para dar ao Brasil uma raça cada vez mais forte e digna da grande pátria em que todos nós nascemos.

O sócio não pode ser excluido da sociedade por ação possessória

O juiz da 14.ª Vara Civel, Dr. Bulhões Carvalho, indeferiu in limine a reintegração de posse requerida por Valmir Alves contra José Avelar Fernandes sob o seguinte fundamento: 1.°) — porque o que o requerente pretende é o restabelecimento de uma posse derivada dum direito pessoal, do qual se diz esbulhado, ou seja o de sócio-caixa duma sociedade; 2.°) — porque, tratando-se de sociedade, não cabe ação prossesoria afim de excluir o outro sócio (art. 488 do Código Civil), 3.°) — porque da própria inicial resulta que a administração dos bens sociais foi confiada ao liquidante judicial. Providencie-se a baixa na distribuição.

Homenagem cívica e política ao prefeito Henrique Dodsworth, em Rocha Miranda

O próspero subúrbio de Rocha Miranda, Linha Auxiliar, prestou, há dias, uma expressiva homenagem cívica e política ao prefeito Henrique Dodsworth e ao sr. Edgard Romero, Secretário Geral do Interior e Segurança.

À frente dos promotores dessa festa, destacaram-se os srs. Julião Augusto e Paulo Duarte.

Nessa ocasião foi oficialmente inaugurada a placa da antiga Praça das Pedras, que passou a denominar-se Praça dos Expedicionários.

E enorme multidão que assistiu a essa solene cerimônia cívica, testemunhou de modo vibrante a sua solidariedade ao prefeito Henrique Dodsworth e ao Secretário do Interior e Segurança, presentes ao ato.

Foi, depois, inaugurado em Rocha Miranda o Escritório Eleitoral Pró Candidatura Gaspar Dutra.

Essa festa teve a participação entusiasta de tôda a população daquele progressista subúrbio da Linha Auxiliar.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Os alimentos mais ricos em vitamina C são as frutas cítricas, o cajú, o mamão, a goiaba, o espinafre, o agrião, o rabanete, a alface, a cenoura a beterraba e a cebola.

O leite produzido pelas vacas alimentadas com boa forragem é rico em vitamina C.

Um homem pesando em média sessenta quilogramas, exige diàriamente 30 miligramas de ácido ascórbico (vitamina C), quantidade existente em uma laranja pêra. O pó de casca de goiaba, preparado pelo processo sul-africano de Golberg e Levy é uma fonte excelente de vitamina C, sabendo-se que a goiaba é fruta espalhada por todo o Brasil em grande quantidade. Os leitores que porventura estes artigos encontram no número de 6 de maio ultimo a descrição do processo de Golberg e Levy.

A necessidade do nosso organismo em vitamina D varia entre 350 a 400 unidades internacionais. O excesso é prejudicial por causa dos produtos intermediários formados quando se dá a transformação do colesterol em vitamina D. Um excesso de irradiação do ergosterol, primitivamente considerada a verdadeira vitamina D, por engano, conduz ao toxisterol, produto tóxico resultante de decomposição da vitamina D ou calciferol pelas ondas de 248 milimícron de comprimento. O ergosterol existe na pele humana e sob a ação dos raios solares se faz a transformação em calciferol, passando, progressivamente de ergosterol, lumisterol, taquisterol e finalmente a vitamina D ou calciferol.

O ovo é alimento rico em vitamina D. O leite irradiado contem o dehidrocolesterol, que é a vitamina D de origem animal. A industrialização do leite na América do Norte levou os interessados a incluir na ração das vacas leiteiras o fermento irradiado, circunstância que enriquece o leite em vitamina D. Ora, sendo êste elemento muito rico em cálcio, o fator antirraquítico, a vitamina D vem enriquecê-lo mais ainda, aumentando seu inestimável valor.

O Rio de Janeiro é um dos lugares do Brasil em que a descalcificação se verifica mais frequentemente. Esta deficiência na alimentação, não resulta de vitamina D, considerando de modo geral, e sim da pobreza de cálcio da alimentação do carioca, que bebe pouco leite, alimento rico em calcio assimilavel, além de ser agradavel ao paladar. As verduras são igualmente ricas em cálcio e outros minerais, com a condição de ser aproveitada a água da fervura, onde os sais minerais ficam em suspensão. As jovens que não querem engordar e detestam sopas de legumes e leite, são as mais prejudicadas. Caminham a passos largos para a tuberculose uma vez que se descalcificam, chegando à magreza que não desejariam, quando não à obesidade tóxica conferida também as vezes pelo bacilo de Koch!

(Continúa no próximo domingo)

Nossa Senhora do Perdão

VIEIRA DE MELO

De Mauricio Goulart tudo pode se esperar. Este pedacinho de gente, todo nervos, com os olhos inquietos, verrumantes e maritimos, está sempre descobrindo ângulos novos do mundo para povoá-los com os fantasmas de sua fantasia criadora. E' o poeta da ação, por excelência.

Ele me falava sempre de uma ponte e de uma cidade que andava, juntamente com o seu velho e grande amigo general Miguel Costa, construindo para as bandas do Triângulo Mineiro.

Não lhe vendo o trabuco a tiracolo, nem as botas de sete léguas do bandeirante clássico, eu ficava desconfiado do exiguo pioneiro em paletó-saco.

Um dia, perdi a paciência e fui assistir à inauguração da ponte, por êle batizada com o nome de outro grande amigo seu, o general Mendonça Lima.

E' realmente, uma obra admirável, por sua execução técnica, em que a graça das linhas modernas se alia à solidez romana dos fitos práticos. Lançada sôbre a corrente do Rio Grande, veio resolver o grave problema do transporte dos rebanhos mineiros para os frigoríficos da região de Barretos.

Não preciso explicar a ninguém o ritmo de prosperidade e a riqueza desta zona, depois que o culto do bezerro de ouro a popularizou em todo o Brasil.

Foi numa exposição de suas raças zebuinas que assisti, assombrado pela primeira vez, nos lances de mil contos sôbre garrotes indianos. Lembrei-me do Barão de Mauá, que, entre muitas intuições geniais, tivera a das possibilidades do zebú nos nossos climas. Mas o fato é o seguinte: — para chegar a Barretos, as boiadas tinham de cruzar a nado o rio em vários pontos, esperando ocasião, com perda de peso para os animais e de tempo para os seus donos, tudo muito bem traduzido, a seguir, em perda de dinheiro para a economia particular e geral da região.

A ponte solucionou o problema. E' às margens do rio, os dois concessionários iniciaram, nada mais nada menos, do que a fundação de uma cidade planificada, com todos os requisitos da ciência urbanistica, a que deram o preciso e significativo nome de "Fronteiras". Fronteiras entre Minas e São Paulo, Fronteiras entre a civilização e o mato, Fronteiras (com perdão da ênfase) entre o real e o sonhado. Sim! porque esta nascente povoação é um Shangri-la. No salão da A. B. I. Mauricio Goulart reuniu, ontem, jornalistas, artistas, escritores e homens de negócios afim de mostrar seu último projeto para aprimorar a sua cidade.

Inventou uma santa nova, sem nenhuma heterodoxia, para orago de sua paróquia, com o dulcíssimo nome de Nossa Senhora do Perdão, e agora expõe aos nossos olhos o projeto da igreja de Fronteiras, da autoria de Alfredo Becker.

Pois, meus amigos, trata-se de uma criação digna de ver, pela beleza e pela originalidade de sua concepção.

Não sei explicar em termos arquitetônicos a emoção que êsse templo idealizado por Becker nos inspira. E' algo inédito, tirado das linhas de um primitivismo aborigene, um teto de rancho sertanejo convertido em nave gótica, tudo puxado por um surto ascencional de prece: — mas a prece enxuta, seca de um nevrosado do reino do aerodinâmico e do cimento-armado à busca de repouso, no seio de uma religiosidade panteista.

Os meios técnicos de todo o país já conhecem Alfredo Becker. Ninguém o desconhece em São Paulo, onde a sua invulgar capacidade profissional tem se desdobrado em numerosas realizações.

Ele é mesmo um espirito voltado para as pequisas mais andazes de sua técnica, um filósofo da arquitetura, como se pode ver de seus estudos sôbre a radioestesia e de seu estranho livro "As radiações maléficas do sub-solo".

Não é de espantar que seu temperamento bizarro e profundo tivesse florido nessa maravilha, que é a igreja de Nossa Senhora do Perdão.

Amanhã à tarde, na casa de campo de Drault Ernanny, que é dos recantos mágicos da Tijuca, outros aspectos curiosos de "Fronteiras" serão exibidos.

Drault Ernanny, sob a capa civilizada de lider de nosso mundo bancário, continua a cultivar o amor das coisas do sertão.

Está bem na lógica de sua velha paixão natal abrir as pontes de sua xácara fantástica para mostrar a convidados amigos como se faz uma cidade no mato.

COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA DE SUBSCRITORES

Tendo-se realizado em 14 de Maio p. p., de acôrdo com os editais de convocação publicados em tempo oportuno, a assembléia geral de subscritores a qual, nos termos da lei, nomeou os peritos para procederem à avaliação das incorporações compromissadas, e tendo sido fixada, nessa mesma assembléia, a data de 13 de Junho para realização da assembléia geral que deverá resolver sôbre a constituição definitiva da Companhia, ficam pelo presente edital convocados todos os srs. subscritores a se reunirem no dia 13 de Junho, às 15 horas nos escritórios da organização da Companhia, à rua Marconi, 124 — 3.° andar, na Capital de São Paulo, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

1.° — Laudos dos Peritos sôbre as incorporações a ser efetuadas;
2.° — Relatório geral dos trabalhos da Companhia e prestação de contas, pelo Superintendente;
3.° — aprovação dos estatutos sociais;
4.° — eleição da Diretoria para o primeiro mandato;
5.° — quaisquer outros assuntos relativos à constituição da Sociedade.

São Paulo, 29 de Maio de 1945.

NINO CASALE
— Superintendente —

Aos proprietarios de automoveis particulares e ao público em geral

A Associação Profissional das Emprêsas de Transporte Rodoviário de Cargas, entidade representativa dos transportadores rodoviários de cargas interestaduais, a propósito de uma entrevista publicada em "O Globo" de sexta-feira dia 1º do mês, torna público o seguinte:

1 — Que no Distrito Federal estão racionados aproximadamente 7.000 caminhões, inclusive os de propriedade das Emprêsas Rodoviárias.

2 — Que estas recebem uma cota de gasolina correspondente ao número de seus caminhões, cuja cota é depositada mensalmente nas bombas instaladas na própria séde de cada Emprêsa.

3 — Que a gasolina entregue aos transportadores é distribuida aos seus caminhões, atendendo as condições peculiares do transporte e dos veiculos, obrigando-se, entretanto, cada Emprêsa a prestar contas, tambem mensalmente, ao Serviço de Racionamento, da gasolina consumida e, outrossim, levar periodicamente os seus veiculos a vistoria naquele Serviço

4 — Que alem do transporte de cargas propriamente dito, os rodoviários transportam gêneros de primeira necessidade, tais como verduras, legumes, salgados, laticínios, etc., destinados ao abastecimento da cidade e para esse fim recebem uma cota extra de combustivel fornecida pelo Serviço de Racionamento.

5 — Que a gasolina fornecida aos transportadores é insuficiente e não atende as necessidades das Empresas, porém, graças ao regime estabelecido pelo atual Assistente do Serviço de Racionamento, propiciando as Emprêsas uma cota extra, tem sido possivel atenuar em parte o acúmulo dos transportes.

6 — Que o pretenso câmbio negro dos caminhões de carga não passa de mera conjetura de alguns proprietários de carros particulares, sequiosos de fazer prevalecer seus interesses aos da coletividade, como se nas circunstâncias atuais fosse possivel privar a cidade de gêneros e mercadorias, a fim de satisfazer apenas os caprichos pessoais dos privilegiados da fortuna.

7 — Que as diretrizes imprimidas à Coordenação pelo coronel Anápio Gomes, consubstanciadas nas normas estabelecidas pelo major De Paranhos Antunes, no Serviço de Racionamento, facilitando maior volume de transporte de gêneros e mercadorias, vem atendendo perfeitamente os anseios da coletividade, que graças aquela sábia orientação e mesmo com o sacrificio que a hora presente de todos exige, têm podido satisfazer suas necessidades minimas.

A DIRETORIA

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A aplicação de multa do regulamento do impôsto de consumo em processo de impôsto de indústrias e profissões — O proprietário de um açougue, nesta capital, fôra multado em Cr$ 10.000,00, pela R. D. F., nos têrmos do art. 115, combinado com o art. 222 do regulamento do impôsto de consumo baixado com o decreto-lei n. 739, de 1938, por falta de exibição de escrita mercantil e de documentos de compra e venda do negócio, para efeito de lançamento e cobrança do impôsto de indústrias e profissões, sendo pelo fisco promovida a cobrança executiva que, embargada pelo acusado, foram os seus embargos rejeitados pelo juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda, agravando, então, aquele, para o Supremo Tribunal Federal. Nesta instância, expôs o ministro relator Filadelfo Azevedo (ac. no agr. de pet. n. 11.981, no Diário da Justiça de 26-5-45): "Mas, menos razoavel é a punição, e no grau máximo, por ofensa ao regulamento de impôsto de consumo e, muito menos, a seu artigo 115, que se refere a exame da escrita geral do comerciante, cuja recusa de exibição também autoriza a imposição da multa de Cr$ 5.000,00 a 10.000,00. Nada tem com o caso a falta de exibição, em processo de lançamento do impôsto de indústrias e profissões de documento de compra do estabelecimento. Seria levar demasiado a aplicação da lei fiscal admitir tantas transposições. Por êsse único fundamento, que é de direito e reconhecivel de oficio, dou provmento ao agravo para concluir pela improcedência da ação e insubsistência da penhora". E foi, assim, dado provimento, unânimemente ao agravo, ficando certo, pois, que, em tais casos, não se aplica a legislação do impôsto de consumo.

A anistia fiscal — O chefe do govêrno, por decreto n. 7.576, de 22-5-45 (D. O. de 24), permitiu que, até 30 de junho corrente, as repartições arrecadadoras da União aceitem o pagamento das dividas fiscais em atraso, relevadas as multas de mora, as de lançamento "ex-oficio", as resultantes de infrações regulamentares, e quaisquer outras, inclusive revalidação, em processos ainda não julgados definitivamente, na esfera administrativa, desde que o requeiram os interessados (art. 1º). O requerimento, dirigido à repartição de que dependa no momento o processo, será por ela despachado, e só será considerado findo uma vez feito a prova do recolhimento do imposto simples (§ 1º). Tratando-se de processo que esteja dependendo de julgamento dos Conselhos de Contribuintes e de Tarifas, a petição deverá ser dirigida ao presidente do órgão respectivo, que a fará restituir, com o processo, à repartição competente, para aquele fim. Êsse decreto-lei estabelece ainda outras determinações tendentes ao seu cumprimento, inclusive os casos que não gozarão dos favores por êle concedidos, tais como: a) os de multas provenientes de contrabando, descaminho ou indiferença de direitos aduaneiros ou falsa declaração de valor em faturas consulares; b) de posse ou uso de selos servidos, falsos ou falsificados; por adulteração, falsificação de mercadorias, valores ou documentos, ou simulação dêstes; c) de infração às determinações da Coordenação da Mobilização Econômica no tocante à distribuição, venda e tabelamento de gêneros (art. 3º). A execução dêsse diploma legal teve inicio na data de sua publicação, isto é, no dia 24 do mês findo, achando-se as repartições fazendárias na expectativa de normas ou instruções ministeriais a serem baixados, a respeito.

Os jogos tolerados e o imposto de sêlo penitenciário — O decreto-lei n.1.726, de 1-11-39, última regulamentação do decreto n. 21.797, de 14-7-34 que criou o sêlo penitenciário, estabelece o imposto de 1/2% sobre a receita apurada pelos clubs fechados ou não, cassinos, associações ou organizações de qualquer natureza, onde se façam a venda de fichas, poules, cartões ou vales que se prestem a apostas ou jogos tolerados ou permitidos. Contra o proprietário de um estabelecimento de jogos licenciados a titulo precário, na capital da Paraiba, constante de roda de sorteios mediante venda de poules, e dados, foi promovida ação fiscal por infração daquele regulamento e o 1º C.C. vem de confirmar (ac. n. 18.735, no D. O. de 25-5-45), a decisão de 1ª instância, que condenou o mesmo proprietário no pagamento do tributo em apreço, com multa regulamentar, considerando que estão sujeitos à taxação todos os jogos cobrados ou permitidos pelas autoridades administrativas e, assim, incluidos os em que haja apostas em dinheiro, com a indispensavel venda de fichas ou poules. Ficou dêste modo, firmada a exigência do tributo às casas de jogos dessa natureza estabelecidos nos centros urbanos, desde que haja venda de ficha ou poules, etc, concernentes às apostas em dinheiro. Não se deve compreender entretanto, nessa modalidade de jogos tolerados, o jogo do "bicho" que, segundo já declarou a D. R. I. (ordens ns. 38, no D. O de 30-4-37; 318, no D. O. de 12-9-40; e 19, no D. O., de 17-5-41, e no Pontuário do Selo Federal, ed. 1943, pág. 342), sendo expressamente proibido pelas nossas leis penais, não se pode incluí-lo entre os tolerados ou permitidos pelo aludido decreto 21.797, para efeito de incidência do tributo.

A. M. O. (S. Paulo) — Os contratos realizados perante repartições públicas, quer federais, estaduais ou municipais incidem no pagamento do sêlo proporcional que é devido pelo contratante dos fornecimentos. No caso da ação fiscal não cabe penalidade alguma e sim somente o pagamento do sêlo simples que não foi satisfeito por ocasião da lavratura do nosso contrato. Ainda agora mesmo o 1º C. C. decidiu um caso idêntico ao que nos expôs em sua carta, relativo a um contrato de fornecimento de madeira para a Estrada de Ferro Sorocabana (ac. n. 18.373, no D. O. de 26-5-45) por ser a mesma uma dependência da Secretaria de Viação do Estado de São Paulo.

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributaria nos forem dirigidos.

Os Sindicatos e o abono familiar

Leonardo Pedra Mendes, alegando a qualidade de empregado do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, dirigiu uma consulta ao Ministério do Trabalho, em que indaga se o disposto no decreto-lei relativo ao abono familiar também se aplica aos empregados das entidades sindicais.

Sôbre o assunto, pronunciou-se o Sr. Acioly de Sá que, em seu parecer encaminhado ao ministro Marcondes Filho, afirmou que os empregados de sindicatos são beneficiários de tôdas as leis sociais, como trabalhadores, inclusive o abono familiar.

Morte repentina de um desconhecido

Foi mandado para a morgue do Instituto Anatômico o cadaver de um homem de cor branca, aparentando 50 anos de idade, que morreu repentinamente no local onde trabalhava, na rua Borja Reis, 413, onde exercia o mister de vigia. Não foi restabelecida a sua identidade até o presente momento.

A educação do gosto artistico popular

Uma palestra com a professora Magdala da Gama Oliveira

(Cliche na 1ª pagina)

A propósito dos espetáculos artisticos para o povo, organizados pelo Serviço de Recreação e Cultura Popular, há tempos criado pelo Prefeito Henrique Dodsworth, com a finalidade de proporcionar gratuitamente às classes menos favorecidas da metrópole as mesmas exibições artisticas apresentadas a preços elevados nos principais teatros da cidade, ouvimos a opinião da Prof. Magdala da Gama Oliveira, uma das nossas mais conceituadas cronistas de critica musical.

— No meu modo de julgar as questões sociais do Brasil, pensa que dois problemas sobrepujam os demais em relação ao povo: a melhoria do nivel de vida e a educação. Equilibrar o padrão da existência pela solução econômica e proporcionar às populações meios de instrução e cultura, equivale a abrir horizontes que lhes torne possivel participar de todos os fatos contemporâneos. A arte sempre foi um reflexo da civilização. Quanto mais adiantada é uma sociedade, mais se cultivam nela as expressões artisticas. Entre nós, observa-se nitidamente um processo de transição no que se refere às manifestações estéticas. Até há pouco tempo, as massas brasileiras, mal conduzidas, permaneceram num tranquilo idilio com as músicas sambeiras. Não estou me referindo ao povo somente, mas às classe médias e abastadas. Depois, houve uma reação nas chamadas elites e notou-se uma volta às fontes elevadas da arte. O estudo da música reintegrou-se às disciplinas normais da educação. Os concertos sinfônicos começaram a atrair o grande publico. E, hoje, o que se vê é o Municipal esgotar lotações com espetáculos verdadeiramente artisticos como os bailados dos Sakharoff e a temporada Kleiber.

— E o povo?

— Infelizmente, o rádio vem prejudicando as aspirações populares por uma arte mais elevada, mante do programas de nenhum interêsse cultural. Entretanto, nas próprias emissoras, ninguém ignora que tais programas são apenas tolerados. Desapareceu a antiga idolatria pelas músicas reles e cantores incultos. Como observo, há uma inquietação entre os ouvintes. Eles recebem favoravelmente a música de classe, mas, é-lhes desagradável o não poderem compreender aquilo que escutam... Daí, uma certa rebeldia, que só o tempo e novas diretrizes poderão modificar.

— Novas diretrizes?

— Sim. Não apenas no rádio, mas nos hábitos das nossas gentes. Nesse particular, devo louvar a obra notável do prefeito enrique Dodsworth, para quem a cultura do povo tem sido uma preocupação permanente. Os concertos ao ar livre, realizados nos bairros e subúrbios, constituiram espetáculos inesquecíveis, de imensos resultados educativos. Mas...

— Que restrições tem a fazer?

— Como disse antes, o nosso povo precisa ser esclarecido. Não deverá receber apenas a boa música, porém, ainda, a explicação dos gêneros, dos instrumentos, dos autores. Sem o recurso da palavra, da pedagogia propriamente dita, o evoluir do gôsto artistico popular será muito lento. Todavia, êsse aspecto do problema não escapou ao prefeito Henrique Dodsworth, que acaba de convidar os criticos musicais da imprensa carioca para comentarem os programas da temporada de concertos gratuitos, a ser iniciada hoje às 10 horas no Teatro Municipal, pelo Serviço de Recreação e Cultura da Prefeitura.

— A professora Magdala será a primeira a atuar nesses concertos?

— Devo ao chefe daquele Serviço essa felicidade. Sempre desejei uma aproximação intelectual com o nosso povo, para transmitir-me diretamente a mensagem da beleza e da arte... Considero a data de hoje como a maior na minha vida de lutas em prol dos ideais educativos. Confesso, estou emocionada...

— Suas impressões sôbre a organização do espetáculo?

— A orquestra de cordas terá a direção do jovem e talentoso maestro Martinez Grau. Os números escolhidos abrangem autores clássicos e modernos, nacionais e estrangeiros. Atuarão como solistas uma pianista de 7 anos, Lourdinha de Castro e o contralto Maria Henriques. A última parte do programa será dedicada à música popular brasileira (antiga). O Municipal, contudo, não é o melhor local para concertos gratuitos, dessa espécie. Mas, enquanto não contamos com out[illegible] altros, tudo é somente para o futuro. E, espero, teremos hoje a lotação esgotada...

— A professora está entusiasmada!

— Sim, e ainda mais porque o prefeito Henrique Dodsworth, ainda êste mês, oferecerá ao povo um recital dos Sakharoff e um concêrto sinfônico dirigido pelo maestro Kleiber. E com entradas gratuitas... Por tudo isso, a obra cultural da Prefeitura só merece aplausos e incentivos.

A Grécia em guerra com o Japão

ATENAS, 2 (U. P.) — A Grécia está em estado de guerra com o Japão, anuncia um comunicado oficial do govêrno que acaba de se dado à publicidade hoje. A declaração explica ainda que assim que o Japão declarou guerra aos Estados Unidos a Grécia rompeu relações diplomáticas com o agressor e imediatamente entrou a participar das operações maritimas contra o Mikado. A nota diz que tais ações significam nada mais nada menos do que a guerra, pelo que o govêrno acredita que não será mais necessário uma declaração de guerra contra o Japão.

Agrava-se a situação argentina

(Titulos principais a 1ª pagina)

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretário de imprensa da Casa Branca, sr. Charles Ross, reiterou a afirmação feita por Truman a um grupo de jornalistas latino-americanos visitantes, de que não estava satisfeito com os acontecimentos políticos na Argentina.

Ross disse que o presidente fez essa observação quando cinco jornalistas latino-americanos se deixaram ficar para conversar com Truman depois de sua habitual conferência de imprensa coletiva, a qual foi tal qual a citaram os mencionados jornalistas. Acrescentou que Truman falou com aqueles jornalistas mais ou menos um minuto, acerca da politica de boa vizinhança, expressando sua total e inequivoca aprovação à mesma.

PROVAVEL A REDUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

WASHINGTON, 2 (R.) — Acaba de ser divulgado de fonte autorizada que as restrições às exportações norte-americanas com destino à Argentina talvez sejam novamente reduzidas num futuro imediato e que todas as medidas benevolentes encaradas há poucas semanas atrás foram adiadas para um prazo indeterminado.

PIOROU A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 2 (R.) — O Bureau de Informações de Guerra declarou hoje que fontes autorizadas dos Estados Unidos admitiam que, a muitos respeitos, a situação na Argentina tinha piorado durante as últimas semanas e que as medidas de repressão contra a imprensa tinha sido cada vez mais drásticas. O Sr. Spruille Braden, novo embaixador americano na Argentina, seguiu para Buenos Aires há somente alguns dias e ainda não teve tempo de informar o Departamento sôbre a situação. As mesmas fontes autorizadas [illegible] que três dos quatro grandes jornais que não eram pro-nazistas tinham sido fechados e que alguns proprietários e diretores de jornais tinham sido detidos. De um modo geral, o contrôle da imprensa argentina não foi abolido, embora a Argentina se comprometesse formalmente a fazêlo quando assinara a Ata de Chapultepec.

As causas de semelhante atitude são atribuidas pelo govêrno argentino a uma pretensa "situação subersiva" por parte de certos elementos ou, para melhor dizer, nenhuma justificação plausivel foi fornecida a êsse respeito.

E' salientado pelas memas fontes de informações que o Govêrno Farrel promulgou "o estado de segurança" por decreto, pouco depois de ter declarado guerra à Alemanha e ao Japão, antes do Dia da Vitória e se utilizou, na verdade, dêsse decreto para censurar as informações da imprensa.

Relembra-se que a Argentina farrellista dissolveu os partidos politicos em 1943, embora recentemente anunciasse que os mesmos seriam autorizados a funcionar novamente do 1.º de agosto em diante.

As mesmas fontes autorizadas explicam que, embora os Estados Unidos tivessem proclamado a politica de não intervenção nos assuntos internos dos paises sul-americanos, qualquer coisa que tal" poderia ser encerrada como "ameaça à segurança continental" poderia ser encarada como um assunto internacional antes de sê-lo interno. Neste caso, a retificação de uma situação assim estranha incumbiria a tôdas as republicas americanas, uma vez que a Argentina farrellista estaria agindo contrariamente aos seus compromissos da Ata de Chapultepec. O Bureau de Informações de Guerra acrescentou finalmente: Já foi dado a publico que uma ação econômica seria possivel, posto que as licenças de exportação americanas para a Argentina fossem concedidas, sob a condição de que as matérias e produtos importados pela Argentina servissem ao esfôrço de guerra".

RESTABELECIDA A CENSURA QUE DIZ A A. P.

MONTEVIDEU, 2 (A. P.) — Depois de seis meses de relativa liberdade de imprensa, a mordaça da censura foi restabelecida na Argentina numa forma que evita a publicação de noticias consideradas como politicamente desnosas ao govêrno militar do regime de Farrell.

O govêrno de Buenos Aires abrandara as restrições à imprensa quando em plena campanha destinada a obter o reconhecimento pelos govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e demais nações. No entanto, lentamente foi aumentando a censura e hoje o govêrno controla tôdas as noticias de modo positivo.

Os leitores argentinos, virtualmente, nada sabem sôbre as criticas feitas no exterior contra o govêrno de Farrell, pois tôdas as noticias que chegam por cabo ou rádio são filtradas em primeiro lugar através dos interventores do govêrno, de serviço nas comunicações rádio-telegráficas ou nas agências noticiosas. Os itens criticos ao regime argentino, na maioria dos casos, nunca chegam às redações dos jornais. Do mesmo modo, as noticias para o exterior são também sujeitas a rigida censura.

Depois de proclamar às largas que os correspondentes estrangeiros desfrutam completa liberdade, tôda a simulação caiu quando o govêrno argentino tornou público um decreto, em 28 de abril último. Por êsse decreto, o envio de noticias corre por conta dos remetentes e fica sujeito a retenção, demora ou supressão sem aviso nenhum. As companhias cabográficas, cumprindo instruções recebidas, não informam ao remetente o destino de sua mensagem.

Os correspondentes estrangeiros, por sua vez, concordam plenamente que é impossivel dizer tôda a verdade acêrca da politica interna argentina, nos seus despachos enviados pelos canais normais de comunicações.

Ainda recentemente, soube-se que uma parte de uma noticia enviada por um correspondente ao seu jornal nos Estados Unidos, foi cortada, ostensivamente na companhia cabográfica pelo interventor do govêrno.

Os censores além de rigorosos são esquecidos ou tentam enganar. Como exemplo, a censura argentina retardou durante três horas a transmissão do despacho com a declaração do ministro do Exterior Cezar Ameghino.

Nessas ultimas semanas a policia argentina prendeu numerosos proeminentes cidadãos e fechou numerosos jornais, de menor circulação, prendendo seus proprietários sem qualquer acusação. No entanto, o publico em geral não está a par dessas prisões e fechamentos, pois à imprensa é proibido mencioná-los.

Os grandes jornais, tais como "La Prensa" e "La Nacion" e "El Mundo", estão sob constante pressão para se manterem em silêncio nos assuntos considerados desfavoráveis pelo regime militar. Sabem também que qualquer passo em falso poderá resultar na suspensão ou fechamento do jornal. Aliás, o "El Mundo" e "La Prensa" já sofreram uma suspensão de cinco dias.

Abaixo envio uma relação dos assuntos vetados pela censura argentina: a) — prisão de Jacobo Saslavsky conhecido negociante de trigo, aposentado;

b) — A prisão de Henrique Gil, preeminente procurador e ativo promotor das relações culturais entre a Argentina e os Estados Unidos;

c) — A prisão de Raul Damonte Tuborda, proprietário do vespertino "Critica";

d) — Um telegrama de Nova York anunciando que cidadãos independentes do Comité das Artes e Ciências profissionais enviaram um telegrama ao Embaixador dos Estados Undos, Sr. Braden, pedindo seu auxilio para os prisioneiros politicos antifascistas;

e) — Um telegrama de Montevidéu anunciando o exilio de Tono Salazar, um dos mais conhecidos coricaturistas politicos argentinos;

f) — Um telegrama de Montevidéu sôbre uma mensagem dirigida pelo Club da Imprensa do Uruguai ao General Farrell, pedindo a libertação dos jornalistas presos no espirito dos acordos de Chapultepec;

g) — Um telegrama de Washington anunciando que o representante Coffee lamentava o reconhecimento do govêrno de Farrell e sua presença em São Francisco.

O govêrno argentino exerce a censura Y imprensa através do Sub-Secretariado de Imprensa e Informações, departamento que se desenvolveu rapidamente desde a sua constituição, depois da revolução.

O Sub-Secretariado de Imprensa e Informação, que agora ocupa três pavimentos de um grande edificio no centro da cidade, além dos escritórios na Casa do Govêrno, canaliza tôdas as noticias governamentais para os jornais e estações de rádio, e mantem-se vigilante a tôdas as outras noticias. O chefe é o Sr. Oscar Lomuto e tem como auxiliares antigos jornalistas acreditados no Ministério da Guerra. Todavia, o Sr. Lomuto tudo faz para aliviar suas espinhosas funções mas não os militares que governam o país; e Lomuto não é um militar.

FECHADOS 14 JORNAIS E PRESOS 10 JORNALISTAS ARGENTINOS

MONTEVIDEU, 2 (A. P.) — O grupo argentino da oposição "Pátria Libre", anunciou que, no minimo, foram fechados 14 jornais na Argentina e prêsos 10 jornalistas e proprietários de jornais nessas últimas semanas.

"Todos os jornais argentinos são censurados e os correspondentes estrangeiros não podem enviar ou receber seus despachos livremente", — acrescenta o referido grupo.

"Quanto aos proprietários de jornais, — diz mais, — o govêrno os considera pessoalmente responsáveis pelas noticias ou opiniões que possam desconsiderar o regime."

Num longo relatório, êsse grupo da oposição acrescentou que o Sub-Secretariado de Imprensa e Informações cujo orçamento anual é de 6 milhões de pesos "dedica parte desse dinheiro aos jornais para que êsses publiquem regularmente noticiário em apoio da candidatura do coronel Peron à presidência da Republica."

Diz mais que o Sub-Secretariado de Imprensa e Informações "suspendeu, há dois meses, o subsidio destinado aos jornais "El Cabildo", "El Federal", antigo "El Pampero". Êsse subsidio era feito em papel de imprensa.

"Êsses dois jornais que, sistematicamente, insultavam Roosevelt e Churchill elogiando Hitler e Musolini, possuem agora mais de 1.250.000 pesos em dinheiro recebido do govêrno."

Afirma mais que "todos os jornais são obrigados a publicar os comunicados do govêrno qualquer que seja o assunto, assim como, os discursos dos funcionários do regime, e isto de acôrdo com a versão oficial entregue pelo Sub-Secretariado de Imprensa e Informações.

OS COMENTÁRIOS EM SÃO FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 2 (Por Charles Guptill, da A. P.) — O despacho de Buenos Aires publicado no "New York Times" sôbre as medidas repressivas recentemente adotadas pelas autoridades argentinas foi o principal tema das conversas entre os delegados à Conferência das Nações Unidas.

Uma edição especial para a Conferência, do mesmo jornal, e distribuido aqui, trazia publicado todo o artigo sôbre a situação da Argentina em sua primeira página e com o seguinte titulo "Tôda a liberdade terminou na Argentina".

Por sua vez, o "Chronicle" de San Francisco publicou, também, longo artigo sob o seguinte titulo: "Na Argentina é pior do que os 17 anos de fascismo".

A maioria dos detalhes contidos na história publicado no "New York Times" já eram conhecidos pelos funcionários e membros das delegações das nações americanas.

No entanto, o p"blico tem menos conhecimento dos acontecimentos que se desenrolam na Argentina do que os funcionários governamentais, especialmente Stettinius, Secretário de Estado americano que, obviamente, referiu-se a êsses acontecimentos quando, pelo rádio, declarou que o voto de admissão da Argentina nos trabalhos da Conferência de São Francisco "não constituia o endôsso da politica do govêrno argentino".

Não passou de todo despercebido o fato de os correspondentes estrangeiros, depois de gozarem de vários meses de liberdade de imprensa, em Buenos Aires, encontrarem, recentemente, alguma dificuldade em competir com as noticias de fonte argentina, fora do pais.

A cautela pela qual a maioria dos diplomatas estão tratando essa situação é devida a sua determinação em não dar qualquer base para queixas sôbre interferência nos negócios internos de um pais.

Salienta-se que aquêles que lutaram para que a Argentina fosse admitida como membro da Conferência das Nações Unidas refletem seu desapontamento com a atual situação interna naquêle pais especialmente por essa não apresentar esperanças de melhoramento.

Por outro lado, entre os delegados argentinos o assunto é encarado com desânimo. Desde que aqui chegaram tudo fizeram afim de dar uma segurança das boas intenções de seu govêrno e, agora, admitem, tristemente, que os acontecimentos conforme foram contados, pouco fizeram para diminuir sua tarefa.

O QUE DISSE O CHANCELER PADILLA

S. FRANCISCO, 2 (Reuters) — Uma unificação de todos os paises americanos em uma "Confederação" foi prognosticada hoje pelo chanceler mexicano Padilla, em entrevista à imprensa.

"Não é preciso ter-se o dom da profecia — disse Padilla — para se ver que a cooperação entre as nações dêste Hemisfério está levando o Novo Mundo a uma união mais estreita. A Confederação dos povos e das nações surgirá oportunamente. Enquanto isso, devemos continuar a trabalhar unidos, politica, econômica e socialmente".

O chanceler do México referindo-se à Argentina frisou que as nações americanas, notadamente as latino-americanas, têm confiança em que o grande pais de San Martin voltará dentro de pouco tempo à democracia completa. Recordando o discurso que proferiu na sessão plenária da Conferência, tomando a chefia do movimento em prol da admissão da Argentina na reunião, Padilla acrescentou: "Na Ata de Chapultepec há uma cláusula reiterando a adesão dos paises latino-americanos aos principios democráticos. A Argentina subscreveu êsse compromisso. Nós temos fé em que ela cumprirá as obrigações que assumiu num compromisso internacional".

PREVENDO UMA PRÓXIMA DESTITUIÇÃO DO GOVERNO ARGENTINO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O "Herald Tribune" publica um despacho de seu correspondente em S. Francisco informando que teriam chegado a algumas delegações latino-americanas da Conferência, por via de fontes subterrâneas, noticias confidenciais, prevendo uma próxima destituição do govêrno argentino.

Acrescenta o despacho que a Informação criou situação embaraçosa para as delegações das 21 repúblicas americanas, especialmente para os Estados Unidos, que auxiliaram a convocar a representação do regime dos srs. Farrel e Perón na Conferência de São Francisco, contra os mais veementes protestos da Russia, Tchecoslovaquia, Iugoslavia e Noruega.

Esso noticia causou maior sensação em face de chegar logo após a divulgação das informações relatando a drástica censura, detenções, deportações, enfim o tratamento à maneira da Gestapo que estaria sendo dispensado ao povo na Argentina, as quais foram desmentidas pela delegação daquele pais, diz o correspondente do "Herald Tribune".

O despacho cita ainda as declarações feitas pelo porta-voz da Delegação Argentina, que admitiu ter a noticia colocado a mesma em posição delicada na Conferência, afirmando, porém, não compreender a razão do presente tumulto em tôrno da Argentina, onde se procura seguir e apoiar todas as finalidades da Conferência de São Francisco. E que o referido porta-voz mencionou mais que a Argentina se prepara para restabelecer a democracia, inclusive realizar a eleição, o que não pode ser feito numa noite, pois do contrário resultaria em caos e derramamento de sangue.

Em seguida, o correspondente do "Herald Tribune" diz que as referidas informações confidenciais recebidas de fontes subterraneas de Buenos Aires indicariam que: — 1.º) não ha através de toda a Argentina um movimento pro-nações unidas capaz de evitar que o coronel Perón se torne presidente nas prometidas futuras eleições nacionais; 2.º) O coronel Perón tem possibilidade de permanecer no poder apenas em face da desunião do povo argentino; 3.º) o coronel Perón tem possibilidade de manter seu controle sobre alguns lideres do Partido Radical, que acordaram em não interferir nos seus planos, na esperança de que conseguirão ascender ao poder nas futuras eleições, mas estes lideres já se acham profundamente desapontados e começaram a trabalhar contra o regime dos srs. Farrel e Perón; 4.º) O rompimento com o coronel Perón surgiu depois que estes lideres radicais concluiram pela impossibilidade de harmonizar seus principios politicos com os de caracter fascista seguidos pelo govêrno.

Em seguida, o despacho divulgado pelo "Herald Tribune" diz que o aludido comunicado confidencial passa em revista a posição dos partidos politicos da Argentina e conclui: "A posição assumida pelos Estados Unidos na Conferência do México foi de consideravel ajuda para o coronel Perón, de vez que disso rèsultou mais firmeza para seu regime. Além disso, a manutenção do coronel Perón no poder foi auxiliada pelo assento na Conferência de São Francisco de uma delegação argentina. Estas ações causaram profundo ressentimento, mas não malsinarão as relações de amizade entre os povos da Argentina e dos Estados Unidos. E o que com elas se conseguiu nada mais foi do que o efeito de retardar os planos de derrubar o govêrno".

O govêrno da Alemanha

Com o Quartel General Britanico, 2 — (U. P.) — O general Eisenhower e os marechais Zhukov e Montgomery conferenciarão possivelmente antes do fim do mês corrente para tratar do importante problema de como será governada a Alemanha, pelo menos durante a próxima decada.

Talvez o local da reunião seja a uns 50 quilômetros distantes de Berlim ou de Leipzig, lugar que anteriormente foi sugerido como sede da Comissão de Controle.

A respeito dos materiais alemães apreendidos, tanto equipamentos como recursos de outra ordem, as autoridades aliadas já prepararam 26.000 folhas de informações, as quais compreendem apenas o material de Hamburgo.

Importantes modificações no plano de Dumbarton Oaks

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

respeito pelos direitos humanos e a liberdade fundamental a todos, sem distinção de raça, lingua, religião ou sexo;

O texto dos propósitos que constituem o CAPITULO I, da Carta Mundial é o seguinte:

"Os objetivos da organização são:

a) — manter a paz internacional e a segurança; para êsse fim, tomar medidas efetivas e coletivas destinadas a impedir ou remover as ameaças à paz e a supressão de atos de agressão ou outras brechas contra a paz e de efetuar, por métodos pacificos e em conformidade com os principios de justiça e da lei internacional, o ajustamento ou a solução das disputas internacionais ou de situações que poderão conduzir a quebra da paz.

b) — Desenvolver relações de amizade entre as nações, baseadas no respeito ao principio dos direitos iguais e de auto-determinação dos povos e de efetuar outras medidas adequadas destinadas a fortalecer a paz universal.

c) — Levar a efeito a cooperação internacional na solução dos problemas internacionais de carater econômico, social, cultural ou humanitário e de promover e encorajar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais a todos, sem distinção de raça, lingua, religião e sexo.

d) — Prover o centro, para a harmonização as ações da nação na execução dêsses objetivos comuns".

DISPOSTA A RUSSIA A TORNAR MAIS ESTRITO O DIREITO DE VÉTO

S. FRANCISCO, 2 (DE Stanley Burch, Correspondente da R.) — Moscou rejeitou qualquer compromisso ou contestação do direito de véto das grandes potências e mostra-se inclinado a torná-lo até mais estrito. A Russia não está nem mesmo disposta a permitir que o Conselho Mundial de Segurança examine e investigue as futuras disputas internacionais sem que as grandes potências possam exercer nisso o seu direito de véto.

Eis o que se depreende da resposta russa entregue hoje à tarde durante a reunião dos "Big Five", que durou duas horas, na esperança de que o govêrno soviético concordasse em fazer alguma concessão na questão do véto e deste modo desta forma apaziguasse as pequenas e medias potências que foram tão pouco consultadas sôbre o assunto.

É evidente que a recusa russa chegou para desapontar consideravelmente o embaixador britânico nos Estados Unidos, Lord Halifax, o secretario do Estado, Edward Stettinius e os lideres francês e chinês. A única "chance" que restava para tirar rapidamente a conferência do impasse em que se encontra agora desapareceu. Os lideres exaustos, que passaram uma parte da noite de Sexta para Sábado no exame da resposta russa, reuniram-se novamente esta manhã para tentar transpor a dificuldade e de hoje em diante reunir-se-ão diariamente ou até duas vezes por dia se for necessário, até que as diferenças pendentes sejam esclarecidas e que a conferência saindo da estagnação atual, possa entrar na fase final. A relutância russa em relação a organização mundial e o véto desapontamento à maioria das delegações das Nações Unidas cujas discussões tinham sido prejudicadas desde algum tempo por essa controversia central de importância vital, em que as pequenas nações chefiadas pelo ministro australiano do Exterior, Dr. Herbert Evatt, adotaram uma atitude de desafio. Muitos delegados salientaram agora que se a organização mudial e o veto já estivessem na fase operante, nenhuma ação podia ter sido agora possivel na Siria, porque os franceses teriam automáticamente vetado todo exame do assunto.

A VIAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 2 (R) — O Presidente Harry Truman pretendia seguir para S. Francisco, a fim de falar na sessão plenária final da Conferência de Organização Internacional, mais ou menos no dia 6. Todavia, a viagem do Presidente foi adiada, devido Y demora que se verificou no progresso dos trabalhos da Conferência. O Presidente, porém, fará a viagem logo que o rumo da reunião o autorize.

Essas informações foram dadas hoje pela Casa Branca.

O URUGUAI APROVA O ESTABELECIMENTO DA JURISDIÇÃO OBRIGATORIA DA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

S. FRANCISCO, 2 (De Lloid Burlingham, correspondente da R.) — O delegado uruguaio José Mora Otero declarou na comissão da Corte Internacional de Justiça: "O Uruguai aprova o estabelecimento da jurisdição obrigatória da Côrte Internacional de Justiça e meu govêrno, que é signatário do protocolo de 1921 relacionado com a cláusula optativa, aceitou a jurisdição obrigatoria para um periodo indefinido. A aspiração do Uruguai é que nenhuma distinção deveria ser feita entre os conflitos internacionais de carater juridico ou politico a fim de que todos pudessem ser submetidos aos metodos juridicos das soluções pacificas. Todo conflito internacional de qualquer carater que fosse deveria ser submetido à Côrte Internacional caso não estivesse sido resolvido antes por metodos amistosos ou por meio de arbitragem. Os conflitos internacionais podem sempre ser resolvidos mediante processos juridicos.

Opera no Pacífico Ocidental a III Esquadra norte-americana

Quartel General avançado em Guam, 2 De David Brown, Junto à frota da Pacifico, da Reuters): — A III Esquadra norte-americana, sob o comando de William Halsey, está agora operando no Pacifico Ocidental — anunciou hoje o almirante Chester Nimitz.

Os rápidos porta-aviões da III Esquadra estão sob o comando do vice-almirante John S. Mac Cain.

O almirante Raymond A. Spruance, comandante da V Esquadra, cujas fôrças estão operando em aguas japonesas e ao largo das ilhas Ryukyu, a sudoeste do Japão, recebeu a Navy Cross, ontem, do almirante Nimitz, por "heroismo extraordinário em operações contra o inimigo, no Pacifico".

Estabeleceu seu Quartel General temporário em Guam.

O vice-almirante Harry W. Hill assumiu o comando das fôrças anfibias, na zona das Ryukyu, do almirante Richmond Kelly Turner, que esteve encarregado das operações durante a fase anfibia da batalha de Okinawa. O almirante Kelly conserva o comando das fôrças anfibias da Esquadra do Pacifico.

Morreu em consequência das queimaduras

Vitima de gravissimas queimaduras produzidas por agua fervente, deu entrada no dia 31 último, no Hospital de Pronto Socorro, a menina Lisete, com 5 anos de idade, filha de Zulmira Ferreira Azevedo, que ontem veio a falecer. O cadaver foi removido para o Necrotério do I. Médico Legal.

Cancelada a taxa

(Titulos principais na 1ª página)

Os meios estudantinos desta capital têm estado agitados, tendo como motivo a autorização dada pelo Ministério da Educação aos diretores de colégios, para a cobrança de taxa módica, a titulo excepcional, como inscrição aos exames finais dêste ano, afim de cobrir alegado prejuizo que teriam os estabelecimentos de ensino com o aumento dos salários de seus professores.

No intuito de perfeitamente esclarecer o público sôbre a origem e a verdade dos fatos, a reportagem de A NOITE pôs-se em campo, apurando-os como se segue, em ordem cronológica.

O aumento dos professores

Em principios dêste ano, o ministro Gustavo Capanema assinou a portaria 201, determinando que fossem aumentados os salários dos professores de ensino particulares dos cursos secundário e comercial. Essa era uma medida justa e humana, por todos os titulos, que só poderia merecer, como de fato aconteceu, os mais simpáticos aplausos. Na verdade, vinha beneficiar numerosa classe de dedicados servidores da instrução, cujas dificuldades eram sobejamente conhecidas e que há muito mereciam uma providência em seu favor. Os proprietários dos colégios, porém, não receberam a medida com o mesmo espirito. Procuraram as autoridades competentes para expor suas razões. Seu ponto de vista era o de que muitos deles sofreriam tal desnivelamento entre a receita e a despesa próprias que só lhes restaria cerrar as portas. Pretendiam, também, que o govêrno ouvisse suas ponderações e suspendesse a cobrança de certas taxas, tal como de fiscalização, ou que então os autorizasse a aumentar as mensalidades dos alunos. Julgando digno de consideração o alegado, e até que se estudasse uma providência definitiva, o ministro da Educação baixou nova portaria, a 204-A, de 5 de abril, pela qual os colégios eram autorizados a cobrar uma "taxa módica" dos alunos, a titulo excencional, neste ano, para inscrição em provas finais. Dizia ainda a portaria do ministro Gustavo Capanema que essa "taxa módica" seria fixada pelo Departamento Nacional de Educação.

Antecipam-se os colégios

Estava a situação nesse pé quando, subitamente, os estudantes irromperam em greve, protestando contra a cobrança que vários colégios desta capital, alguns dos mais importantes, estavam a lhes fazer, por escrito, de uma taxa variavel entre 150 a 200 cruzeiros, e até mais em certos casos, dizendo-se para tanto autorizados pela mencionada portaria 204-A, que, como dissemos e pode ser facilmente constatado pela sua leitura, não fixara nenhum total. Nenhum outro ato do Ministério fôra também publicado a respeito do assunto. Os colégios, sim, se anteciparam e cobrando aquela taxa deram ensejo ao movimento que agitou sexta-feira e sábado o centro urbano.

Recebidos pelo ministro da Educação

Em sua passeata de protesto, dirigiram-se os manifestantes ao Ministério da Educação, na manhã de sexta-feira, pretendendo ser recebidos pelo respectivo titular. Este não se achava, mas seu chefe-de Gabinete, o Sr. Leal Costa, atendeu alguns dos jovens, pedindo-lhes que constituissem uma comissão e voltassem à tarde, pois seriam atendidos pelo ministro Gustavo Capanema.

Estabeleceu-se que, dez dos môços iriam ter à presença do ministro, mas à tarde a comissão era de 24 jovens. Foram êles ter à presença do Sr. Gustavo Capanema, como noticiamos em nossa primeira edição de ontem, mantendo com S. Exa. a mais cordial troca de idéias. Antes de que qualquer um dêles falasse, o titular lhes informou já estar inteirado do assunto e que sôbre êle tomara as devidas providências. Recebera antes o professor Lafayette Cortes, diretor do colégio que lhe tem o nome e presidente do Sindicato dos Proprietários de Colégios, ao qual dissera que determinara o estudo de outras medidas visando resolver-se a sua situação, para que pudesse ser cancelada a cobrança da taxa de inscrição dos alunos, por sinal — acrescentou — que, como estava sendo feita, antes da sua fixação pelo D. N. E., ilegal e indevida.

Relatamos tudo isso e mais que o ministro Gustavo Capanema havia remetido o aviso a respeito àquele Departamento, nos têrmos por nós, então, reproduzidos. Os estudantes, de cuja audiência com o titular da Educação publicamos um flagrante fotográfico, mostraram-se plenamente satisfeitos com as novas medidas, convencidos como ficaram, pela firme declaração ministerial, de que a taxa não tinha cabimento nos têrmos legais.

Novas manifestações, ontem

Com surpresa, porém, depois de amplamente publicado por todos os jornais o noticiário a respeito, com o respectivo aviso, encerrando o assunto, no que se referia aos estudantes, voltaram êstes em suas ruidosas manifestações, na manhã de ontem. Mais uma vez se dirigiram ao Ministério da Educação e novamente desejaram ser recebidos pelo titular, o que não foi possivel dado que S. Excia. concedia audiência, na ocasião, a uma comissão de professores superiores, tratando de assunto relevante. Alguns dos moços, porém foram atendidos por oficiais de gabinete, e entre êles havia inclusive membros da comissão que na véspera ali estivera. Mais uma vez lhes foi explicado o estado efetivo da situação, que êles tiveram ensejo de então lêr pelas colunas de A NOITE. Acalmaram-se, por fim, e apesar de um ou outro ainda recalcitrar, foram aos poucos debandando e desaparecendo.

Proibida definitivamente a cobrança de taxas adicionais

Precisamente quando os jovens estiveram no "hall" do Ministério, à hora em que suas repartições começaram o funcionamento, D. Lúcia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Superior, dava execução às providências recomendadas à noite anterior pelo ministro Gustavo Capanema, conforme prometera aos estudantes aos quais recebera. Essas providências estão consubstanciadas numa nota oficial, que abaixo reproduzimos, dirigida aos inspetores de ensino que representam o Ministério da Educação e Saúde junto aos estabelecimentos de ensino, e que é a seguinte:

"Comunico-vos que fica proibida, de ordem expressa do Sr. ministro, a cobrança de qualquer nova contribuição aos alunos dêsse estabelecimento, além da anuidade pré-fixada."

POLITICA E POLITICOS

Constituidos os diretórios da Lagoa e Candelaria

AS ATIVIDADES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DO DISTRITO FEDERAL — DIRIGIRÃO OS DOIS IMPORTANTES NUCLEOS ELEITORAIS, OS SRS. OTAVIO TOURINHO E FRANCISCO GALOTTI

Os elementos que estão coordenando a politica do Distrito Federal, sob a orientação do prefeito Henrique Dodsworth, prosseguem arregimentando os melhores elementos em todos os bairros da cidade. Acabam de ser formados os diretórios da Glória e Candelaria, do Partido Social Democratico do Distrito Federal. O distrito da Glória será presidido pelo Sr. Otavio Tourinho, ex-delegado de policia desta capital e elemento radicado à politica do Distrito Federal. O distrito da Candelaria foi entregue à chefia do Sr. Francisco Benjamin Galotti.

Os dois diretórios estão assim constituidos:

Diretório da Glória — Presidente de Honra — dr. Henrique Dodsworth — Presidente — Dr. Otávio de Campos Tourinho — Membros: Cel. Jacinto Rocha, Waldemar Nunes de Moraes, José Luiz Afonso, José Tavares de Souza, Nelson da Silva Matos, José Antonio Peixoto, Atila de Aguiar Malty, José Solon Bizerril, Pedro Lauria, Henrique Ferri Caruso, Vicente Moreira, Osvaldo Santo Sé, Dr. Alberto De Luca, Caetano Lauria, Dr. José Alves Pilgueiras, José Soares Junior, Lino Cardoso, Joaquim Cardoso da Silva, Rodrigo da Silva Torres, Américo Joaquim de Almeida e Geraldo Barroso Leite.

..Candelaria — Presidente de Honra: Dr. Henrique Dodsworth; Presidente: Dr. Francisco Benjamin Galoti; Vice-Presidente: Dr. Célio Ferreira da Costa; 1.º Vice-Presidente: Dr. Nelson de Azevedo Branco; 2.º Vice-Presidente: Dr. Abelardo Martins Torres; Secretário Geral, Sr. Carlos da Silva Rocha; 1.º Secretário: Dr. Idio da Silva; 2.º Secretário: Sr. Ademar de Sá Carvalho; Tesoureiro Geral: Sr. Durval de Mesquita; 1.º Tesoureiro: Sr. João Pedro Rodrigues da Silva; 2.º Tesoureiro: Sr. Newton Hernandez de Andrade França; 1.º Procurador: Dr. Pedro S. Paulo e 2.º Procurador: Sr. José Corte Real.

Conselho: — Dr. Altamiro Ferreira Portugal, Dr. Alfredo Delgado, Sr. Armindo Nobs Ferreira, Sr. João Pires de Melo, Dr. Americo de Azevedo e Dr. Gastão Fiuza da Silveira.

Delegados: Srs. Candido Venancio Pereira Peixoto, Antonio Domingues da Cunha, Francisco Ribas Fabres, Vitor de Oliveira Guimarães, Antonio Amaral, Ulmar Hargreaves, Luiz Chuva, José Soucasaux de Medeiros, Ibrahim Ramos da Rocha, Oscar Ferreira da Silva, Manoel Garcia Martinez, Dimas Pinheiro, Genarino de Simoni, Anibal Carmo da Costa, João Domingues da Cunha, Manoel Soares Pereira Filho, Orlando Marques Vieira, José de Oliveira, Acácio Luz de Almeida, Vitorino Francisco Freitas Filho, Geraldo Estanislau Leilis, Alady Olimpio da Silveira, Otto da Silva, Ananias Pereira Freire, Jacinto Monteiro Cardoso, Gilberto Prado Lemos, Armando da Costa Maciel, Dulcidio Silveira, Mario Machado Mendes, José Alegre, Herodoto Parente de Melo Moraes, Claudionor França de Carvalho, Homero Marciano Correia, Osvaldo Ferreira da Costa, Cesar Mavignier Colin e Oton Matias.

Constituido o Diretório do P.S.D.

JOÃO PESSOA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se hoje nesta capital a esperada reunião dos elementos representativos das diversas classes sociais, afim de ser constituido em definitivo o diretório local do Partido Social Democrático, que ficou composto das seguintes pessoas: Abelardo Jurema, Ovidio Duarte, João Lelis, Geraldo Avelar, Francisco Lianza, Virgilio Cordeiro, Alberto Diniz, Cicero Leite, Mário Gama e outros.

Convenção do P. S. D. no Piauí

TERESINA, 2 (Agência Nacional) — Será realizado no próximo dia 16 a fundação do Partido Social Democrático do Piauí, que congregará tôdas as fôrças majoritárias do Estado em apôio à candidatura do General Eurico Gaspar Dutra para a Presidência da República. Nêsse mesmo dia circulará o jornal "O Momento" como órgão do referido partido. Reina geral ansiedade nos meios politicos locais, em tôrno do momentoso conclave.

Grande convenção politica em Codó

SÃO LUIZ, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se ontem em Codó a anunciada convenção politica, destinada à instalação naquela importante cidade maranhense do Partido Social Democrático. Fizeram-se ouvir diversos oradores, que, em vibrantes discursos, salientaram as diretrizes da grande entidade partidária que levará às urnas o nome do general Eurico Gaspar Dutra.

A grande convenção do P. S. D. em S. Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Estão sendo esperados, hoje, nesta capital, também amanhã, cêrca de 400 representantes de municipios paulistas, que vêm participar da Convenção do PSD. Os integrantes de tôdas as delegações do interior, vão a cêrca de 3.000 pessoas.

Estarão presentes, entre outros, os srs. Novelli Júnior, representante do general Dutra; major Fernando Flores, Secretário do Interior do Paraná, e representando o interventor Manoel Ribas; Israel Pinheiro, presidente do Diretório Central do Partido, representante do governador Valadares; Alfredo Nunes, presidente do Conselho Administrativo do Estado do Rio, representante do interventor Amaral Peixoto; Rocha Reis, representante do PSD do Pará e delegado do interventor Barata.

Regressa à Bahia o coronel Felinto Sampaio

Pelo primeiro avião da Cruzeiro do Sul, regressa hoje, domingo, à Bahia, o coronel Felinto Sampaio, prestigioso politico naquele Estado.

Querem trocar o brigadeiro pelo sr. Otávio Mangabeira?

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A "Fôlha da Manhã", em sua edição vespertina, publica nota sob o titulo: "Comunicado secreto das oposições coligadas", — Sôbre a vinda a esta capital dos Srs. Oswaldo Aranha e Manoel Rabelo, dizendo que o seu grande objetivo é trocar o brigadeiro Eduardo Gomes pelo Sr. Otavio Mangabeira e, caso haja resistência contra êsse nome, lançar o almirante Ary Parreiras".

O "Carniceiro da Holanda"

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora holandesa noticiou ter sido capturado na Alemanha o enforcador da "SS" dos Paises Baixos, sr. Reuter, também conhecido como "Carniceiro da Holanda".

Faleceu no H.P.S

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde fora internado há dias, apresentando graves queimaduars produzidas por agua fervente, o menino Helio, com 1 ano de idade, filho de Celestino Armando Carneiro, morador na rua Fonseca Teles, n.º 45, c. 2. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Moscou e os cartéis industriais

LONDRES, 2 (U. P.) — A embaixada russa, numa publicação oficial através do "Soviets News", faz uma velada advertência aos industriais britânicos e norteamericanos sôbre o ressurgimento dos cartéis que permitam à Alemanha reconstruir sua indústria para destruir o militarismo germânico, viveiro da reação sustentado pelos monopólios internacionais.

A experiência de ambas as guerras mundiais ensinou aos norteamericanos, assim como às demais potências, que se devem prevenir novas manifestações contra as democracias quando fôrem preparados os convênios industriais.

Afirma que os monopólios alemãs procuram ressurgir os cartéis para reconstruir as indústrias de guerra e acrescenta que, sem auxilio dos norteamericanos e britânicos, nunca teria sido possivel reconstruir a economia da guerra no periodo decorrido entre as duas conflagrações.

Comunicados fúnebres

Hermogenes Marques da Cruz

✝ Zulmira Saraiva Marques da Cruz, sogra, irmã, cunhalo e sobrinhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que manifestaram os sentimentos pelo falecimento de seu esposo, filho, irmão e cunhado, HERMOGENES MARQUES DA CRUZ, faz por este meio, testemunhando seus sinceros agradecimentos e no mesmo tempo convida seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da matriz de São Cristovão, no dia 4 de junho próximo, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que comparecerem.

Benjamin Ferreira Marinho

(Missa de 7.º dia)

✝ Tereza Ferreira Marinho, Benigno Rosa Corrêa, mulher e filho, convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu inesquecivel filho, primo, e padrinho, BENJAMIN FERREIRA MARINHO, terça-feira, dia 5 de junho, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge, confessando-se penhorados às pessoas que compareceram ao enterro e antecipadamente, às que assistirem à missa

JOÃO FERNANDES FERREIRA FILHO

✝ Sua familia agradece a todos que compareceram e telegrafaram e participam a missa de 7.º dia, no dia 4, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita.

A Igreja de Cristo em face do nacional-socialismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

inclinávamo-nos sôbre aquela paz como se nos inclinássemos sôbre o leito de morte de um enfermo. Com amor ardente, esperando quando não havia esperança, esforçámo-nos para arrebatá-lo à morte.

"As palavras que então pronunciámos perante vós traíram a nossa penosa apreensão, quando ao desencadear do conflito, que parecia cada vez mais ameaçador.

"Ninguém poderia ter previsto a extensão ou a área a que o conflito se espalharia.

"O desenvolvimento sucessivo dos acontecimentos provou não apenas que as nossas mais tristes previsões eram mais do que certas, como de fato as excedeu de muito.

"Hoje, depois de quasi seis anos, a luta fratricida cessou, pelo menos numa parte dêste mundo devastado pela guerra.

"A paz, — se é que assim podemos chamar essa que é muito frágil ainda, e que não pode ser consolidada, a não ser mediante incansável cuidado — reina agora. Esta paz exige a dedicação de todos, cada um em suas funções e em seu pôsto.

"Ninguém poderá fazer demasiado como dedicar-se a zelá-la. Quanto a nós e nosso Ministério Apostólico, bem sabemos que podemos confiar na vossa sábia cooperação, nas vossas preces incansáveis e na vossa permanente devoção.

"A guerra acabou na Europa, mas quantas cicatrizes deixou! O Divino Mestre disse que quem usa do ferro, do ferro perecerá.

"Agora, que é o que contemplais? Contemplais o que foi deixado por uma chefia de Estado que não toma em nenhuma consideração os mais santos sentimentos da humanidade, que calca debaixo do pé os princípios invioláveis da fé cristã. O mundo inteiro, atônito, contempla hoje as ruínas que resultaram disso. Os aspectos dessa ruína fôram vistos se aproximar-se, desde longe, tão nitidamente como por ocasião do desmoronamento final.

"Durante mais de doze anos, por entre a melhor fase de nossa maturidade, havíamos vivido, por motivos oficiais, entre a nação alemã. Naquela época, esforçámo-nos por consolidar a Igreja Católica na Alemanha, de acôrdo com as condições sociais e políticas então dominantes.

"Aprendemos assim a conhecer as grandes qualidades daquela nação e estivemos em contato com as suas personalidades dirigentes. Sentimo-nos, portanto, confiantes, em que ela se erga outra vez a uma nova dignidade e a uma nova vida, depois de banir o espetro satânico do Nacional Socialismo, e após haverem os culpados, como noutras ocasiões tivemos oportunidade de expor, expiado os crimes, que cometeram.

"Enquanto houve um râio de esperança de que aquele movimento tomasse um curso diferente, ou mediante a mudança de idéia de seus membros mais moderados ou mediante a oposição unida da parte divergente da nação alemã, a Igreja empregou o maximo de seus esforços para erigir uma poderosa represa à enchente de doutrinas que tão perniciosas eram, como desapiedadas.

"Na primavera de 1933, o governo alemão acercou-se da Santa Sé no sentido de firmar-se uma Concordata com o Reich; proposta que teve o consentimento de ambos os Episcopados e da maior parte dos catolicos na Alemanha, por que nem as varias Concordatas concluidas com Estados Alemães isolados, nem a Constituição de Weimar lhes pareciam proporcionar suficiente salvaguarda às suas convicções, à sua fé, no seu direito ou liberdade de ação.

"Nas circunstâncias, tais salvaguardas somente podiam ser obtidas pela forma solene da Concordata com o governo central do Reich.

"Cabe acrescentar que, o oferecimento partiu desse ultimo, a responsabilidade de uma recusa e de qualquer consequencias maleficas seria imputada à Santa Sé. Não que a Igreja estivesse imbuida de esperanças exageradas, nem que a conclusão da concordata implicasse em qualquer aprovação da doutrina do nacional socialismo, como foi nessa ocasião explicitamente afirmado e explicado. Não obstante, deve-se admitir que Concordata com a Alemanha foi de alguma vantagem e que, de alguma maneira, evitaram maiores perigos. Apesar de toda a violação dessa Concordata, deu ela aos catolicos o direito de fortalecimento para uma resistência continua, tanto quanto possivel, contra a perseguição religiosa cada vez maior. Com efeito, a luta contra a Igreja intensificou-se e se tornou mais acerba. Isso trouxe a destruição das organições catolicas, a supressão cada vez maior das escolas catolicas privadas até então florescentes, o afastamento compulsório dos jovens das familias e das escolas, opressão que se exerceu sôbre a conciência dos cidadãos especialmente os empregados civis. Registrou-se uma deformação sistematica através de uma propaganda organizada e preparada das doutrinas e da história do clero, do laicismo e das instituições. As casas religiosas foram fechadas, dissolvidas e confiscadas. A imprensa e as publicações catolicas foram destruidas. Ao resistirem a essas perseguições, milhões de homens e mulheres catolicas, congregados em torno de seus bispos, cujas corajosas vozes e tenacidade nunca cessar de pregar o direito e de denuncia-los até o ultimo ano de guerra. Os fieis igualmente reuniram-se em torno de seus sacerdotes afim de auxilia-los a adaptar seu ministério às condições que se modificavam. Até o fim, com paciencia e firmeza todos se opuseram aos assaltos da impiedade e do orgulho com fé, orações e educação puramente catolicos. Entrementes, a Santa Sé protestou junto aos dirigentes germanicos lembrando-lhes firme e distintamente que deveriam respeitar e cumprir os deveres decorrentes dos direitos da natureza e formulados na Concordata.

"Naqueles anos criticos, nosso grande predecessor Pio XI uninda estrita vigilancia do rebanho à paciencia e magnanimidade do pai, desincumbiu-se de sua missão como Supremo Pontifice com intrepida fortaleza.

"Quando ficou provado que todos os meios de persuasão eram ineficazes, quando Pio XI se via diante da violação proposital do pacto solene da Concordata, e diante da perseguição religiosa, aberta ou encoberta, mas sempre desapiedada então ele revelou ao mundo, no domingo da Paixão de 1937, em sua Encíclica "Mit Brennerder Sorge", o que realmente era o Nacional Socialismo! orgulhosa apostasia de Jesus Cristo, negação de sua redenção, culto da fôrça, idolatria de raça e sangue, opressão da liberdade e da dignidade humana.

"Seria talvez possivel então mediante planos politicos apropriados, conter, uma vez por todas, o desencadeamento da fôrça bruta, fazer o povo alemão desenredar-se dos tentaculos que o estavam estrangulando?

"Teria sido possivel poupar o mundo dessa torrente de sangue?

"1937 foi para a Igreja Católica na Alemanha um ano de indizivel amargor e terriveis tempestades. Os grandes acontecimentos politicos, que assinalaram os dois anos seguintes e depois a guerra de nenhum modo mitigaram a hostilidade do nacional socialismo contra a Igreja; hostilidade que foi evidente até êstes últimos meses de guerra, quando os seus adeptos ainda se imaginavam capazes, uma vez obtida a vitória militar, de acabar de uma vez por tôdas, com a Igreja.

"Provas autorizadas e irrefutáveis mantiveram-se informadas de tais designios, que se tornaram também evidentes nas repetidas e crescentes ações hostis em relação à Igreja Católica na Austria, Alsácia Lorena e especialmente nas áreas da Polônia que, durante a guerra, tinham sido incorporadas ao antigo Reich.

"Tudo foi destruido, aniquilado; tudo o que estava ao alcance da ação externa.

"Continuando a obra de nosso predecessor, nós próprios nunca cessamos, durante a guerra, especialmente em nossas mensagens, de opôr-se à inexoravel aplicação da doutrina nacional-socialista, que foi o ponto de aplicar os mais refinados métodos cientificos para torturar e suprimir pessoas, muitas delas inocentes, e suprimir as exigências e leis da humanidade e da fé cristã.

"Ninguém pode dar uma resposta precisa. Seja como for, ninguém pode acusar a Igreja de não haver, no tempo devido, exposto a verdadeira natureza do Nacional Socialismo e o perigo que êle representava para a civilização humana.

"Quem quer que levante Raça, Povo, Estado ou qualquer forma especifica dele — representativa do poder governamental ou de outros elementos fundamentais da sociedade humana — quem quer, digo, que os erija à suprema direção de tôdas as coisas, até dos valores religiosos, e os deifique com práticas idolatras, perverte e falsifica a ordem das coisas, criada e ordenado por Deus".

"Naquela Encíclica, a oposição fundamental entre o Nacional-Socialismo e a Igreja Católica está formulada.

"Tendo ido as coisas assim tão longe, a Igreja não pôde mais, sem renunciar à sua missão, deixar de tomar a sua posição. Assim fazendo, a Igreja se tornou o alvo da contradição, diante do qual os espiritos em luta estavam cindidos, em campos opostos.

"Os católicos alemães foram quase unânimes em reconhecer que a Encíclica "Mit Brennender Sorge" trouxera confôrto a todos que haviam sinceramente praticado e acreditado no ensinamento de Cristo".

"Foi êsse o meio mais oportuno e podemos dizer o único eficaz pelo qual se podia proclamar os imutaveis principios da lei moral e levar aos corações e aos espiritos dos católicos alemães, mesmo em meio a tais horrores e violências, os ideais superiores da verdade e da justiça. E não foram essas atitudes tôdas sem frutos. Sabemos, com efeito, que nossas mensagens, especialmente a do Natal de 1942, a despeito de todos os obstáculos e proibições, foram objeto de estudo e leitura por parte do clero alemão, mensagens que, em seguida, eram transmitidas e explicadas à congregação católica. Mas se os chefes da Alemanha estavam determinados a destruir a Igreja Católica, a Providência não o permitiu.

"As atribulações da Igreja nas mãos do nacional socialismo tiveram um termo com o fim repentino e trágico de seus perseguidores. Com os prisioneiros politicos agora saidos das prisões, dos campos de consentração e dos campos de trabalhos forçados, encontra-se uma falange de sacerdotes e cidadãos cujo único crime foi a lealdade a Cristo, a fé na religião de seus maiores e os deveres sacerdotais corajosamente praticados. Por todos êsses oramos ardentemente e fizemos tôdas as diligências possiveis afim de levarmos a êles nossas palavras de confôrto e a benção do nosso coração de Pai. Como se ergueu o véu que velava a triste paixão da Igreja sob o regime socialista, a fortaleza de ânimo, mesmo diante da morte, com que inumeros católicos permaneceram de pé, e o papel que o glorioso clero teve em todos êsses acontecimentos, torna-se hoje evidente. Se bem que dados completos estatisticos ainda não tenham sido fornecidos, não podemos deixar de mencionar aqui como exemplo um ou dois casos dignos de piedade, trazidos a nosso conhecimento por sacerdotes e leigos do campo de Dachau, resolvidos a tudo sofrer com paciência em nome de Jesus.

"Os primeiros em número e na severidade do tratamento foram os sacerdotes poloneses. Entre 1940 e 1945, 2.800 religiosos e sacerdotes poloneses foram internados em Dachau. Entre êles encontrava-se o Bispo Auxiliar de Poznan, morto de tifo. Em abril do ano em curso havia apenas 816. Os outros, com exceção de dois ou três, transferidos para diferentes campos, morreram. No verão de 1942 havia 850 sacerdotes de lingua alemã, nesse campo. Dêsses, 45 foram protestantes. Todos os outros católicos. A despeito da continua leva de novos internados, especialmente dos procedentes de várias dioceses da Baviera, da Renania e da Westfalia, o número de mortes atingiu o total de 359 no começo dêste ano. Nem se poderá passar em silêncio os que foram retirados dos territórios ocupados — Holanda, Bélgica, França — entre os quais o Bispo de Clermont — Luxemburgo, Slovenia e Itália. Sofrimentos inenarraveis foram suportados por êsses sacerdotes e por êsses leigos, vitimas de sua fé e de sua vocação. Podemos citar o caso, tão nefando de ódio a Cristo, acontecido a um sacerdote internado e que foi flagelado e em cuja cabeça foi posta uma coroa feita de arame farpado.

Essas generosas vitimas que nos últimos doze anos, mesmo desde 1933, ofereceram a Cristo e à sua Igreja o sacrificio de sua saúde, de sua liberdade e de suas vidas, ergueram as mãos para Deus em uma oferenda expiatória. Possa o Justo Juiz aceitar essas oferendas como expiação por tantos crimes cometidos contra a Humanidade bem como contra o presente e o futuro de seu próprio povo, especialmente a juventude desditosa, e deter o braço do Anjo do Extermínio.

"Com persistência cada vez maior o nacional-socialismo procurou denunciar a Igreja como inimiga do povo alemão. A manifesta injustiça da acusação teria ofendido profundamente o sentimento dos católicos germânicos e a nós mesmos, caso tivesse brotado de outros lábios. Mas nos lábios de tais acusadores, ao invés de ser uma acusação e uma injustiça, é um testemunho fulgurante e honrosissimo à oposição forte e incessante mantida pela Igreja contra doutrina e métodos tão desastrosos, no interêsse da verdade, da civilização e do povo alemão. Ao povo desejamos de coração que se liberte agora do êrro que o lançou no cáos e que possa finalmente obter sua própria salvação.

"Ao olharmos para o futuro, devemos certamente ter em mente a dura lição que aprendemos nesses anos. Queira Deus que possa ela ser compreendida e proveitosa a outras nações. Esse é o mais ardente voto de todos os que sinceramente amam a humanidade, por isso que a humanidade, vitima hoje do impiedoso processo de exaustão, de cínica negligência pela vida e pelos direitos do homem, não tem senão uma aspiração — levar uma vida tranquila e pacífica num ambiente honesto e digno. E para êsse objetivo esperamos que se ponha têrmo a essa insolência com que a familia e os corações foram tão violentados e profanados durante os anos da guerra e porque essa insolência clama aos ceus, tendo lançado um dos maiores terrores não só sôbre religião e a moralidade como sôbre as harmoniosas relações entre os homens.

"As nações, especialmente as médias e as pequenas, desejam que seus destinos sejam respeitados. Que possam decidir com seu pleno consentimento no interêsse do progresso comum e sem obstáculos para sua soberanja e direitos. Após arcarem com sua parte, sua grande parte, na destruição de um sistema de fôrça bruta, têm o direito de rejeitar um sistema politico e cultural que lhes é imposto, e grande parte da população está decidida a agir concordantemente.

"Sustentam, e não sem direito, que a tarefa principal dos organizadores da paz consiste em terminar com o jôgo criminoso da guerra e em defender os direitos vitais e as obrigações mútuas dos fortes e dos fracos. No fundo de sua consciência os povos pensam que suas leis seriam desacreditadas se a hegemonia da fôrça não fosse seguida da vitória do direito. Surgida a nova organização da paz, ninguém pode duvidar da mais lidima e leal vontade. Toda a humanidade segue ansiosamente os progressos dessa nobre emprêsa.

"Seria uma tragédia humana se fracassasse; se tantos anos de sofrimentos e privações fossem vãos permitindo-se o espirito de opressão triunfar novamente do que a humanidade desejava ver-se livre para sempre.

"A situação politica e social obriga-nos a pronunciar essas palavras de advertência. Em mais de uma região temos a deplorar a morte de padres, deportações de civis e massacres de cidadãos, sem julgamento, por motivos de vingança pessoal. Não menos graves são as noticias que nos chegam da Eslovênia e da Croácia. Mas não devemos perder o ânimo.

"As declarações de homens competentes e responsáveis, nas últimas semanas, levam-nos a pensar que a vitória do direito está à vista, não só como finalidade politica, mas também como finalidade que consideram de seu dever moral atingir.

Por conseguinte, apelamos de todo o nosso coração para todos nossos filhos e filhas de todo o mundo, convidando-os à oração, e se voltarem para o mais amante pai de todos os homens, criado à sua imagem.

No peito do Cristo bate um coração divino; Cristo de piedade, fonte frutifera e inesgotavel de tudo o que contribui para a paz e a reconciliação.

Parece ser dificil a estrada da trégua das armas para a verdadeira paz, particularmente para as pessoas que almejam a ordem e a paz. Que seja assim é inevitável e, talvez, melhor. Primeiro devemos deixar as paixões esfriarem-se. O ódio deve desaparecer, e surgir a compreensão reciproca entre todos.

Espirito Santo, Luz da Sabedoria, Senhor dos Corações, ouvi as orações de vossa Igreja; inspirai-as em seu trabalho, conforme sua elevada missão, afim de que, a despeito de todos os obstáculos e contradições, possam atingir a méta — tão universal e ardentemente desejada — da paz. De uma paz digna dêsse nome; de uma paz estabelecida e confirmada numa justiça sincera e leal, num esfôrço decidido para vencer e prever as condições econômicas e sociais que, como no passado, podem levar a um novo choque armado; de uma paz que seja aprovada por todas as almas nobres de todas as nações; de uma paz para a qual as gerações futuras possam olhar com gratidão como o fruto feliz de tempos infelizes.

Inspirai-os para que atinjam a meta da paz que possa assinalar uma reviravolta decisiva na afirmação da dignidade humana e da ordem na liberdade; uma paz que seja a Magna Carta que encerrou uma era triste de violências; de uma paz, que, sob a liderança piedosa de Deus possa realizar a prosperidade terrena sem perdermos a felicidade eterna.

Mas, antes de que tal paz possa ser realizada, é bem certo que milhões de homens, em seus lares ou nos campos de batalha, no cativeiro ou no exilio, devem ainda tragar do cálice amargo.

Como desejamos ver, afinal, o fim de seus sofrimentos e de suas angustias, e o cumprimento de seus desejos. Tambem para eles, para todo o gênero humano que com eles sofre, vão nossas ardentes orações.

É de imenso conforto para nós, veneraveis irmãos, que compartilheis de nossos cuidados, orações e esperanças, e que, em todo o mundo, os bispos, padres e fiéis unam suas vozes à nossa numa grande voz da igreja universal.

Como prova de nossa profunda gratidão e penhor dos infindaveis favores e graças de Deus, dirigimo-nos a vós, a eles e a todos os que se unem no desejo de paz, nossa benção apostólica".

FALA DE GAULLE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ao atacar a atitude da Grã-Bretanha, o chefe do Govêrno Provisório francês declarou que, enquanto a França retirara tôdas as suas fôrças, exceto 4 a 5.000 homens, do Levante para a luta em Bir-Hakhem e em outros lugares, a Grã-Bretanha mantinha no Levante, 600.000 homens inclusive o 9.º Exército.

Disse mais o general De Gaulle que a ordem de cessar fogo foi executada pelos comandantes franceses em 31 de maio e antes da entrega da nota de Churchill.

Foi-lhe perguntado, então, se o comandante britânico no Oriente Médio sabia dêsse fato, ao que o general De Gaulle respondeu: "Não tenho dúvida alguma de que o comandante britânico em Damasco não sabia que cessara o fogo".

Salienta o general De Gaulle que a abrupta declaração que Churchill lhe dirigiu foi enviada depois que a luta já cessara em Damasco, de ordem do govêrno francês.

Ao ser instado para que desse uma resposta mais precisa sôbre se aceitava ou não a declaração de Churchill, de que a Grã-Bretanha estava preparada para submeter a questão da Siria a uma conferência tri-partite, em Londres, o general De Gaulle manteve-se na sua declaração anterior, apenas acrescentando: "Gosto muito de Londres".

Tal declaração é interpretada como indicando que o general De Gaulle se oporá à participação da França nessa conferência proposta por Churchill.

Por duas vezes o general De Gaulle repetiu que, se a questão da Siria deve ser submetida a qualquer discussão internacional, deverão ser feitas duas modificações na proposta de Churchill.

"Em primeiro lugar, — disse De Gaulle, — a questão de todo o mundo árabe, o Egito, o Irã, a Palestina e outros", deverá ser discutida nessa conferência e em segundo lugar que todos os quatro grandes, inclusive, a Rússia, deverão comparecer às discussões.

A NOTA DE CHURCHILL FOI ENTREGUE 45 MINUTOS DEPOIS DE LIDA NOS COMUNS

LONDRES, 2 (A. P.) — O general De Gaulle, em declaração feita em Paris, anunciou que não foi respondida a mensagem de Churchill, sôbre a questão da Siria porque tal documento lhe foi entregue pelo Embaixador da Grã Bretanha na França 45 minutos depois de sua leitura na Câmara dos Comuns.

Por sua vez, uma fonte ligada ao "Foreing Office" declarou que o govêrno britânico não podia aguardar as gentilezas normais das trocas diplomáticas quando Damasco estava sendo bombardeada.

"A FRANÇA NÃO ESTÁ SOZINHA"

PARIS, 2 (U. P.) — Em sua entrevista coletiva concedida hoje à imprensa, o general Charles de Gaulle manifestou não acreditar que o incidente sirio tivesse sido provocado pelos francêses de Vichy, nem tão pouco acreditava que as esquerdas tivessem se envolvido na crise. Não obstante, o chefe do govêrno francês admitiu que a influência nazista na Siria tinha sido muito grande e que uma das causas que contribuiram para o atrito fôra a parada realizada pelas tropas da Palestina, no dia oito de maio, empunhando a cruz Swastika.

Referindo-se à mensagem intervencionista de Churchill, o general de Gaulle disse: "Não acredito que tivesse de responder pessoalmente à mensagem de Churchill, já que esta foi pública, e quando muito eu teria de responder-lhe também publicamente. Todavia, considero que foi no interêsse dos nossos dois países que eu não tivesse respondido dessa maneira. Esta situação é das mais desagradáveis, em virtude dos rumores de um possivel choque, o que constituiu um verdadeiro absurdo depois de nossa vitória conjunto sôbre a Alemanha".

Respondendo a um editorial da imprensa britânica, sob a epigrafe: "A França está sôzinha", o general De Gaulle assim se expressou: "Não acho que tenhamos sido deixados sôzinhos. Vós mesmos podeis recordar o acôrdo que foi assinado há alguns meses entre a França e a Rússia. Podeis ainda rememorar como o povo francês saudou Churchill e a calorosa recepção dispensada ao general Montgomery, quando este veio a Paris, isto é, no mesmo dia em que se forjava na Grã-Bretanha um "ultimatum" contra à França. De qualquer forma, estamos preparados para não permanecermos sôzinhos".

Inquirido sôbre se o general Spear havia sido chamado por sugestão do govêrno francês, o general De Gaulle disse: "Sim, e se alguém tivesse de preparar uma lista de diplomatas britânicos a serem chamados, na Siria e no libano, a França sugeriria que esta lista fosse interminável. Finalmente, se a França tivesse sido ouvida nêste particular, muitos atritos teriam sido evitados".

ENVERGANDO UNIFORME COMPLETO DE GENERAL

PARIS, 2(U. P.) — Em entrevista coletiva concedida à imprensa, o general De Gaulle acusou a Grã-Bretanha de infringir o Tratado Levantino, com a publicação da nota interventoria de Winston Churchill, datada do dia trinta-e-um de maio, e afirmou que, a julgar por numerosos correspondentes internacionais, a culpa da crise do Oriente Próximo recai sôbre Londres.

De Gaulle, que envergava uniforme completo de general, declarou aos correspondentes que o acôrdo assinado por êle e Lyttleton, em julho de 1941, dispunha a formação de fôrças para o comando francês na Siria e no Libano, bem como manifestava o desejo do govêrno francês no sentido de negociar a independência do Levante. Nêsse ponto da entrevista, De Gaulle disse resolutamente: "Na verdade êste tratado foi válido apenas até quatro e meia da tarde do dia trinta e um de maio, momento em que Winston Churchill enviou a sua nota".

Em seguida, atacando energicamente a politica britânica no Oriente Próximo, De Gaulle manifestou: "A França tem interêsses especiais, a par de afinidade cultural com os árabes, tendo mesmo desempenhado importante papel em sua evolução. A Inglaterra, por sua vez, tem consideráveis interêsses comerciais e êste é o papel que deseja representar no mundo árabe. Com efeito, logo depois de 1918 e da instituição do sistema de mandatos, as dificuldades principiaram e vós podeis ver que elas ainda não terminaram. Conquanto os britânicos frequentemente tenham afirmado e talvez mesmo pensado em permitir aos francêses governar por meio dos mandatos, a verdade é que nem sempre agiram dessa forma e os incidentes têm se repetido durante muitos anos relativamente a esta questão".

CONFERENCIARAM OS MEMBROS DO COMITÊ DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PARIS, 2 (A. P.) — O general De Gaulle conferenciou com os membros do Comitê das Relações Exteriores sôbre a proposta conferência com os ingleses e americanos na questão da Siria.

Também foi discutido os efeitos gerais do movimento Pan-árabe.

AS ELEIÇÕES

PARIS, 2 (U. P.) — O general De Gaulle em sua entrevista coletiva de hoje, aos jornalistas, excusou-se de explicar se a data marcada para as eleições se destinava à formação da Assembléia Constituinte ou se à formação de um parlamento, com Câmara e Senado, tal como antes da guerra.

A propósito, o general De Gaulle disse textualmente: "Tenho minhas opiniões pessoais a respeito da questão, mas acho que ainda não é chegado o tempo de declararmos o que temos em mente para a França, uma vez que ainda se encontram na Alemanha cêrca de um milhão de ex-prisioneiros de guerra franceses. Assim é que depois do retôrno dos contingentes franceses que ainda permanecem na Alemanha, bem como depois de sua adaptação ao regime de liberdade, começaremos a atacar o problema. Entrementes, desejo ouvir as pessoas qualificadas que desejem manifestar sua opinião sôbre o assunto".

AFASTADO DO COMANDO O GENERAL QUE DIRIGIU O BOMBARDEITRO DE DAMASCO

DAMASCO, 2 (De Frank O' Brien, da A. P.) — O general francês Ollo Roget, que dirigiu o bombardeio e o canhoneio de Damasco, entre terça e sexta-feira, foi afastado do comando, a pedido dos britânicos.

O general Humbolt, superior de Roget, que ficou em Beirutt até a intervenção britânica hoje, foi conduzido pelos britânicos, em carro blindado, afim de inspecionar as ruas da cidade castigada.

Uma comissão britânica, esta tarde, esteve em visita aos quartéis franceses, à busca de refens que os sirios dizem que os francêses fizeram, e à procura de bens pilhados dos hoteis e lojas de Damasco pelas fôrças francesas.

Com a ordem de apagar as luzes, os ingleses estão retirando da cidade as fôrças francesas. As tropas coloniais francesas, odiadas pelos sirios, serão provavelmente evacuadas dos seus quarteis no centro da cidade, esta noite, sob a proteção da escuridão.

Entrementes, os quarteis ainda não evacuados estão severamente guardados por fôrças britânicas.

Os cicassianos franceses fizeram fogo, às primeiras horas de hoje, do alto das muralhas dos seus quarteis, contra os transeuntes, ferindo duas pessoas. Tanques britânicos, em seguida, tomaram posição imediatamente diante dos quartéis, afim de impedir novos incidentes.

Uma multidão irada de sirios apanhou e matou hoje dois senegaleses.

Os senegaleses que montam guarda ao Quartel General franceses estão todos bem armados.

Os sirios hoje pilharam várias casas francesas, enquanto a multidão aplaudia. Mas poderosas patrulhas de gendarmes sirios fizeram parar o saque antes do meio dia.

A cidade esteve quieta, depois disso, mas a tensão prevalece por tôda a parte, com os residentes da cidade a pensar no custo dêsses três dias de batalha em vidas humanas e bens. Não se conhece ainda o total de baixas.

Fôrças do 9.º Exército britânico continuam a se espalhar pela Siria, tomando todos os pontos de perturbação. As comunicações ainda são tão dificeis que não há relatos completos, mas acredita-se que os britânicos tenham homado Homs, Hama e Aleppo. Hama está tão ou mais castigada do que Damasco, particularmente em consequência do prolongado canhoneio e bombardeio, acreditando-se que o número de vitimas seja elevado. Não se sabe se os franceses já evacuaram os seus quarteis ali.

DESAFIO ÀS GRANDES POTENCIAS PARA A SOLUÇÃO PACIFICA

MOSCOU, 2 (De Edy Gilmore, da A. P.) — As grandes potências das Nações Unidas — por sugestão da URSS — têm diante de si um franco desafio no sentido de resolver, por métodos pacificos, tão rapidamente quanto possivel, o conflito no Levante.

Salientando que as dificuldades, que não correspondem ao espirito das conversações de Dumbarton Oaks, se produziram num momento em que os próprios govêrnos interessados se encontram em São Francisco afim de garantir a paz mundial, a nota soviética à França, aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e à China põe a questão da ação rápida e pacifica diante dessas nações como primeira prova da sua resolução de tratar das disputas internacionais por arbitramento — e não pela fôrça.

Com a sua nota, naturalmente, a URSS demonstrou a sua boa vontade de participar de quaisquer discussões que levem a questão ao seu fim. A linguagem direta usada na nota soviética — salientam os observadores diplomáticos — indica a seriedade com que os Soviets encaram qualquer conflito que se produza imediatamente depois de terminada a guerra na Europa. Isto — dizem êsses observadores — é um verdadeiro desafio da URSS às nações interessadas, no sentido de que passem pela prova de resolver a questão no espirito das palavras que vêm usando em São Francisco.

O fracasso dos quatro govêrnos de agir rapidamente no Levante, será considerado muito seriamente aqui. De Moscou é naturalmente impossivel dizer quão seriamente os outros govêrnos interessados vêem a situação no Levante, mas os observadores aqui são quase unânimes na crença de que a questão é considerada muito seriamente nesta capital.

Os russos não perderam tempo no acentuar que a solução do caso por meios pacificos — e não pela voz dos canhões — era um solene dever das quatro potências.

Os russos não procuram "alarmar" a questão e apenas fizeram a publicidade normal da nota do govêrno da URSS.

ABERTAS AS PORTAS PARA AS DISCUSSÕES, SEGUNDO A IMPRESSÃO EM BEIRUT

BEIRUT, 2 (Reuters) — Depois da decretação oficial, por parte do general Sir Bernard Pagets, da intervenção militar britânica no conflito sirio, o sentimento geral aqui é que o derramamento de sangue terminou abrindo-se a porta para discussões.

Esta manhã, os despachos procedentes de Damasco afirmaram que a ordem tinha sido restabelecida depois da entrada das tropas britânicas embora durante o dia de ontem, tiroteios esporádicos ainda prosseguiam em Damasco.

Os circulos do govêrno libanês expressam a crença de que terminou o derrame de sangue, quer pelo govêrno sirio, quer pelo libanês, comentando a intervenção inglesa.

O ponto de vista dos estados levantinos em relação à situação politica, depois da intervenção inglesa, será provavelmente externado na reunião do Conselho da Liga Árabe no Cairo que é prevista para a próxima segunda-feira. A delegação libanesa, inclusive o premier do Libano, Karamah, e o ex-vice-premier, Habid Abishahlah, seguiu para o Cairo, por via aérea hoje.

Beirut estava tranquila hoje, embora a greve de protesto continual até amanhã, segundo a decisão do Congresso Nacional. Uma multidão estimada em vários milhares de pessoas, apinhou-se em volta ao edificio do Govêrno para ouvir a mensagem assinada pelo presidente da República, Bashara El Khoury, o chanceler Henry Phanaon e o presidente da Câmara siria Saadalha Jabri. A mensagem declarou que ambos os paises — a Siria e o Libano — não estavam dispostos a assinar um tratado com qualquer país, excepto sôbre a completa igualdade de direitos.

ATMOSFERA SATURADA DE VINGANÇA EM DAMASCO

BEIRUTE, 2 (Por Sam Souki, da U. P.) — A atmosfera hoje dominante em Damasco estava de sentimento de vingança, e não fôsse o policiamento civil efetuado por 300 homens, bem como a manutenção da ordem garantida por 500 "gendames", o povo provavelmente teria linchado os franceses que se encontram na capital siria.

Em declarações feitas à imprensa, o porta-voz militar britânico informou que houve alguns tiroteios em Damasco, os quais porém não passaram do início.

Referindo-se ao saque levado a efeito pelos sirios, disse que o mesmo se limitou aos gêneros dos principais armazens. E esclareceu que a greve de quinze dias levou muitas pessoas ao estado de semi-desnutrição, muitas das quais se encontraram num desesperado dilema — sem trabalho e, portanto, sem dinheiro — donde tomaram a deliberação de arrancar suprimentos dos armazens que abriram suas portas.

A seguir falou o referido porta-voz sôbre a maneira como a gendarmeria, "que se comportou de modo altamente elogiável durante todo o periodo de perturbações", manteve a ordem e evitou a aglomeração do povo nas vizinhanças das residências de cidadãos francêses ou dos quartéis de tropas.

Depois de dizer que franceses também tomaram parte na luta em Damasco, o mesmo porta-voz fez um breve dos acontecimentos que culminaram com os combates travados em toda a Siria. Disse que desde algum tempo os sirios e libaneses se mostravam inquietos pela demora havida para que assumissem uma independência completa. Ocasionalmente registravam-se perturbações em Aleppo, Deir El Zor e outras cidades. Quando chegaram os navios de guerra conduzindo tropas, o que se verificou simultâneamente com o retôrno do general Beyonet a Beirute, com a incumbência de apresentar as propostas de negociações enviadas pelo govêrno de Paris, a revolução geral teve inicio. Entre 9 e 13 de maio registraram-se diversas demonstrações de desagrado e alguns combates. E um incidente de somenos importância realmente influiu para dar novo impulso ao levante. Num jogo de futebol realizado em Hamo, no dia 13 de maio, um dos espectadores sirios discordou da decisão do juiz de marcar um goal e bradou em francês "Pas de Goal" que as tropas especiais — recrutas sirios locais — e franceses interpretaram como "Pas De Gaulle", donde as tropas especiais iniciaram a luta com o expectador do que resultou os "gendarmes" prenderam 9. Poucos dias depois foi descoberto que as tropas especiais estavam planejando armar-se para castigar os "gendarmes". Nos dias que se seguiram houve diversos incidentes em rápida sucessão, sendo responsáveis pelos mesmos tanto elementos irregulares sirios como franceses. A 28 de maio, a luta tomou aspecto mais sério, quando os franceses bombardearam Hama, tendo o mesmo procedimento contra Damasco no dia 29, cidades que sofreram danos consideráveis. Entrementes, os druzos reuniram-se sob a chefia do Sultão Atrash Pasha, cercaram os franceses, e juntamente com as tribos do deserto se prepararam para a batalha. Os druzos contavam com 25.000 combatentes bem armados ad tribo de Ruwalla, sob a chefia de Lawrence, e mais 20.000 hábeis cavaleiros sob o comando do emir Fawaz Shallan. As mais recentes indicam que os Ruwallas marcham para atacar as tropas circassianas em Kunietra, localizada próximo à fronteira sirio-palestina. E' que as noticias da intervenção britânica ainda não chegaram ao conhecimento dos guerreiros do deserto, visto estarem interrompidas as comunicações com aquela área. Entretanto, já foi expedida uma mensagem àqueles guerreiros para se deterem e evitarem mais derramamento de sangue no Levante.

NÃO FOI DISPARADO UM SO' TIRO PELOS BRITANICOS

LONDRES, 2 (R) — As tropas britânicas não dispararam sequer um tiro, desde que entraram em Damasco — declarou um porta-voz das autoridades militares britânicas de Beirute, segundo despacho recebido dessa cidade.

E continuou o informante oficial: "Não houve nenhum choque entre tropas britânicas e francesas. Aliás o papel principal das fôrças britânicas na Siria é policial, inclusive o restabelecimento das condições normais em Damasco e outras cidades sirias, onde a atmosfera não é boa. Antes da ordem de cessar fogo, ontem, tropas controladas pelos franceses saquearam casas e atacaram transeuntes e tiroteio isolado continuou até hoje".

Ainda de acôrdo com êsse porta-voz britânico em Beirute, se os sirios foram os primeiros a provocar atacando carros de oficiais franceses, as medidas de represália dos franceses, que consistiram principalmente de bombardeio pesado, em Damasco, foram fora de proporção com a provocação". Disse mais o porta-voz que a atitude da fôrça policial siria foi excelente e tudo fizeram os oficiais da "gendarmeria" siria no sentido de impedir choques entre os manifestantes e as fôrças francesas. Confirmou o informante que as tropas francesas se retiraram para seus quartéis e que os estabelecimentos franceses, assim como a sede do comando e da delegação francesa de Damasco estavam fortemente guardadas para se evitarem novos incidentes.

A DECLARAÇÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 2 (INS) — O Comissariado Exterior da União Soviética publicou a seguinte declaração sôbre o conflito franco-sirio-libanês:

"O govêrno soviético fêz um apelo especial ao govêrno francês e também aos govêrnos da Grã-Bretanha, EE. UU. e China, acentuando que os acontecimentos da Siria e do Libano eram contrários ao espirito da decisão de Dumbarton Oaks e aos fins da Conferência de São Francisco reunida para criar uma organização para assegurar a paz e a segurança entre as nações.

"Por essa razão o govêrno soviético é de opinião que devem ser tomadas medidas urgentes para cessar a ação militar e para a acomodação do conflito por métodos pacificos.

"O govêrno soviético, de acôrdo com êsse ponto de vista, levou-o ao conhecimento do govêrno provisório da França e também dos govêrnos da Grã-Bretanha, EE. UU. e China, aos quais pertence a iniciativa no que diz respeito à criação da organização mundial de paz e segurança de após-guerra."

Chegou ao Rio o comandante do destacamento precursor da F. E. B.

Chegou ontem, a esta capital, procedente de Natal, viajando em avião militar norte-americano, o coronel Floriano de Lima Breyner, acompanhado dos seguintes oficiais, componentes do destacamento precursor da F.E.B.: tenentes-coroneis Amaury Kruel, Jurandir Mamete, Adhemar Queiroz e Morais Ferreira, do Banco do Brasil; os capitães Celso de Azevedo Daltro e Carlos de Meira Mattos, além do soldado José Valentim Correia, que teve o seu irmão Genésio Valentim Correia morto em combate em Monte Castelo. No mesmo avião viajou o conhecido correspondente de guerra norte-americano Alan Fischer, e que veio fixar residência em nosso país. Fazendo declarações ao jornalista, o coronel Floriano de Lima Breyner disse que todos os nossos soldados estão ansiosos por voltar ao país, com a mesma alegria e confiança com que partiram, na certeza de que cumpriram fielmente o que a Nação deles exigiu.

No aeroporto viam-se familias dos bravos oficiais, amigos, camaradas de armas, além de representantes de várias corporações militares, dentre os quais se destacava o coronel Bina Machado, representante do Ministro da Guerra.

Reiniciados os ataques ao Japão pelos aviões navais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

aviões norte americanos com base em porta-aviões contra o Japão, que, como os bombardeios das "B-29", causaram" grandes" danos aos centros industriais japoneses.

"Cerca de 200" aviões com base em porta-aviões um numero não identificado de aparelhos com base nas ilhas Keramas, bombardearam e metralharam diversos aerodromos na ilha de Kyushu, na manhã de hoje, anunciou a emissora japonesa, acrescentando que alguns dos incursores metralharam composições ferroviarias.

Afirmou mais a radio de Toquio que os ataques das "B-29" americanas contra a capital japonesa obrigaram os habitantes de Toquio a se refugiarem nos abrigos subterraneos. Prevê, tambm, que poderá ser declarada a Lei Marcial.

EM CHAMAS TODO O CORAÇÃO DE OSAKA

GUAM, 2 (A.P.) — Os pilotos norte americanos de regresso às suas bases nas ilhas Marianas, depois do violento bombardeio de Osaka, declararam que a ação das "Super-Fortalezas B-29" foi tão eficiente que "todo o coração de Osaka parecia estar em chama".

"NAVIOS-VOADORES"

GUAM, 2 (De Malcolm Johnston, correspondente da U. P.) — A radio de Toquio informou que mais de 200 aviões com bases em porta-aviões atacaram as bases aereas da parte meridional da ilha de Kyushu durante mais de duas horas no dia de hoje, enquanto a "Toquio Nippon Times" declarou que o ritmo crescente dos ataques aereos inimigos às ilhas metropolitanas do Japão talvez torne necessaria a decretação da lei marcial em todo o país.

Toquio acrescentou que esses aparelhos — caças, aviões torpedeiros e bombardeiros leves, voaram sôbre Kyushu acompanhados de "navios voadores". Os Japoneses informaram que em Toquio, cujas zonas principais ficaram totalmente destruidas pelos devastadores ataques, milhares de residentes japoneses sem lar estabeleceram-se em "tocas" e sob os escombros dos predios onde provavelmente permanecerão enquanto durar a guerra. O "Nippon Times" diz tambem que os danos causados pelos ataques incendiario às maiores cidades japonesas são "Surpreendentemente grandes" e excedem os ocasionados pelo terremoto e incendios de 1923.

O quartel general aliado informa que entre Toquio, Nagoya, Osaka, Yokohama e Kobe foram destruidas totalmente por incendios nas zonas que somam 215 quilômetros quadrados.

Um editorial do jornal "Mainichi" pede que seja declarada a lei marcial em todo o país para manter a ordem e o nivel da produção de guerra, dizendo que o panico e a desorganização causados pelos ataques das super-fortalezas poderão acarretar consequências muito graves.

Tendo em conta — diz o jornal — que o numero de vitimas dos ataques aumentou numa proporção tremenda, ninguem em verdade deve surpreender-se por se considerar necessaria a proclamação da lei marcial no territorio nacional."

AS MAIORES BAIXAS NAVAIS JÁ SOFRIDAS PELOS ESTADOS UNIDOS

GUAM, 2 (A. P.) — As baixas da esquadra americana em Okinawa foram "as maiores baixas navais já sofridas em quaisquer das nossas operações até agora" — declarou o vice-almirante Raymond Spruance, comandante da 5ª frota americana.

CHEGARAM À VISTA DA COSTA SUL DE OKINAWA

GUAM, 2 (De William Tyree, correspondente da Unted Press) — A batalha de Okinawa, ao que parece, aproxima-se de seu ponto culminante, pois os norte-americanos lutam à vista da costa sul e a resistência inimiga vai diminuindo sensivelmente. Acredita-se que dentro de um par de semanas a ilha estará completamente em poder dos norte-americanos e poderá ser convertida em uma poderosa base para os ataques contra as ilhas metropolitanas japonesas.

A guarnição nipônica foi agora reduzida a uns 20.000 homens, refugiados no extremo meridional da ilha, enquanto os norte-americanos vão estreitando rapidamente o bolsão ali estabelecido. As tropas do exército tomaram várias trincheiras diante da costa sul, num avanço de cêrca de mil metros pelas faldas meridionais das colinas denominadas Ozata e Mura, enquanto os fuzileiros navais consolidavam posições no norte do rio Kokuba, ao sudeste de Naha, no setor da costa ocidental, cruzando o rio com algumas patrulhas. Aviões suicidas japoneses atacaram os norte-americanos tanto em terra como nas aguas circunvisinhas, sendo batidos três aparelhos.

CALCUTÁ, 2 (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças britânicas aniquilaram 1.221 soldados japoneses que tentavam fugir para léste na direção de Inkama, "cabeça de ponte de fuga" a leste do Irrawaddy, a 28 quilômetros ao norte de Prome.

A noroeste de Kakaw, na estrada Toungoo-Mawchi, as forças inglesas capturaram a subida que se dirige em "zig-zag" até o cume de um monte de 3.000 pés de altura. Êste caminho é um dos últimos pontos de fuga que ainda resta aos japoneses para Thailândia.

A OFENSIVA CHINESA

CHUNGKING, 2 (A. P.) — O Alto Comando anunciou que as fôrças chinesas, em operações de ofensiva para o sudoeste, ao longo da estrada que se dirige para a Indo-China, atingiram um ponto distante a 112 quilômetros a sudoeste de Nanning, já libertada e nas proximidades de Szelo. Acrescenta que estão se desenvolvendo intensos combates em Chinchiang, importante centro rodoviário a 136 quilômetros a noroeste de Nanning. Nessa cidade os chineses "estão atacando o inimigo entrincheirado na cidade".

Essas noticias indicam que a cunha introduzida pelos chineses no "corredor" japonês já foi alargado para mais de 250 quilômetros.

Maior número de navios para as rotas latino-americanas

WASHINGTON, 2 (REUTERS) — Um maior numero de navios acabada de ser destinado pelos Estados Unidos para as rotas marítimas latino-americanas, segundo anunciou hoje a Administração da Navegação de Guerra.

A medida foi adotada para assegurar uma utilização eficiente durante a pausa de trinta dias que resultou da consideral redução dos fretes destinados às necessidades militares e aos fornecimentos efetuados pelo regime da Lei de Emprestimo e Arrendamento, depois do Dia "V" e com destino a Europa. Carregamentos de carvão e outros materiais estão sendo embarcados para a América Latatina, e, na viagem de volta, os navios levaram minérios, oleos vergorduras, e outros produtos para o consumo civil.

Eisenhower vai aos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que o general Eisenhower visitará em breve os Estados Unidos, devendo estar em Washington no dia 18 de junho.

Eisenhower visitará Nova York, Kansas City, a cidade de Abilins (Estado de Kansas), onde mora a sua familia, e outras cidades.

O prefeito La Guardia, de Nova York, declarou que o dia da visita do general a Nova York — 19 de junho — será proclamado o Dia de Eisenhower.

Mais um dissídio coletivo conciliado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mesmo objetivo dos referidos, ou seja o aumento de salários, o Sr. Delfim Moreira Junior, presidente daquele órgão, tomou imediatas providências para uma rápida instrução do processo. E tudo ficou solucionado em duas audiências da Junta de Conciliação e Julgamento, concordando a Cia. com um aumento geral de salários, de conformidade com as tabelas apresentadas pelos empregados. O aumento foi o seguinte: de 30 por cento sôbre os salários inferiores a Cr$ 600,00; de 20 por cento sôbre os salários compreendidos entre Cr$ 600,00 e Cr$ 1.000,00 e de 10 por cento sôbre os salários superiores a Cr$ 1.000,00.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Em prosseguimento à sua obra de divulgação de assuntos de relevância para o país, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas sessões culturais, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara, falando os srs. ten. Gentil de Andrade, Hélio Pereira da Silva, Abeilard Pereira Gomes e Scipião Pacarelli Palanze.

O Brasil e o comércio exterior

Declarações do chanceler Leão Veloso

SÃO FRANCISCO, 2 — (De E. Monteiro de Castro, da Associated Press) — O Sr. Pedro Leão Velloso, chanceler brasileiro, admitiu a possibilidade de se estabelecer "em maior escala" a navegação direta entre os países escandinavos e a América Latina, "afim de incrementar as suas relações comerciais já bastante ativas antes da guerra". Acrescentou o chanceler Velloso que a América Latina poderia importar daquela região, máquinas, pôlpa de madeira, papel, etc. e exportar certas matérias primas, como lã, algodão, sementes oleaginosas, couros, peles, alguns minérios, gêneros alimentícios e certos produtos, como café, cacau, tabaco, etc.

O chanceler Leão Velloso declarou, textualmente: "E' sobretudo da Suécia que os países latino-americanos poderiam eventualtualmente importar alguns produtos manufaturados, por ser aquele o único dos países escandinavos que possui indústrias mais desenvolvidas."

Falando sôbre a situação da Europa como mercado para os produtos latino-americanos, o chanceler brasileiro declarou: "Alguns países europeus dispõem de recursos financeiros importantes e não deverá ser dificil reiniciar relações comerciais com os mesmos. Outros, porém, precisarão de créditos. Possivelmente alguns países sul-americanos estarão em posição de conceder tais créditos — e provavelmente os países europeus interessados obterão no Banco Internacional de Reconstrução e Fomento — quando este começar a funcionar — créditos, ou melhor, garantia de créditos, e empréstimos, afim de procederem à reconstrução de suas economias. O mercado europeu, em conjunto, sofrerá certamente uma redução acentuada durante alguns anos, em comparação ao que era antes da guerra. A Inglaterra, que por si só absorvia uma parte preponderante das exportações latino-americanas destinadas à Europa, terá de vigiar cuidadosamente suas importações, devido ao fato de ter contraido grandes dívidas durante a guerra — em outras palavras, a maioria dos países latino-americanos têm na Inglaterra grandes créditos congelados."

Referindo-se em seguida aos fundos latino-americanos nos Estados Unidos e na Inglaterra, declarou o Sr. Velloso que essas reservas "serão empregadas na aquisição de máquinas, equipamentos, etc. para o reaparelhamento de suas indústrias e transportes, visando um maior desenvolvimento econômico."

Depois de admitir que será pequena a cooperação latino-americana, no que se refere ao fornecimento de roupas e abrigos para a Europa, o Sr. Velloso esclareceu que isso se deve antes de tudo "ao aumento do consumo interno e ao fato de nosso aparelhamento industrial em geral ser antiquado já antes da guerra"; acrescentando que, no que se refere aos gêneros alimentícios, "os países do Prata poderão sem dúvida continuar a fornecer importantes continentes. Quanto ao Brasil, continuamos exportando para as Nações Unidas grandes quantidades de arroz.

Um dos produtos mais escassos no mundo, acrescentou o Sr. Velloso, são os oleaginosos. Com referência a êsse ponto, o Brasil fornece atualmente e continuará a fornecer no futuro apreciaveis quantidades, sob a forma de sementes oleaginosas, oleos vegetais, etc.

Entre as matérias primas, uma das que serão mais procuradas será o algodão, do qual o Brasil é um dos principais produtores do mundo. São inúmeras as matérias primas que a América Latina poderá fornecer à Europa — lã, madeiras, manganês, minério de ferro, nitratos e outros. Interrogado sôbre até que ponto o Brasil poderia utilisar os operários especialisados europeus, sobretudo alemães, agora que terminou a guerra, o Sr. Velloso disse: "Para o desenvolvimento de seus recursos, o Brasil necessitará não só de capital e máquinas, mas tambem, em número crescente, de técnicos e operários especializados. As autoridades brasileiras cogitarão de examinar a questão da imigração para o nosso território, depois da guerra, em reservar importante lugar a essa classe de imigrantes. Naturalmente precisaremos tambem de trabalhadores agricolas, porem, no momento atual, a contribuição de trabalhadores europeus especialisados será de maior vantagem para o Brasil."

O sr. Leão Velloso se referiu tambem à reorganização das frotas mercantes latinos-americanas, dizendo: "Os países latinos-americanos terão pelo menos de substituir os seu navios afundados durante a guerra, sendo evidente que o Brasil se coloca em posição destacada a esse respeito, não só pelo numero de seus barcos sacrificados, mas tambem pela importancia de seu esforço de guerra. Creio que não encontraremos dificuldades em, cessadas as hostilidades, obter novas embarcações, levando-se em conta que só os Estados Unidos tem atualmente maior tonelagem que quasi toda a frota mercante mundial de antes da guerra!

Em resposta à pergunta sôbre quais as aspirações da America Latina, sob o ponto de vista economico depois da guerra, o chanceler Leão Velloso afirmou "Sem duvida alguma a principal aspiração dos países latinos-americanos, sob o ponto de vista economico, é industrializar seus territórios e passar de uma economia puramente agraria para um sistema mais equilibrado, no qual pelo menos, boa parte dos bens de consumo sejam produzidos no território nacional. No que se refere ao Brasil, procuramos um objetivo mais amplo, que é o de estabelecer em nosso país tambem a industria pesada, ambição plenamente justificada, em vista dos recursos do Brasil nas materias primas necessarias e pela existência em nosso território de grande potencial hidro-eletrico. "Depois de acrescentar que o melhoramento dos transportes constitue outra aspiração latino-americana, o sr. Leão Velloso concluiu. "As aspirações dos países latinos-americanos estão manifestadas de modo geral na Carta de Chapultepec, tanto sob o ponto de vista dos principios que devem reger as relações economicas entre as nações, como com referência a certos objetivos concretos comuns".

Coluna medica

Dentre as varias molestias, as do figado são as que mais afligem a humanidade. A alimentação irregular e em desacordo com o clima, as doenças infecciosas, constituem geralmente as causas. Inumeas vezes tenho tido no meu consultório pessoas acometidas de cirrose em estado bastante adiantado.

A cirrose biliar é comum e excepcionalmente tem marcha rapida. Via de regra dura alguns meses, um ano, quatro e mais anos. Durante essa longa evolução, entrecortada de crises febris, o aumento do volume do figado e do baço se processa progressivamente, dores manhosas semelhantes as dos ataques de angiocolite, castiga o doente quebrando-lhe as forças, criando-lhe um estado de verdadeira falencia biologica. Com o tempo caquexia gradualmente se estabelece e a morte que é a consequecia do ataque sofrido pela celula hepatica, sobrevem bruscamente, por hemorragias gastrointestinais repetidas, devidas a rutura de varises gastricas ou esofagianas, e acompanhadas de retrocesso consideravel da tumefação esplenica.

Está perfeitamente demonstrado que as cirroses biliares influenciam sobre o crescimento. São de constatação comum as cirroses biliares infantis em que o desenvolvimento fisico permanece normal e a puberdade se estabelece perfeitamente bem, e as em que o crescimento é dificultado consideravelmente podendo ser acompanhado de infantilismo.

As cirroses biliares não são susceptiveis de se superporem umas ás outras. A biliar comum, molestia de Hanot, é aquela em que o figado e o baço estão simultaneamente hipertrofiados.

A cirrose biliar-esplenomegalica ataca sobretudo os individuos adultos de 20 a 30 anos, raramente as crianças e os velhos. Facilmente confundivel com todos os figados volumosos, vitimas de ictericia, e principalmente com certas cirroses hipertroficas alcoolicas com ictericia, com as hepatites sifiliticas com ictericia, com certas cirroses palustres, com as diversas ictericias cronicas com obstrução, é reconhecivel pelo conjunto de carateres particulares. Distingui-la das cirroses biliares com obstrução e, especialmente, das cirroses com calculos, não é dificil, em virtude da semelhança das crises hepatologicas com as crises litiasicas.

O figado é um enorme reservatório onde se elaborem venenos que entorpecem e matam. A doença, qualquer que ela seja, é um emaranhado trama que merece se lhe dedique toda a atenção, os maiores cuidados. A hereditariedade, o acool, a sifilis, a tuberculose, os execessos 'e alimentação, o clima, os prazeres, os desgostos, tudo enfim, tem sôbre ele uma notavel influencia. No periodo de uma mesma molestia, as modificações de sua forma e do seu volume servem de ponto de reparo. No cancer maciço, ele, aumenta rapidamente de volume, constituindo um elemento precioso de diagnostico, ao passo que, nas cirroses alcoolicas, nas ictericias graves, se atrofia cada vez mais, e nas congestões hepaticas dos cardiacos, as alternativas de aumento e de diminuição de volume são flagrantes.

Licinio Santos.

Os prisioneiros de guerra italianos

ROMA, 2 (A. P.) — O govêrno italiano pediu aos aliados a libertação dos prisioneiros de guerra italianos detidos na Itália, tão rapidamente quanto possam ser absorvidos em ocupações civis.

Há cêrca de 35.000 dêsses prisioneiros na Itália, que na maioria servem em unidades chamadas "cooperativas" em aeropostos e outras instalações.

Lindbergh na Alemanha

HARTFORD, Connecticut, 2 (R.) — O coronel Charles Lindbergh — que tanto se distinguiu, no principio da guerra, pôs suas simpatias para Alemanha — esteve na Europa, desde antes do "Dia "V", segundo foi anunciado hoje.

A United Aircraft Copperation, da qual o conhecido aviador isolacionista é conselheiro técnico, anunciou que Lindbergh fôra inspecionar helicopteros de jatopropulsão alemães, descobertos pelos aliados.

Musica

Hoje, Festival Strauss, da O. S. B., no Rex

As melodiosas valsas do imortal compositor vienense, que constituem o programa mais atraente de todos que a Orquestra Sinfônica Brasileira proporciona ao público de suas dominicais, serão revividas, hoje, domingo, às 10 horas, no Cine Rex, por um dos maiores intérpretes do Rei das Valsas, que é o maestro Eugene Szenkar.

Para atender a insistentes pedidos foi organizado o seguinte programa: Barão Cigano, Valsa do Imperador, Perpétuo Mobile, Contos dos Bosques de Viena, Marcha Radetzki, Danubio Azul, Vozes da Primavera, Pizzicato-Polka, Sangue Vienense e O Morcego (ouverture).

No Itamarati o embaixador inglês

Esteve, ontem, no Itamarati, Sir Donald Saint-Clair Gainer, embaixador da Grã Bretanha, que apresentou ao ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente, o Sr. William John MacKell, primeiro ministro da Nova Gales do Sul, Austrália. Acompanharam êsse titular em sua visita oficial ao Ministério das Relações Exteriores, o ministro Joaquim de Souza Leão Filho e o primeiro secretário João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, postos à sua disposição. O encarregado do Expediente do Itamarati e o primeiro ministro da Austrália mantiveram durante essa entrevista cordial palestra.

EM VISITA AO GENERAL GASPAR DUTRA — Estiveram em visita ao general Eurico Gaspar Dutra os Srs. Severino Lins de Carvalho, antigo lider trabalhista no Distrito Federal, atualmente no Estado do Pará, e Alziro José Angioni, lider do operariado da Prefeitura do Distrito Federal e presidente dos Centros Beneficentes Dr. Pereira Passos e conselheiro Antônio Prado, que está ao lado do Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, no apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Durante a palestra que manteve com S. Excia., o Sr. Severino Lins de Carvalho teve oportunidade de reafirmar o apôio dos trabalhadores do baixo Amazonas à candidatura de S. Excia e que os trabalhadores do baixo Amazonas bem como seus colegas de todo o Estado do Pará apoiam incontestavelmente a politica do Coronel Magalhães Barata, interventor no Estado, e que sufragarão o nome do ilustre ministro da Guerra.

Caleidoscópio Internacional

A questão do Levante

SUSINI RIBEIRO

Parece pelo menos momentaneamente conjurado o perigo que ameaçava perturbar as boas relações existentes entre as Nações Unidas, em virtude dos recentes acontecimentos da Siria e do Libano. A questão do Levante, veio pôr à prova, antes de sua organização definitiva a probabilidade de eficiência do novo aparelhamento internacional para dirimir os conflitos que possam surgir entre os povos. A antiga Sociedade das Nações ressentia-se justamente da falta de um orgão executivo de controle — como ora é atribuido ao Conselho de Segurança Internacional — e de forças efetivas em condições de agir em tempo util, de sorte a executar as sanções ou as medidas que parecessem necessárias a evitar o alastramento e prosseguimento da luta ou reconsideração do ato praticado até que a arbitragem ou o Tribunal de Justiça Internacional pudesse pronunciar-se sôbre o litigio com conhecimento de causa. Seria realmente lamentável que justamente na hora em que a organização de segurança internacional está em formação que uma das cinco potências, membro do Conselho, ao qual é atribuida a maior soma de autoridade e responsabilidade que jamais foi outorgado no dominio do direito internacional, venha seguir uma "politica incoerente com o espirito e os principios que serão defendidos por aquela instituição". Entretanto a nota britânica e americana, em tom enérgico e de reprovação, não deixam dúvida sôbre o desejo das grandes potências de fazer respeitar os compromissos, ainda que arrostando com as maiores dificuldades.

Sem esta intervenção militar, iriamos mais uma vez assistir o que se passou na antiga Sociedade das Nações, quando, destruindo o ídolo da paz e da arbitragem obrigatória, a Itália, membro da Sociedade das Nações, realizou a anexação da Etiopia, tambem filiada à esta Sociedade, não obstante haver celebrado com êste país, em 1928, um tratado de amizade, em que figurava o seguinte artigo — "uma paz constante e uma amizade perpétua reinarão entre a Itália e o Império da Etiopia".

A rapidez da intervenção inglesa deve-se principalmente à circunstância de que essa perturbação da ordem afetava de modo extraordinário a guerra com o Japão. Épocas há na vida dos povos, quando está em jogo a segurança externa ou interna da nação, que aos chefes militares deve caber a responsabilidade das decisões politicas ou governamentais. Ao abandono de considerações estratégicas e ao desentendimento existente entre Clemenceau e Foch devemos a deflagração da presente guerra, mais cedo do que se supunha. Entretanto nem a mais convincente argumentação, nem as mais irretorquiveis razões militares, alegadas pelo marechal Foch perante as conferências preliminares da delegação francesa conseguiram demover Clemenceau, que se manteve em seus inflexiveis pontos de vista politicos. Dizia Foch, citando Moltke: "Entre Paris e Berlim o debate é no Reno; o adversário que tiver o Reno dominará sempre o outro", e insistia em suas asserções: "Conservar uma fronteira como a de 1914, e em presença de uma situação mais ameaçadora, por falta do apôio russo, é expôr de novo a França às devastações que sofreu durante estes cinco anos. Seria um crime de lesa-pátria. Para tal perigo, só conheço um remédio: a ocupação do Reno."

Conforme previra Foch naquela ocasião só a linha do Reno e a ocupação definitiva ou a longo prazo de semelhante zona de segurança poderia permitir a chegada dos exércitos ingleses e americanos em tempo útil. Se a opinião de Foch tivesse sido acatada como cumpria, a Alemanha não teria denunciado o Tratado de Versalhes, nem executado tôda uma série de atos de prepotência que precederam a presente guerra, e certamente não estariamos assistindo ao trágico epilogo da mais espantosa hecatombe de todos os tempos. É mister, que tais fatos não se reproduzam, se é que todas as potências têm empenho em conservar a paz por muito tempo.

Medidas militares adequadas e imediatas, completando a ação politica conseguem muitas vezes evitar o derramamento de sangue. Nossa história, está repleta de fatos em que a ação dos chefes militares na vida politica do país, tem sido oportuna e benéfica, no sentido de completar as aspirações que se ocultavam no subconciente do povo brasileiro. Sem a espada de Caxias, não se processaria tão rapidamente nossa unificação; sem Deodoro, a República não teria sido proclamada sem efusão de sangue; sem Floriano, o "Consolidador" o Congresso não seria reaberto, nem poderia funcionar em tão conturbado ambiente de revoltas e sedições; sem o prestigio e a fôrça do general Dutra que está realizando o congraçamento das maiorias politicas estaduais, não será possivel um regime constitucional de ordem, de paz e de trabalho em que se cultúe a sincera observância de nossas instituições democráticas.

Colisão com o auto do Socorro Urgente

Ocorreu à tarde, no morro da Catacumba um sério conflito entre vários operários. Para apasiguar os ânimos, foi requisitado um choque do Socorro Urgente de Botafogo que comparecendo ao local, deteve os brigões, bem como testemunhas. Quando o auto, que tem o número 12.608, regressava, ao passar no cruzamento das ruas Barata Ribeiro com Xavier da Silveira, colidio violentamente com o auto particular acionado a "gasogênio" número 1.537. O choque foi violentissimo, ficando ambos os veiculos seriamente avariados e todas as pessoas que viajavam no auto do Socorro Urgente, feridas. Assim, prêsos, testemunhas e policiais foram parar no Hospital Miguel Couto, onde depois de medicados, retiraram-se.

Os presos

Os prêsos feridos apontados como causadores do conflito, foram Eurico Rafael, com 22 anos de idade, solteiro, brasileiro morador no morro da Catacumba, s/n; José Fonseca, com 20 anos de idade, solteiro, brasileiro, servente de pedreiro, residente no morro da Catacumba n. 286; Omar Gonçalves, com 24 anos de idade, solteiro, servente de pedreiro, morador no morro da Catacumba, s/n.

Policiais feridos

Foram os seguintes os policiais contundidos:

Adelino Resende, com 33 anos de idade, solteiro, investigador, residente na rua Saint Romain, n. 46; Júlio Adão Dias Filho, com 27 anos de idade, guarda civil, residente na rua Joaquim Amorim n. 29; Genaro Carrascosa Contreira, com 23 anos de idade, guarda civil, morador na Av. Guilherme Maxwell, n. 530; Benito Aguilar, de 38 anos de idade, casado, funcionário público, residente na rua Sincinato Silva, s/; Honório Bonifácio dos Santos, com 37 anos de idade, casado, guarda civil, morador na rua Junia n. 21; Celpho Alves Fonseca, com 25 anos de idade, casado, guarda civil, morador na travessa dos Cardosos n. 132.

Ficou também ferido, o servente de pedreiro Manoel Simplício, com 28 anos de idade, casado, morador no moro dar Catacumba, n. 25, arrolado como testemunha do conflito.

Declarações de Mark Clark

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O general Mark Clark declarou o seguinte:

"Nada me agradaria mais do que visitar o Rio de Janeiro", esclarecendo porém que até agora não recebera nenhum convite. Acrescentou que a única coisa que sabe de sua suposta viagem ao Brasil foi por intermédio de jornalistas, que lhe fizeram tal pergunta.

O general Clark, que atualmente se encontra nesta capital, declarou à U. P. que não sabe se uma viagem ao Rio de Janeiro poderia enquadrar-se agora dentro de seus planos, porém que "não pode imaginar mais grato dever".

"Bomba-lava"

"Recheio" de magnésio, asfalto, petróleo e fósforo

WASHINGTON, 2 (R) — Pormenores da devastadora bomba "lava" que, lançada das Super-Fortalezas Voadoras provocou imensos incêndios em Tóquio, Yokohama e Osaka foram revelados hoje.

A bomba pesa 10 libros e seu "recheio" consiste numa mistura de magnésio, asfalto, petróleo e fósforo. Rompe logo que chega ao solo, lançando seu conteúdo por todos os lados, num raio de 25 jardas. O material inflamável se prende às menores superfícies, de maneira que não pode ser aplicado nenhum método conhecido para extinção do fogo.

O tesouro alemão

PARIS, 2 (R.) — Com a cobertura de dois "Mustangs" e soldados de infantaria protegendo os caminhões, foi recentemente transferido para Frankforte o grande tesouro descoberto pelo III Exército americano numa mina de salgema perto de Muchausen. Foi êsse o comboio mais rico do mundo. Cada caminhão carregava no mínimo um tesouro de três milhões de libras esterlinas e diversos deles transportavam nada menos de 22 milhões.

OS SALÁRIOS DAS INDÚSTRIAS DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (A. N.) — O Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, regressando, hoje, da Capital Federal, declarou à imprensa que a questão do reajustamento de salários já está resolvida pela indústria e que, quanto ao comércio, se processam, ainda, os entendimentos que entretanto, deverão chegar a bom têrmo.

A candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da República

Telegramas recebidos pelo titular da Guerra

Por motivo do levantamento da sua candidatura à Suprema Magistratura do país, recebeu o ministro Eurico Dutra mais os seguintes telegramas:

IMPERATRIZ — Indizivel contentamento produziu forças politicas nosso municipio escolha nome V. Ex. candidatura presidência República nosso amado Brasil organizamos frente única Impetratriz qual obedecerá orientação Estado Srs. Clodomir Cardoso e Genesio Rego e levando às urnas vosso louvado nome decidida solidariedade candidatura eleições contará giganteças obras presidente Vargas soerguendo nosso grande querido Brasil. — Sds. Manoel Rocha, Francisco Ferraz, Guilherme Cortes, Gumercindo Milhomem, Deodoro Miranda, Manoel Cavalcanti, Jonas Ribeiro, Antônio Costa Chaves, Simplicio Moreira, Anisia Moraes, Alberto Pereira, Raimundo Moraes Barros e José Maranhão.

GRÃO MOGOL — Realizamos grande comicio propaganda sua brilhante candidatura. Saudações — Washington Barbosa, Sebastião José de Souza.

LAVRAS — Nome Conselho Director Cruz Vermelha Filial e meu próprio congratulo Vossência passagem hoje seu aniversário, voto Deus, felicidades enviadas Vossência minha solidariedade para grandeza patria República. Sads. — F. Ribeiro de Carvalho, presidente.

BELO HORIZONTE — Com devida vênia apresento a V. Excia. sinceros votos saude felicidade, neste ensejo asseguro minha permanente solidariedade e informo operários todas fábricas tecidos meu cunhado onde sou acionista e outros seus parentes estão arregimentados apoiar sua candidatura. Subordinado admirador e amigo certo. — Major Clorindo Valadares.

LAPA — Rio — Realizando-se dia vinte três convenção politica Estado desejamos ser intermediários sua saudação povo espiritosantense. "Tribuna" sendo único jornal publicou sua primeira entrevista imprensa agradece mais esse gesto muito agradará nosso Estado. — Saudações amigas. — Reis Vidal, diretor.

ITAPICURÚ — Solidários alegria manfesto coletividade brasileira apresentamos eminente auxiliar presidente Getulio Vargas, nossos parabens natalicio, mesmo tempo pedimos Deus permita assistir conserto politico depende querida pátria comemorar integralidade democracia. Brasil sempre nações querem paz, ordem mundo. — Alfredo Vidal, tabelião; Souza Bispo, advogado; Felicio Cassas, comerciante; Abdala Buzar, comerciante; Ary Lima, Emp. federal; Raimundo Alvaro Mendes, prefeito; Agenor Nepomuceno Mendes, aspirante oficial; Alvaro Araujo, coletor federal; Lourival Diniz, coletor federal; Marcelino Nogueira, despachante, Estrada; Raimundo Cardoso, estafeta; Wady Fiquene, comerciante; Raimundo Costa, Raimundo Francisco Veras, Antônio Lauro Barbosa, Feliciano Carlos Costa Lopes, João Ewerton, João Elias Muniz, comerciante; Henrique José Frasão, tabelião; Constantino Zackeu, Hercilio Patricio Lago, funcionário municipal; Francisco Garcia Nogueira, João Rodrigues, advogado; Euclides Souza, Benedito Aurelio Mendes.

ITAPAGIPE BA — Receba preclaro brasileiro no dia de seu aniversário os cumprimentos de quem com lealdade foi um dos primeiros a se colocarem sob a bandeira de prol Vossência. Deus guie e proteja o grande general. — Manoel Lopes Pimentel Bittencourt.

GUARATINGUETÁ SP — Em perfeita concordância altiva e patriótica atitude prezado amigo e grande industrial André Brica Filho, tenho subida honra vir presença V. Exa., hipotecar-lhe na qualidade preclaro candidato primeiro magistrado Nação integral solidariedade em volta sinceros cumprimentos significativa data seu aniversário. Cordiais saudações. — Francisco de Castro e Silva.

RIBAMAR MA — Profunda simpatia cumprimentamos eminente patricio motivo seu aniversário natalicio e hipotecamos nosso apoio sua candidatura presidência República certos estarmos cerrando fileiras lado grande patriota capaz engrandecer nosso extremecido Brasil exemplo vem fazendo nosso preclaro inconfundivel presidente Getulio Vargas. Atenciosas saudações. — Benedito Penha — José Lima — Gedeão Matos — Ajmir Souza — Mad Freitas — Homero Pereira — Raymundo Silva — Antenor Castro — Sansão Matos — João Carneiro — José Bilio e João Novais.

LEOPOLDINA MG — Representando V. Excia. Comicio Pirapetinga dia vinte cometei pontos do programa nosso Partido conforme discurso enviarei Otavio presente representantes Amaral Peixoto e Pedro Dutra. Prefeito fluminense Padua Miracema Prefeitos mineiros Cataguazes Palma vários proceres politicos e duas a três mil pessoas entusiasmo grandioso aclamaram vossa candidatura. — Luiz Maranha.

CAROLINA MA — Momento reorganização forças politicas do querido Brasil homens resolução politica definida, amigos Dr. Genesio Rego, resolveram fundar sub-Diretorio Partido chefiado aquele grande maranhense para num gesto de defesa contra os perturbadores da ordem apoiar integralmente a candidatura de V. Excia. A Suprema Magistratura do País para substituir o nosso grande eminente amigo Presidente Getulio Vargas. Constituindo vossa candidatura garantia de ordem e progresso; como constitui, sentimo-nos orgu-

O professor Mira y Lopez no Rio

O ilustre cientista realizará várias conferências

Chegará hoje, pela manhã, ao Rio, viajando em avião da carteira da Panair, o professor Mira y Lopez, psiquiatra, neurologista e sociologo espanhol de grande renome, ex-professor catedrático de Psiquiatria da Universidade de Barcelona. O ilustre cientista vem ao Brasil a convite do Departamento Nacional da Criança, em colaboração com o Departamento Administrativo do Serviço Público e da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação, a fim de realizar demonstrações e conferências sôbre o método do psicodiagnostico através de testes miocinéticos.

Por ocasião de seu desembarque, no Aeroporto de Santos Dumont, o professor Mira e Lopez será homenageado por tôdas as sociedades cientificas especializadas, bem como por membros da colonia republicana espanhôla aqui radicada.

Durante a estada no Rio, será obedecido o seguinte programa, elaborado em conjunto pelas agremiações que promoveram a vinda do famoso psiquiatra espanhól.

Segunda-feira, 4: das 13,30 às 14,30 horas — sessão no Departamento Nacional da Criança — Demonstração dos testes miocinéticos. Saudação pela professora Helena Antipoff; às 17,30 horas: sessão no auditório do Ministério da Educação — Saudação pelo professor Olinto de Oliveira; Conferência do professor Mira y Lopez sôbre "Desenvolvimento do núcleo creno-topocinético na 1.ª infância.

Terça-feira, 5: das 9 às 10 horas: sessão no Departamento Nacional da Criança — continuação dos testes miocinéticos. Às 17,15 horas: Conferência no Ministério da Educação sôbre "Orientação Profissional", patrocinada pela Divisão de Ensino Industrial. Às 21 horas: Sessão na Academia Nacional de Medicina, sob os uspicios das Sociedades Brasileiras de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, Liga Brasileira de Higiene Mental, Centro de Estudos Juliano Moreira, e Sociedade de Psicologia — Conferência sôbre "Novos rumos da Psiquiatria.

Quarta-feira, 6 — Às 8 horas: visita ao Centro Psiquiatrico Nacional. Das 13 às 14: sessão no Instituto Nacional de Puericultura — Conferência sôbre "Higiêne Mental da Adolescência". Às 17,15 horas: conferência no Ministério da Educação sôbre "Fundamentos da Orientação Profissional".

Quinta-feira, 7 — Às 8 horas: visita à Escola Nacional da Criança: continuação dos testes miocinéticos. Às 14,30 horas: sessão no Departamento Nacional da Criança: continuação dos testes miocinéticos. Às 17,15 horas: conferência no Ministério da Educação sôbre "A experiência de laboratório na psicotécnica de Barcelona. Às 21 horas: conferência no Ministério da Educação sôbre "Medidas de aptidão na Orientação Profissional".

Sexta-feira, 8 — às 10 horas, no Ministério da Educação, conferência sôbre orientação profissional. Às 17,15 horas, no Ministério da Educação, conferência sôbre "Seleção Profissional na democracia do futuro", sob os auspicios do DASP. Agradecimento do diretor do Departamento Nacional da Criança, professor Olinto de Oliveira.

A criança foi colhida e morta pelo trem

Entre as estações de Moça Bonita e Bangú, foi colhida e morta por um trem a menina Maria Georgina, de 7 anos de idade, filha de Jacinta Gomes, residente na rua Triunfo n. 376. O corpo da infeliz menina, horrivelmente mutilado, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 27º distrito policial.

Eisenhower vai a Berlim

PARIS, 2 (U. P.) — Urgente — Soube-se que o general Eisenhower seguirá amanhã, domingo, para Berlim, onde tomará parte na primeira reunião da Comissão Aliado de Contrôle da Alemanha, cujos demais membros são os marechais Zhukhov e Montgomery e o general Delattre de Tassigny.

O general Eisenhower se fará acompanhar de alguns correspondentes selecionados.

lhosos em hipotecar-vos nosso absoluto apoio. Atenciosas saulações. — João Melo Azevedo — Salatiel Queiroz — Pantaleão Pinheiro Noleto — Manoel Araujo Rocha — José Figueira — José Augusto Santos — Osvaldo Coelho — José Moreira Paula — Orbasio Almeida — Raimundo Azevedo — Pedro Feitosa — Avelino Jacome — Arminio Moreira — João Porto Souza — Atalmir Azevedo — Pedro Americo Silva — Pedro José Souza — José Silva — Varão — Alberto Andrade — Raimundo Teixeira Mota.

ITUIUTABA MA — Comunico Vossência fundação Diretorio Distrital do Partido Social Democrático em Gurinheta, sendo vivamente aclamado nome Vossência e do ilustre governador Valadares. Saudações. — Camilo Chaves Junior.

MORRO CHAPEU BA — Hipoteco solidariedade candidatura Vossência. — Belarmino Rocha, escrivão civil.

B. LOPES PI — Com grande entusiasmo recebemos notícias de Teresina nome preclaro major Vitorino Teixeira Correia figurará chapa governo Estado Piauí, causando maior entusiasmo povo esta terra. Saudações. — Jonas Escocio — Alexandrino Demerval Castelo Branco Diniz — Antonio Paulo de Souza — Nemesio Falcão Camara — Cristovão Gomes de Melo — Sesostre Benicio Melo.

NATAL RN — Realizei grande comicio propaganda candidatura vossência personalidade presidente Vargas falaram grande número oradores compareceu cerca 4 mil pessoas. Saude — Luiz Máximo.

APIAI, S. Paulo — Felicito V. Ex. pelo transcurso natalicio e apresento inteira solidariedade politica. Sauds. Almerindo Betim Iperanga.

Estendida a eletrificação até Campo Grande

Facilitado o transporte para a laboriosa população daquele subúrbio da Central — A cerimônia da inauguração, hoje — A grande homenagem popular ao presidente Vargas

Os recentes melhoramentos introduzidos na E.F.C.B., com a inauguração, hoje, do trecho eletrificado entre Bangú e Campo Grande, trarão considerável impulso ao progresso daquela zona suburbana, que bem merecia a atenção das autoridades dirigentes da nossa maior ferrovia.

Extensão total eletrificada

O trecho agora eletrificado se estende, como ficou dito, de Bangú a Campo Grande. Desde, porém, 19 de abril último, os elétricos já corriam até Santissimo. Foram eletrificados 20 quilômetros de linhas principais e 4 quilômetros de linhas secundárias. Assim, ficaram beneficiadas as estações de Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcelos e Campo Grande.

Outros melhoramentos

Além das linhas de contato propriamente ditas, foi lançado 1 circuito de 44 mil volts de corrente alternada, circuito êsse destinado à alimentação da futura sub-estação conversora de energia a ser instalada em Santa Cruz, permitindo, dessa forma, a eletrificação de todo o ramal de Santa Cruz e do ramal de Mangaratiba, em futuro próximo.

No momento a alimentação do trecho inaugurado será feita pela sub-estação de Deodoro.

A cerimônia contará com a presença do presidente da Republica, o qual, acompanhado do ministro da Viação, do diretor da Central e de outras altas autoridades bem como dos representantes da imprensa, partirá para ali em trem especial que deixará a estação D. Pedro II, às 10 horas. Além do trem presidencial a Central do Brasil fará seguir para Campo Grande vários trens especiais destinados aos seus convidados.

Programa da solenidade

Logo que o trem presidencial chegue a Santissimo o presidente Getulio Vargas, à frente de sua comitiva, dará início às cerimônias da inauguração do novo trecho eletrificado da Central cortando a fita simbólica, seguindo-se o desfile das locomotivas a vapor que servirão naquele trecho, às quais serão comboiadas por duas locomotivas "Diesel".

Grande homenagem ao chefe da Nação

Após essas cerimônias a caravana presidencial seguirá para Campo Grande, onde ao desembarcar ocupará um palanque armado no pátio da estação. Ali será prestada uma grande manifestação popular ao chefe do govêrno, devendo falar nessa ocasião o coronel Alencastro Guimarães e o Dr. José Veloso de Castro, e ainda um operário.

Banquete no Club dos Aliados

Depois dessa manifestação da população de Campo Grande e suas circunvizinhanças ao presidente Getulio Vargas, S. Excia. seguirá para o Club dos Aliados, onde lhe será oferecido e a sua comitiva um grande banquete. Vários oradores usarão da palavra por ocasião do ágape.

Outras festividades

Campo Grande comemorará o acontecimento com várias outras festividades, inclusive um grande baile na séde do Club dos Aliados.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

2.º domingo depois de Pentecostes — A caridade fraterna

São sobremodo significativas e, ao mesmo tempo, uma advertência, as lições da Sagrada Escritura, na missa deste domingo, 2.º depois de Pentecostes e na oitava do SS. Corpo de Deus.

Na Epistola (I Jo. III, 13-18), o Apóstolo recomenda, sobretudo a caridade fraterna: "Se alguem possui bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amenos somente em palavras, nem de língua, mas por atos e em verdade". No Evangelho (Luc. XIV, 16-24), Nosso Senhor narra a parábola da grande ceia, para a qual foi convidado o povo de Israel e todos pois, também, o são, trata-se do banquete da salvação eterna, na Igreja Católica, ao qual ninguém se póde recusar, sob pena de condenação no dia do juizo.

Calendário litúrgico — 3 de junho — Santa Clotilde, rainha — Semiduplo, branco. Missa própria, 2.ª da Oitava, Credo, Prefácio do Natal.

Padroeiros: Pergentino, Laurentino, Davino, Olivia e Paula.

Páscoa dos funcionários dos Correios e Telégrafos

Efetuar-se-á hoje, às 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Candelária, a tradicional Páscoa dos funcionários dos Correios e Telégrafos. Será celebrante o arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, sendo pregador o rvmo. monsenhor Henrique de Magalhães.

Ação Católica

Realiza-se hoje, domingo, na Coligação Católica, à Praça 15 de Novembro, 101-2.º andar, a reunião mensal dos homens e jovens da Ação Católica, havendo, de inicio, missa de comunhão geral.

Outrossim, às 15 horas, os associados deverão comparecer em frente ao Correio Geral, afim de acompanhar a grandiosa procissão de "Corpus Christi".

Tresena de Santo Antônio

Foi iniciada, em vários templos da arquidiocese, o piedoso exercicio da tresena, em preparação à festa do milagroso Santo Antonio. Na Igreja de Nossa Senhora do Parto, às 15,54 e, aos domingos, após a missa das 8 horas.

Procissão de "Corpus Christi"

Sairá hoje, dia 3, às 15 horas, da Catedral, a tradicional e grandiosa procissão do SS. Corpo de Deus, sob a presidência do arcebispo do Rio de Janeiro.

Segundo o edital de D. Jaime, deverão comparecer os clero secular e regular, as Ordens terceiras, sodalicios e mais fiéis. Outrossim, o dileto antistite recomenda que as ruas e fachadas do cortejo processional estejam alcatifadas e ornadas.

Expressivo preito de solidariedade ao núncio apostólico

A Associação dos Jornalistas Católicos, representada por uma comissão de seus consócios, esteve ontem, à tarde, na Nunciatura, à praia de Botafôgo, onde foi apresentar a D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, em visita amistosa, o seu preito de consideração, acatamento e solidariedade, no momento atual ante o choque de ideologias e interêsses diversos ao Sumo Pontifice e ao embaixador da Santa Sé.

Conduzida a comissão, pelo núncio e seu auditor, ao salão nobre, fez uso da palavra o sr. Osório Lopes, presidente da A. J. C., tendo monsenhor Aloisi Masella, em afetivas palavras, agradecido o atencioso preito, dando a sua benção ao grupo de sacerdotes e mais jornalistas presentes.

Não foi aceita a renúncia do embaixador Gutierrez

MONTEVIDEU, 2 (U. P.) — Não foi aceita a renuncia apresentada pelo embaixador uruguaio no Brasil, Sr. Cesar G. Gutierrez. O govêrno concedeu-lhe entretanto, licença até que possa ocupar novamente o cargo.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Nos sete páreos que ontem foram realizados no Hipódromo Brasileiro, com a presença de numerosa assistência, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Iséa, A. Araujo, 54 kl.; 2.º — Evohé, J. Mesquita, 52 kl.; 3.º — Crisoia, S. Câmara, 49 kl.; Tempo: 77 3/5. Rateios do vencedor: Cr$ 82,00. Dupla: Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 94.610,00.

2.º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 20.000, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º, Cilcha, L. Rigoni, 54 kl.; 2.º — Guadalajara, E. Silva, 54 kl.; 3.º — Colombina, D. Ferreira, 54 kl.; Tempo: 61 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 166,00. Dupla: Cr$ 137,00. Placés: Cr$ 68., Cr$ 25,00 e Cr$ 43,00. Movimento do páreo: Cr$........ 161.840,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Talumina, N. Linhares, 56 kl.; 2.º — Fanfa, O. Ulloa, 58 kl.; 3.º — Elsita, W. Lima, 53 quilos. Tempo: 76 2/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 76,00. Dupla: Cr$ 53,00. Placés: Cr$ 26, Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 141.660,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Darlic, A. Barbosa, 56 kl.; 2.º — Asúva, A. Silva, 49 kl.; 3.º — Dardanelos, L. Leighton, 54 kl; Tempo: 90 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 22,50. Movimento do páreo Cr$........ 222.340,00.

(Betting) — Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º, Neblina, L. Rigoni, 54 kl.; 2.º — Bola Branca, I. Sousa, 53 kl.; 3.º — Dianteira, N. Linhares, 53 kl. Não correu Dicta. Tempo: 91 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 43,00. Dupla: Cr$ 94,50. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 245.180,00.

(Betting) — Sexto páreo — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.00000 — 1.º, Partout, O. Serra, 54 kl.; 2.º — Barulhenta, J. Araujo, 46 kl.; 3.º — Con Juego, O. Riechel, 47 kl. Não correu Quilco. Tempo: 76 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 97,00. Dupla: Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 46,00, Cr$ 23,50 e Cr$ 77,00. Movimento do páreo: Cr$ 286.180,00.

(Betting) — Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º, Taquemão, J. Araujo, 53 kl.; 2.º — Metódico, R. Freitas, 55 kl.; 3.º — Panduro, L. Rigoni, 50 kl. Tempo: 101 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 127,00. Dupla: Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 10,00 e Cr0 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 382.000,00. Geral: Cr$ 1.533.510,00. Concursos: Cr$ 455.010,00. Pista areia leve.

O resultado dos Concursos

Com as corridas de ontem, os Concursos do Jockey Club Brasileiro apresentaram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos, recebendo cada um Cr$ 22.917,00.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 11 pontos, recebendo cada um Cr$ 15.991,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 10.353,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 23 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 3.492,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 6 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 24.791,00.

Os profissionais vão homenagear o presidente do Jockey Clube

Após o último páreo os profissionais do turf farão uma demonstração de apreço ao ministro Salgado Filho, na sala da Pesagem. Esta homenagem que somente agora se realiza, fôra assentada depois da vitória aliada ao presidente do Jockey Club Brasileiro, que é também ministro da Aeronáutica, e não se efetivou porque o ministro Salgado Filho, desde aquela data ainda não esteve no Hipódromo da Gávea.

A prova automobilística "Interventor Amaral Peixoto", no percurso Niterói-Campos, tem a partida marcada para hoje, às 7 horas, da capital fluminense

Programa esportivo de hoje

FOOTBALL

"TORNEIO MUNICIPAL"

Botafogo x Vasco — em Alvaro Chaves.
Fluminense x Madureira — campo do Bonsucesso.
Bonsucesso x Flamengo — em Conselheiro Galvão.
Bangú x Canto do Rio — em General Severiano.
São Cristovão x América — em São Januário.

2ª CATEGORIA

Mavilis x Irajá.
Nova América x Ideal.
Cocotá x Rui Barbosa.
Confiança x Del Castillo.
Anchieta x Rosita Sofia.
Oriente x Oposição.
River x Nacional.
C. Grande x Distinta.

3ª CATEGORIA

Parames x Pau Ferro.
Modesto x Argentino.
B. Ribeiro x Brasil Novo.
Royal x Marã.
União x Progresso.
Guanabara x Olti.
Transporte x Estudantes.
Cruzeiro x Corinthians.
S. José x Realengo.
Astoria x Valim.
Sampaio x Rio.
Boa Vista x Aldeia.
Portuguesa x Cruzeiro.

REMO

Campeonato Brasileiro de Remo (Sete provas) — na lagoa Rodrigo de Freitas.
2ª CLASSE

TENIS

Botafogo x Fluminense.
Country Club x Tijuca.

IATISMO

Regatas oficiais do Club Caiçaras.

HIPISMO

Oitavo Concurso, promovido pela Federação Hípica Metropolitana — na pista do Bangú A. Club.

TIRO

Interessante competição no "stand" General Eurico Gaspar Dutra.

FOOTBALL SUBURBANO

A rodada de hoje, à tarde - Campo Grande x Distinta o principal encontro

O certame de amadores da segunda e terceira categoria atinge, presentemente a sua fase culminante. E' bem verdade que os concorrentes saldarão hoje, a terceira rodada.

Entretanto, em face do entusiasmo que se vem observando entre os mesmos, não temos duvida em afirmar que o campeonato das referidas categorias, será disputado com muito ardor e, possivelmente terá um desfecho empolgante com dificil decisão entre os mais fortes candidatos.

Na rodada "número três" marcada para hoje, sobressai o jôgo da zona sul, Campo Grande x Distinta, como o principal da rodada, que será dirigido pelo arbitro Ricardo Dias Conceição. Os demais grupos são as seguintes:

2.ª categoria

ZONA NORTE
Mavilis x Irajá.
Nova América x Ideal.
Cocotá x Rui Barbosa.
Confiança x Del Castillo.

ZONA SUL
Anchieta x Rosita Sofia.
Oriente x Oposição.
River x Nacional.
C. Grande x Distinta.

3.ª categoria

SERIE "A"
Parames x Pau Ferro.
Modesto x Argentino.

SERIE "B"
B. Ribeiro x Brasil Novo.
Royal x Marã.
União x Progresso.

SERIE "C"
Guanabra x Olti.
Transporte x Estudantes.
Cruzeiro x Corinthians.
São José x Realengo.

SERIE "D"
Astoria x Valim.
Sampaio x Rio.
Boa Vista x Aldeia.
Portuguesa x Cruzeiro.

MAIS PARA O CANTO DO RIO

A peleja desta tarde com o Bangú — Em General Severiano a peleja "número cinco"

No gramado da rua General Severiano será realizado o encontro entre os quadros do Canto do Rio e do Bangú A. Club.

O quadro banguense vinha produzindo atuações apreciaveis quando surgiu o desastre do domingo último, frente ao Botafogo, pelo alto score de 8 x 1. Espera-se, porém, que os integrantes do team alvi-rubro, justamente contra o Canto do Rio, façam o máximo dos esforços para obter uma rehabilitação, e que será muito dificil, mas... Talvez aquela contagem não tenha desanimado o Bangú.

O Canto do Rio surge como o favorito da luta. Venceu espetacularmente o Madureira, após uma boa campanha do tricolor suburbano, e resistiu valentemente frente ao Vasco. O "marcador" de 2 x 1, diz bem, quanto os cruzmaltinos tiveram que lutar para conseguir o almejado triunfo.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

CANTO DO RIO — Odair; Nanall e Hernandez; Gualter, Ell e Caréca; Nelsinho, Zé Luiz, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

BANGÚ — Robertinho; Bilulú e Enéas; Mineiro, Brito e Adauto; Sonô, Palheta, Moacir, Menezes e Castro.

SUPLENTE DAS DUAS EXTREMAS

O máximo que Rivas pode aspirar agora no Flamengo — Adilson conquistou o posto no último ensaio --- Estaria o rubro-negro inclinado a desistir do ponteiro paraguaio

Estava o rubro-negro disposto a enviar à Assunção um seu representante afim de esclarecer a situação de Rivas junto às autoridades esportivas do Paraguai, levando em conta as dificuldades logo encontradas para a sua transferência.

Será suplente de Vevé e Adilson

Caso Rivas tivesse solucionado defintivamente o caso de sua transferência, seria o mesmo suplente de Vevé e Adilson, pois o ponteiro paraguaio atua indistintamente nas duas extremas. E' possivel que isso aconteça caso a Liga Paraguai se pronuncie revogando a sua decisão anterior e fornecendo a respectiva transferência de Rivas.

O aniversário do Americano, de Campos

CAMPOS, 3 (Asapress) — O Club Americano F. C. comemora, hoje, com várias solenidades, a passagem do seu 31.º aniversário de fundação. As festividades se prolongarão até o dia 10, quando será realizada missa solene em intenção da alma dos seus associados já falecidos.

Natação em Minas

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A Federação Aquática Mineira recebeu na séde do Minas Tenis Clube a Taça Euvaldo Lodi, que lhe coube por ter conquistado o hexa-campeonato brasileiro de natação infanti-juvenil. Esteve presente ao ato, o sr. Jurandir Lodi, como representante da CBD e que enalteceu a vitória dos mineiros.

BIGODE CONTUNDIDO!

Não foi feliz no amistoso em Juiz de Fora — Todos os esforços do Fluminense para colocar o médio mineiro em condição de jogo

O Fluminense tem um sério compromisso a solver na tarde de amanhã enfrentando o Madureira. Como se sabe o tricolor suburbano não vem correspondendo nas suas últimas exibições surgindo a peleja de amanhã como uma oportunidade suprema para a reabilitação. Ademais o local da partida favorece aos suburbanos pois a mesma será travada no gramado do Bonsucesso onde o Fluminense não confirma as suas atuações. Assim sendo Cabelli tomou providências durante a semana para evitar uma surprêsa contra o Madureira submetendo os seus rapazes a rigorosos preparativos.

Bigode contundido

Bigode deixou de participar do ensaio de quinta-feira, dos tricolores por ter sido cedido ao scratch carioca que excursionou a Juiz de Fora. Jogando apenas uma parte da partida o médio tricolor não foi feliz tendo se contundido. Desde ontem, Bigode encontra-se sob observação médica não estando ainda resolvida a sua participação no encontro de amanhã contra o Madureira. Bigode é considerado por Cabelli como elemento imprescindivel à retaguarda tricolor principalmente para um jogo em campo de curtas dimensões.

Todo esfôrço para jogar

A possivel ausência de Bigode criará um problema na linha média tricolor pois também não é certa a presença de Vicentini. Assim todos os esforços serão dispendidos na tarde de hoje afim de que o Fluminense possa contar amanhã com o concurso do médio minêiro.

O Náutico jogará em Belém

BELEM, 3 (Asapress) — Prosseguem animadissimas as demarches para a vinda a esta capital, do valoroso Club Náutico Capibaribe, do Recife, para uma temporada na qual além do Tuna Luso Comercial, está vivamente interessado o Júlio Cesar. Caso cheguem a bom termo as negociações, os "fans" do football paraense terão oportunidade de apreciar uma das fôrças máximas do football pernambucano, que ultimamente tem fornecido vários cracks para o football brasileiro.

Recepção aos volantes

CAMPOS, 3 (Asapress) — Está despertando vivo interêsse nesta cidade a corrida de gasogênio, que será realizada hoje entre Niterói e Campos. Várias providências estão sendo tomadas para a recepção dos volantes.

O Vasquinho homenageia a Imprensa

Homenageando os cronistas esportivos cariocas, o E. C. Vasquinho, do Engenho de Dentro, fará realizar hoje um festival esportivo, durante o qual serão coroadas a rainha, madrinha, princesas e mascotes do club. A programação do espetáculo é a seguinte: às 13 horas — Prova extra de football — Patrono: professor Wilson de Moura, diretor do Colégio Pereira Passos — Aspirantes do E. C. Vasquinho x Alvi-Negro; às 15 horas — Sob a direção do Sr. Rossini Pacheco, a cerimônia da "Proclamação" entrega da faixa simbólica e prêmios às candidatas eleitas aos titulos de rainha, madrinha, princesas e mascotes do E. C. Vasquinho, no ano de 1945; às 16 horas — Prova de honra de football — Patrono Sr. Luiz Gama Filho, diretor do Colégio Piedade — E. C. Vasquinho x Alvi-Negro, de Mesquita, E. do Rio.

A NOITE que foi gentilmente convidada far-se-á representar nesta interessante festividade.

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ontem, em Ibirapuera, o quadro da Portuguesa de Desportos realizou um interessante treino, servindo de "sparring" os aspirantes, que foram abatidos pela contagem de 13 x 1. O exercicio dos lusos póde ser considerado ótimo, pois foi demonstrada uma articulação perfeita em todos os setores, ficando, ainda patente a grande disposição dos titulares.

Para o afastamento do Sr. Irani Alves Ferreira da presidência da Federação Goiana

GOIANIA, 3 (Asapress) — Causou grande repercussão nos circulos desportivos locais a noticia de que os clubs desta capital estariam tramando o afastamento do Sr. Irani Alves Ferreira da presidência da Federação Goiana de Football, falando-se que o substituto do atual mentor da entidade seria o Sr. Aladio Teixeira Alvares, presidente do Goiânia E. C., e figura que goza da confiança de todos os clubs filiados à Federação. O caso, porém, assumiu maior gravidade, pois, em virtude da tensão causada pela noticia, de certa maneira tendenciosa, o Goiaz, o Atlético e o Goiânia declaram pública e oficialmente não estarem de forma alguma desejando a substituição do Sr. Irani Alves Ferreira. Por outro lado, sabe-se que destacados paredros vão se dirigir à entidade pedindo o afastamento daquele desportista e a convocação imediata de novas eleições para a constituição de nova diretoria, integrada por representantes de todas as associações.

IGNACIO VIEIRA

Pretende exercer suas atividades no Hipódromo da Gávea

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Deverá embarcar dentro de poucos dias com destino ao Rio de Janeiro, acompanhando os parelheiros Misterio, Riquissimo, Bolson e Marlen, o tratador gaucho Inacio Vieira, que pretende exercer suas atividades no Hipodromo da Gávea.

Convite aos associados do S. Cristóvão

A diretoria do S. Cristovão Football e Regatas e a Comissão de Obras, por nosso intermédio, convida os srs. associados e adeptos do club alvo, a comparecerem hoje, 3 do corrente, na parte da manhã, para de visu constatarem o que até aqui tem sido feito, no gramado de Figueira de Melo.

Cumpre notar que a grande falta de material, mormente de cimento, que de há muito se ressentem, tem obrigado aos responsáveis pela obra em execução a retardamentos, mas mesmo assim, enfrentando todas as dificuldades, esperam a realização dos jogos do campeonato oficial da cidade no gramado de Figueira de Melo.

NOTICIAS DE S. PAULO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os adeptos da Portuguesa de Desportos estão alarmados com a noticia de que o atacante Xavier, ex-defensor luso e integrando atualmente o S.P.R., prevalecendo-se da ausência do diretor luso Trajano de Freitas, apresentou-se na última quarta-feira à concentração dos jogadores do Portuguesa, após uma grande viagem de ônibus. Pinga II foi escalado pela direção técnica "lusa" para a ponta direita contra o S. Paulo. O jovem atacante, que vem atuando destacadamente, poderá constituir um grande perigo para a meta sampaulina. Os "lusos" estão dispostos a quebrar a invencibilidade do tricolor e para isso preparam-se muito e estão com grande entusiasmo.

Favorito o Corinthians

A peleja de amanhã com o Santos

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Corinthians é considerado franco favorito contra o Santos, no match de amanhã, no Parque S. Jorge.

O Santos, entretanto, tudo fará para rehabilitar-se da derrota que sofreu do Palmeiras domingo passado e dai esperar-se uma boa peleja.

O quadro de Villa Belmiro será o mesmo de domingo, não sofrendo nenhuma modificação.

Os teams provaveis para amanhã, são os seguintes:

CORINTIANS:
Bino — Domingos e Begliomini — Palmer, Hello e Aleixo — Jeronimo, Milani, Servilio, Eduardinho e Pipi (Nino).

SANTOS:
Joel — Artigas e Toninho — Nené, Albertinho e Ayala — Jorginho, Aveiros, Odair, Ennapio e Ruy.

América e Náutico

O "match" sensação do football pernambucano

RECIFE, 3 (Asapress) — Os circulos esportivos desta capital mostram-se animadissimos com a realização hoje, do encontro entre as poderosas equipes do América e Nautico, que vem de uma excursão a Fortaleza.

Não obstante terem efetuado na visinha capital, 3 jogos no curto espaço de oito dias com o agravante de uma viagem estafante, os alvi-rubros mostram-se confiantes para esta peleja, que é a sua segunda do turno eliminatório, enquanto para os americanos é o quarto compromisso. Isto serve de handicap para estes, que têm 4 jogos realizados e 2 vitórias, dispondo de um team capaz de grandes façanhas, enquanto o Náutico devido a sua excursão terá ainda 5 compromissos.

Entre os candidatos prováveis ao titulo, está o Sport, com três jogos realizados e zero ponto perdido.

MADUREIRA E FLUMINENSE

JOGARÃO HOJE EM BONSUCESSO

Favoritos os tricolores, mas os suburbanos confiam na reabilitação

No gramado do Bonsucesso, jogarão hoje à tarde os quadros do Madureira e do Fluminense, vice-lider do certame.

Tratando-se de um choque em que vai intervir um dos vice-líderes do torneio e uma das equipes mais categorizadas da cidade, era natural que as atenções dos aficionados estivessem voltadas para êle. Todavia não é isto o que está se observando. A culpa não cabe ao tricolor, é claro mas sim ao seu adversário que vem cumprindo fracas e irregulares "performances", não inspirando confiança. Assim a peleja aparece facil para o Fluminense, muito embora se reconheça no Madureira um quadro que sabe lutar. E é justamente êsse denodo que se espera seja mantido mais uma vez na tarde de hoje para que o prélio se desenvolva movimentado e interessante.

Mais credenciado o Fluminense

O Madureira começou muito bem o certame. Empatou seguidamente com o Flamengo e o América. Depois venceu o Botafogo. Vieram depois as derrotas do Canto do Rio e do São Cristovão, desfazendo o belo cartaz construido e estabelecendo duvida quanto ao valor do onze dirigido por Picabea. Na tarde de hoje os pupilos desse inteligente "coach" terão a oportunidade desejada para a reabilitação. Enquanto a desarticulação campeia entre o seu homônimo suburbano, o da cidade atravessa uma fase feliz. O quadro, de rodada a rodada, se ajusta mais adquirindo agressividade e harmonia. Assim deverá colher hoje um triunfo cômodo, a menos que surja uma surpresa, de que o football é tão ferili...

Os quadros

Salvo modificação de última hora, os quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batatais, Morales e Haroldo; Afonsinho, Pascoal e Bigode; Pedro Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

MADUREIRA — Veliz, Danilo e Apio; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Valdemar, Durval, Moacir e Valfredo.

CARTAZ NITEROIENSE

Niteroiense x Canto do Rio, o jogo principal — Sepetiba x Byron e Fluminense x Humaitá, completam a rodada

Prossegue na tarde de hoje o campeonato niteroiense.

Do programa de três jogos avulta, pela sua maior importância na tabela, o que travarão em Visconde de Sepetiba os quadros do Niteroiense e do Canto do Rio. Além disso, os contendores de hoje são velhos rivais do "association", o que faz prever uma luta renhida e interessante. Para o Niteroiense o jogo de hoje é uma boa oportunidade para se rehabilitar perante os seus "fans", o que não será impossivel, já que o esquadrão alvi-negro, agora reforçado, possui um onze formado por bons elementos e que podem formar um quadro poderoso e homogêneo. Para o Canto do Rio a partida tem excepcional importância, pois além da responsabilidade de "leader" da tabela, o esquadrão azul-celeste, está invicto no certame.

Assim sendo, o jogo de hoje promete um bom espetáculo esportivo, atraindo, por certo, ao gramado do Niteroiense, uma assistência das mais numerosas.

Chico Preto fará um teste no Flamengo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo se noticia nesta capital, o ex-zagueiro do S. P. R. Chico Preto, deverá embarcar dentro de poucos dias com destino ao Rio, a fim de se submeter a um "test" no Flamengo. Caso Chico Preto se porte à altura terá possivelmente contrato assegurado com o tri-campeão carioca.

CARLITO ROCHA

Theo de Castro Drummond

O esporte está cheio de homens de boa vontade. Aliás, em todos os setores da vida encontramos diversas classes de individuos: os de bôa-vontade, os objetivos e os indispensáveis aderentes que fazem as vezes de certos parasitas que vivem à custa da seiva alhéia...

E' claro que os homens de bôa vontade têm uma qualidade: sonham. Cabe aos objetivos aproveitarem êstes devaneios procurando, na medida do possivel, transformá-los em realidade. Quanto aos aderentes...

Carlito Rocha consegue ser as duas coisas ao mesmo tempo. E' um sonhador e um realizador. Desde que assumiu a direção máxima da F.M.R. deu novo alento ao esporte aquático. Causa satisfação aos mais apáticos ouvirem Carlito explanar suas idéias em respeito ao futuro do remo carioca. As realizações, ai estão. Lutando com várias e quase intransponiveis dificuldades, Carlito sempre consegue afastá-las. As regatas continuam a despertar a atenção geral e os campeonatos, cada ano que passa, se tornam mais renhidos revivendo os gloriosos tempos em que o remo atraía também, as multidões. Chegou a vez do campeonato brasileiro. Para Carlito a sua significação não tem limites. Não se afastou um minuto sequer dos rapazes que representam a fôrça suprema do remo na capital da República. O otimismo impar de Carlito encoraja a todos que com êle convivem. Por isso, é que os fans cariocas têm a vitória como certa. Qualquer que seja, porém, o resultado, temos por certo que o esfôrço inigualavel de Carlito será compreendido por todos. Houvessem dois ou três Carlito Rocha em outros esportes da cidade e êles estariam hoje onde nunca estiveram, sem "conchavos", sem "arranjos", sem politica...

T U R F

Fontaine é a favorita do G. P. Cruzeiro do Sul

O Jockey Club vai realizar esta tarde uma de suas grandes festas, sendo de esperar que vultosa assistência compareça ao hipódromo.

Prova central do programa bem elaborado é o grande prêmio "Cruzeiro do Sul" — segunda prova da triplice corôa, considerado o Derby Brasileiro, na qual estão alistados dez "three years" considerados os melhores da turma.

Fontaine, já ganhadora do "Outono" é a favorita e, normalmente, deverá triunfar, sendo apontados como principais adversários Typhoon, cujas melhoras foram grandes, Grey Lady, que secundou, há dias, aquela filha de Tacy e Heleno e Fulgor, preparados caprichosamente para êsse importante compromisso.

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros às 12,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Flor do Campo, Castillo ... 53
2 { 2 Tupi, Ignacio ... 55 / 3 Folia, Domingos ... 53
3 { 4 Editor, Mesquita ... 55 / 5 Blusa, Barbosa ... 53
4 { 6 Don Pedro II, Salustiano ... 55 / " Balandra, A. Silva ... 53

2.º Páreo — 1.400 metros às 13,15 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Damarú, Armando ... 56 / 2 Véga, Fernandes ... 54
2 { 3 El Bolero, Artigas ... 56 / 4 Penelope, Linhares ... 54
3 { 5 Pimpinela, Mesquita ... 54 / 6 Melanie, A. Silva ... 54
4 { 7 Gondola, Ribas ... 54 / 8 Diogo, Rigoni ... 56

3.º Páreo — 1.200 metros às 13,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Corruxá, Armando ... 58
2—2 Emissária, Castillo ... 52
3—3 Thelita, Rigoni ... 52
4 { 4 Abaeté, A. Silva ... 50 / 5 Riolil, Maia ... 50

4.º Páreo — 1.500 metros às 14,15 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Candidato, Linhares ... 56
2 { 2 Cyria, Castillo ... 52 / 3 Palinódia, Câmara ... 52
3 { 4 Maconsilo, J. O. Silva ... 56 / 5 Suez, Mesquita ... 56
4 { 6 Tupan, Domingos ... 52 / 7 Orçamento, Mota ... 52

5.º Páreo — 1.400 metros às 14,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Flosey, Castillo ... 53
2 { 2 Flexa, Martins ... 53 / 3 Único, Serra ... 55
3 { 4 Admitido, Domingos ... 55 / 5 Farrusca, Barbosa ... 53
4 { 6 Dictinha, Mesquita ... 53 / " Tally-Ho, A. Silva ... 53

6.º Páreo — 1.000 metros às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Ipê, Linhares ... 54 / 2 Guaiassú, Ignácio ... 54
2 { 3 Resplendor, Salustiano ... 54 / 4 Peter Pan, Barbosa ... 54
3 { 5 Acarape, Domingos ... 54 / 6 Ingá, Salustiano ... 54
4 { 7 Bastardo, Reduzino ... 54 / 8 Pompéo, Câmara ... 54

7.º Páreo — 1.400 metros às 15,50 horas — Cr$ 15.000,00. (Betting).

(Handicap)

Ks.
1 { 1 Coridon, Salustiano ... 52 / 2 Mamoré, A. Silva ... 57
2 { 3 Hilda, Ullôa ... 55 / 4 Gladiador, Artigas ... 50
3 { 5 Ark Royal, Reduzino ... 57 / 6 Britânico, Linhares ... 54 / 7 Vallpor, R. Silva ... 52
4 { 8 Remember, Câmara ... 48 / 9 Hechizo, Rigoni ... 48 / " Matemática, Macedo ... 48

8.º Páreo — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (2.ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros às 16.25 horas — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Fontaine, Castillo ... 55 / 2 Marrocos, Barbosa ... 55
2 { 3 Typhoon, Mesquita ... 55 / 4 Piccadilly, G. Cunha ... 55
3 { 5 Grey Lady, A. Silva ... 53 / 6 Fulgor, Armando ... 55 / 7 Alvinegro, Domingos ... 55
4 { 8 Estouvado, Artigas ... 55 / 9 Eldorado, Reduzino ... 55 / 10 Heleno, Ullôa ... 55

9.º Páreo — 1.800 metros às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Romney, Reduzino ... 56
2—2 Argentina, Rigoni ... 58
3 { 3 Cumelén, Salustiano ... 50 / 4 Chips, Araujo ... 50
4 { 5 Gardel, Artigas ... 48 / 6 Rockmer, Martins ... 55

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória no país. Tabela
TUPI — Melhorou na semana

Tupi (Ignacio) ... 55 Sério competidor
Balandra (A. Silva) ... 53 Pode vencer
Don Pedro II (Salustiano) ... 55 Melhorando sempre.
Folia (Domingos) ... 53 Tem alguma chance.

2.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias no país
DAMARÚ — Confirmando a última

Damarú (Armando) ... 56 E' a fôrça.
El Bolero (Artigas) ... 56 Na pista normal tem chance.
Penelope (Linhares) ... 54 Se folgar dará um susto.
Melanie (A. Silva) ... 54 Pouca chance.

3.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias no país
CORRUXA — Fôrça destacada

Corruxa (Armando) ... 58 Muito dificil perder.
Thelita (Rigoni) ... 52 Pode chegar placé.
Emissária (Castillo) ... 52 Bem na grama e na distância.
Riolil (Maia) ... 50 Tem pouca chance.

4.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Tabela
CANDIDATO — E' a fôrça

Candidato (Linhares) ... 56 Deve ganhar novamente.
Tupan (Domingos) ... 52 Pode vencer.
Ciria (Castillo) ... 52 Há fé, novamente.
Maconsilo (J. O. Silva) ... 56 Se quiser...

5.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de duas vitórias no país
ADMITIDO — Melhorou bastante

Admitido (Domingos) ... 55 Adversário perigoso.
Flosey (Castillo) ... 53 E' inimigo.
Tally-Ho (A. Silva) ... 53 Se folgar na ponta...
Farrusca (Barbosa) ... 53 Há muita fé.

6.º PAREO

1.000 metros — Nacionais de 2 anos, sem vitória no país. Tabela
AGARAPE — Bom exercicio

Acarape (Domingos) ... 54 Sério competidor.
Ipê (Linhares) ... 54 Gosta da raia sêca.
Ingá (Salustiano) ... 54 Tem chance.
Peter Pan (Barbosa) ... 54 Trabalho regular.

7.º PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. Handicap
HILDA — A distância ajuda-a

Hilda (Ullôa) ... 55 Continua em ótimo estado.
Corydon (Salustiano) ... 52 Pode vencer novamente.
Mamoré (A. Silva) ... 57 Não é mais aquêle..
Vallpor (R. Silva) ... 52 Excelente condições. Perigoso.

8.º PAREO

2.400 metros — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" Nacionais de 3 anos
FONTAINE — Fôrça absoluta

Fontaine (Castillo) ... 53 Dificil perder.
Typhoon (Mesquita) ... 55 Trabalho maravilhoso na distância. Inimigo.
Grey Lady (A. Silva) ... 53 Tem chance.
Eldorado (Reduzino) ... 55 Melhorou muito. Gosta do percurso

9.º PAREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap
ROMNEY — Confirmando a última

Romney (Reduzino) ... 56 Confirmando vendera caro a derrota.
Gardel (Artigas) ... 48 Há muita fé.
Cumelén (Salustiano) ... 50 Pode estrear ganhando.
Chips (Araujo) ... 50 Aqui tem alguma probabilidade.

BETTING SIMPLES — 531
BETTING DUPLO — 31 — 31 — 13

REMOS À PROA PARA A LARGADA SENSACIONAL

Já não se pode duvidar mais do grande sucesso que marcará o Campeonato Brasileiro de Remo, cuja disputa se verificará hoje, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Representações de seis Estados se empenharão numa luta sensacional, que certamente constituirá magnífico desfile da fôrça máxima do remo nacional. O público carioca terá oportunidade de presenciar uma sequência de provas empolgantes, através das quais se evidenciarão o apuro técnico e o preparo físico.

Tudo faz crer, portanto, que o grandioso certame promovido pela C. B. D. alcançará a sua finalidade, congregando num torneio de tão alta expressão desportiva as animados pelo mais sadio espirito de disciplina construtiva em prol do aperfeiçoamento da raça.

Ao lado da vibração e do entusiasmo que dominarão todos os que participarem dessa grande festa desportiva, há a assinalar o brilho técnico que revestirá

AS PROVAS EM REVISTA

Quatro com patrão — Os gauchos são os favoritos, com o famoso conjunto do Barroso, que tem na "voga" o popular Engole Vidro, campeão sulamericano. Os cariocas têm chance de vencer, com a guarnição vitoriosa no campeonato carioca, que ostenta excelente forma. Os capixabas são fortes adversários e poderão disputar o primeiro posto. Será esta uma das provas mais sensacionais.

Dois sem patrão — Nêsse páreo é absoluto o favoritismo dos cariocas, representados pela dupla Chico-Sentinela. Dos demais adversários parece que os paulistas são os melhores.

Skiff — Outra prova em que o triunfo dos metropolitanos é líquido. Agenor Correa não terá dificuldades para vencer. Mario Britto, da Bahia, deverá ser o segundo, acompanhado do capixaba Manoel Corrêa e do gaucho Barata.

Dois com patrão — Mais um páreo certo para os cariocas, bem representados pela dupla Renato-João. A guarnição guanabarina tentará superar o record nacional, se as condições da raia forem favoráveis. Os gauchos e os capixabas possuem ótimas guarnições e poderão ameaçar o triunfo carioca.

Quatro sem patrão — Êsse é um dos páreos mais discutidos. Os capixabas eram os favoritos, mas os cariocas, graças ao tempo marcado anteontem — 6'42" — tornaram-se absolutos, tanto mais que melhoram dia a dia. Consta que o conjunto paulista tem "chance" de ganhar.

Double — Skiff — Espera-se uma luta de sensação entre cariocas e gauchos. O barco sulino está magnífico e para muitos não perderá. Mas de qualquer modo os metropolitanos têm possibilidades. Os demais parecem ser fracos.

Oito — Aguarda-se uma disputa renhidíssima nessa prova. Paulistas, cariocas, gauchos e baianos vão lutar pelo posto de honra. Falam maravilhas do barco paulista e os gauchos acreditam plamente na vitória. O conjunto baiano está bom e os cariocas, embora "dobrando" vão lutar com grande "chance" de vencer.

Início às 9.30 hs.

A regata terá início precisamente, às 9.30 horas, quando será corrido o primeiro páreo — outriggers a quatro, com patrão — justamente uma das provas mais sensacionais do programa.

Condução especial

A C. B. D. e a F. M. R. conseguiram um serviço extraordinário de condução, com bondes e ônibus especiais, além de transportar até a Lagoa o público que assistirá ao sensacional certame.

O "dois sem patrão" carioca, cujo favoritismo, no certame de hoje, não deixa dúvida sobre as suas possibilidades de conquistar o título máximo do remo brasileiro

UMA PROMESSA A NOSSA SENHORA DA GLÓRIA: Carlito, apesar de depositar inteira confiança nos seus remadores, tomou tôdas as precauções para levantar o Campeonato Brasileiro de Remo. Assim, o dedicado desportista, religioso convicto, fez uma promessa a Nossa Senhora da Glória, sua protetora, para que acompanhe os defensores da F. M. R. em tôdos os páreos do programa.

A guarnição de oito representativa da Federação Metropolitana de Remo depois de um ensaio na Lagoa, para a prova que hoje disputará

PELEJA EMOCIONANTE

EM QUE PODEM BRILHAR OS ARTILHEIROS

Já se comenta abertamente nas rodas desportivas que o Botafogo sempre reserva as suas melhores forças para as lutas com o Vasco. Não raro coloca-se bem o esquadrão da rua São Januário, o Botafogo passa por uma série de derrotas, mas surge diante do Vasco para arrancar-lhe dois pontos na tabela. Aliados nas lutas da politica desportiva, Vasco e Botafogo, no terreno das competições comprovam o mais leal e decidido empenho em favor de suas côres.

O jogo desta tarde, do Vasco e

Favorito o Vasco por força do magnífico cartaz do lider invicto — Reaparece o Botafogo contra os cruzmaltinos, quando inicia forte trabalho de consolidação do quadro — No estádio do Fluminense

Botafogo, a realizar-se no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, ao que parece, confirmará a tradição. Como o Botafogo tem aparecido apenas discretamente no Torneio Municipal, reservou de fato, suas melhores forças para a luta com os cruzmaltinos. Eis o que se diz nas rodas desportivas, exigindo do Vasco todas as precauções para não se surpreender, em defesa do titulo de lider e invicto.

A regata não conseguiu tirar o cartaz do Botafogo x Vasco

Hoje domingo, com a realização do Campeonato Brasileiro de Remo, todas as atenções se dirigem, de manhã, para a lagoa Rodrigo de Freitas. A situação invejavel do Vasco na tabela do Torneio Municipal e a intenção do Botafogo em vencê-lo, não permitem que a regata tire o cartaz do choque dos alvi-negros e vascainos. Os dois clubs e os que acompanham o Torneio Municipal como a preliminar do campeonato da cidade, estão certos de que o resultado desse match assinalará índices seguros das formas dos botafoguenses e erkzmaltinos.

Duas ofensivas que poderão brilhar

Vasco e Botafogo estão em condições de fazer à melhor partida de football. Até o momento o Vasco tem se feito credor de justo favoritismo. Com um ataque excelente, médios firmes e uma boa defesa, o esquadrão dos camisas pretas ostenta excepcional forma e cumpre razoaveis exibições. O Botafogo inicia agora a consolidação do seu quadro. Na defesa há defeitos e a zaga tem sido o grave problema do alvi-negro. Como sua ofensiva, com a volta de Heleno e à boa forma de Otavio, conseguiu se destacar, é possivel que no match desta tarde o público conte com o bonito espetáculo do duelo de duas boas linhas atacantes.

O jogo deverá assumir grandes proporções se o Botafogo conseguir, lançando mão de algum entusiasmo, coordenar bem seu quadro. Nesse caso o Vasco, embora melhor preparado, ver-se-á na contingência de lutar valentemente. Favorito devido ao cartaz de lider e invicto, o esquadrão cruzmaltino pisará o gramado tricolor com muitas responsabilidades e nesse jogo lançará os alicerces para conquistar ou não o titulo do Torneio Municipal, ambição justa para consolidar sua posição para o campeonato de 1945.

A NOITE — Domingo, 3/6/45 — N. 11.962

O quadro do Palmeiras

S. PAULO, 3 (Asapress) — Salvo modificações em contrario, a equipe do Palmeiras deverá pisar o gramado, na tarde de hoje para enfrentar o Ipiranga, com a seguinte constituição:

Oberdan — Caieira e Junqueira — Og — Dacunto e Gengo — Gonzalez — Canhoto — Osvaldinho — Villadoniga e Mantovani.

Sandro nas cogitações do Flamengo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo versão corrente nesta capital, Sandro está nas cogitações do Flamengo. Sandro é um excelente arqueiro, pertenceu ao S. P. R. e é conhecido como o keeper voadôr. Sandro encontra-se atualmente em Batatais.

FIM DE SEMANA

SÃO Paulo quer saber as razões que levaram a C. B. D. a não realizar o Campeonato Brasileiro de Football Amador.

Não sabemos se a entidade do edifício Cineac respondeu à sua filiada bandeirante. Se respondeu, naturalmente não alegou a falta de recursos como determinante de sua atitude. É tão fraco o argumento e de tal forma já ficou demonstrada sua improcedência que utilizá-lo equivaleria a pretender negar a existência do sol. Ninguem acreditaria, por outro lado, que, depois de saírem do Brasil delegações numerosas, como as que foram ao Chile e ao Uruguai, integradas por vários turistas, faltasse numerário aos cofres cebedenses. A atitude dos paulistas surge, assim, como um raio de luz dentro da noite em que pretendem mergulhar o football amador, trazendo aos amadoristas novas esperanças...

* * *

MOVIMENTARAM-SE os historiadores esportivos — em sport há de tudo — afim de provarem por "a mais b", que o Flamengo não poderá ser tetra campeão de football. Consultados os alfarrábios descobriram que a "debacle" do rubro-negro é igualzinha à "debacle" do Fluminense, quando, depois de conquistar o difícil titulo de tri-campeão, foi derrotado por equipes de terceira categoria.

Numa época em que o papel anda escasso e o fósforo pela hora da morte, admira que se escreva tanto e queime as pestanas com argumentos tão ingênuos. Não há simile entre o caso do Fluminense e do Flamengo pela razão muito simples de que o tricolor perdeu um campeonato e o rubro-negro ainda não disputou o campeonato.

Somente no final do certame oficial é que se poderá estabelecer paralelos fazendo comparações. Por enquanto só como "blague" poder-se-á discutir o assunto. A não ser que os criticos sejam adivinhos...

* * *

O preço astronômico cobrado pelos "passes" dos cracks de football exige enérgicas providências das autoridades esportivas. Não se compreendem transações do vulto das que foram feitas para as transferências de Leônidas e Domingos e da que se esboça, agora, no caso de Norival. Por mais respeitaveis que sejam os interêsses dos clubs, toca às raias do absurdo os processos adotados quando se trata de livrar um crack de compromisso anterior.

Fala-se em milhares de cruzeiros com a maior naturalidade do mundo, num evidente desrespeito à pobreza alheia, quando se sabe que qualquer operário mal ganha o suficiente ao próprio sustento.

Urge uma lei, pondo côbro a êsse estado de coisas, afim de que não se diga à boca pequena ser a transferência de jogadores um caso de policia.

PILLAR DRUMMOND

Como eles são...

(Desenho de Gamaro, versos de Théo Drummond)

O Longras foi numa festa
(O Azeitona é um "xú", [um "amôr")
E teve a idéia funesta
De mostrar que é dansador.
e incontinenti, na hora:
"Vamos dançar óh senho- [ra?",
E a moça olhando p'ra [frente
Sem perceber a ninguem
Fica com raiva, descrente
Perguntando assim: "com [quem?"...

O FLAMENGO E' O FAVORITO...

Mas o Bonsucess o pode surpreender – Em Conselhe iro Galvão a peleja

No mais fraco encontro da tarde de hoje entrarão em ação as equipes do C. R. do Flamengo e do Bonsucesso F. Club, servindo como palco dessa peleja o gramado da rua Conselheiro Galvão.

Pela parte técnica é de esperar que os dois bandos em luta proporcionem ao público um jôgo interessante. O Flamengo, contando com uma equipe integrada de bons valores, é o favorito, não obstante as suas últimas "performances". Em sua última apresentação, os leopoldinenses realizaram uma boa partida com o Fluminense, cedendo somente no periodo final.

A formação dos quadros

Os quadros para a peleja desta tarde, no estádio do Madureira, apresentar-se-ão assim formados:

BONSUCESSO — Jassey; Laercio e Gualter; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Mileide, Cambui, Hugo, Helmar e Darci.

FLAMENGO — Jurandyr; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

A zaga Nilton e Norival no primeiro jogo do Campeonato

A NOITE vem acompanhando e informando aos seus leitores o "caso" da transferência de Norival nos seus mínimos detalhes. As primeiras demarches de carater oficial tomadas, seguindo-se os entendimentos efetuados na noite de sexta-feira entre o presidente Marino Machado e os dirigentes tricolores, Iberê Bernardes, Gaspar Silva e Dilson Guedes. Em principio ficou assentado que o Fluminense cederia o passe do zagueiro mediante 150 mil cruzeiros a vista e mais a garantia de 50 mil cruzeiros na renda de um Fla-Flu amistoso. Todavia, o técnico Cabelli "vetou" a realização do Fla-Flu, fixando portanto o tricolor o preço do passe de Norival em 200 mil cruzeiros, importância que o Flamengo teria que pagar a vista.

O Flamengo não recuará

Podemos adiantar com absoluta segurança que o Flamengo não recuará. Tendo sido consultado o técnico Flávio Costa sôbre a aquisição de Norival êste considerando o lado técnico do negócio apontou como necessário e valioso o concurso do jogador em questão. Assim sendo o presidente Marino Machado procurará amanhã os dirigentes do Fluminense para encerrar em carater definitivo as negociações. Norival será rubro-negro por duas temporadas e o Flamengo pagará 200 mil cruzeiros pelo seu passe.

Preparado para estrear no campeonato

Norival não poderá participar dos jogos do Municipal segundo a sua regulamentação pois já defendeu o Fluminense nos jogos iniciais do referido Torneio. Desta forma Flávio Costa vai preparar a zaga Nilton e Norival para o primeiro compromisso do Flamengo no campeonato.

As raias

De acôrdo com o sorteio promovido na presença dos delegados ao certame promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, as guarnições concorrentes tomarão na raia as seguintes posições:

1.º páreo — 2.000 metros — Às 9,30 — Outriggers a 4 com patrão — Concorrentes e raias: 1 — gaúchos; 2 — baianos; 5 — paulistas; 6 — capixabas; 7 — cariocas e 8 — catarinenses.

2.º páreo — 2.000 metros — Às 9,50 — Outriggers a 2 sem patrão — Concorrentes e raias: 1 — cariocas; 2 — capixabas; 4 — baianos; 6 — gaúchos e 7 — paulistas.

3.º páreo — 2.000 metros — Às 10,10 — Skiffs — Concorrentes e raias: 1 — baianos; 3 — capixabas; 5 — gaúchos; 4 — cariocas e 8 — paulistas.

4.º páreo — 2.000 metros — Às 10,30 — Outriggers a 2 com patrão — Concorrentes e raias: 1 — gaúchos; 2 — catarinenses; 4 — paulistas; 6 — cariocas; 7 — baianos e 8 — capixabas.

5.º páreo — 2.000 metros — Às 10,50 — Outriggers a 4 sem patrão — Concorrentes e raias: 2 — gaúchos; 4 — capixabas; 6 — paulistas; 7 — baianos e 8 — cariocas.

6.º páreo — 2.000 metros — Às 11,10 — Double-scull — Concorrentes e raias: 1 — gaúchos; 3 — cariocas; 5 — baianos e 7 — paulistas.

7.º páreo — 2.000 metros — Às 11,30 — Outriggers a 8 — Concorrentes e raias: 2 — baianos; 4 — paulistas; 6 — gaúchos; 7 — cariocas e 8 — capixabas.

ADILSON NA PONTA-DIREITA

Conforme A NOITE antecipou em sua edição final de ontem, Flávio Costa decidiu que Adilson estrearia hoje contra o Bonsucesso, caso ficasse resolvida na Federação Metropolitana de Futebol o seu registro. Galo tratou ontem dessa questão, agindo rapidamente. O Fluminense forneceu o passe e tudo ficou resolvido na entidade, depois das 14 horas. Adilson foi registrado e poderá jogar contra o Bonsucesso.

Devemos esclarecer porém, que não houve precipitação de Flávio. E' que Bucheli contundiu-se ontem, no treino dos rubro-negros, o que veio determinar o aproveitamento imediato de Adison. Num encontro com êsse "player", na Avenida, teve o mesmo oportunidade de declarar À A NOITE, que estava aflito para estrear, pois considera-se em forma e fatigado da "cerca"...

NO MATCH NUMERO DOIS

América e São Cristovão vão enfrentar-se, noestádio de São Januário

Caberá aos quadros do America e do São Cristovão tratar a peleja considerada a "número 2" em ordem de expressão técnica, na rodada de hoje pelo Torneio Municipal. Trata-se efetivamente de um cotejo atraente, que poderá oferecer um transcurso dos mais movimentados e apresentar um nivel técnico apreciavel.

Rubros e alvos sempre proporcionam lutas renhidas, quando medem forças, e assim é natural que se espere um novo duelo dos eternos adversarios.

Dois fatos evidenciam-se aos olhos do observador numa apreciação sôbre o prélio desta tarde em São Januário: o favoritismo do América e o grande desejo de rehabilitação que anima os sancristovenses.

Inegavelmente os rubros estão mais capacitados a vencer, mantendo-se assim na vice-liderança do certame. O seu quadro ostenta magnífica forma e vem de um estrondoso triunfo sôbre o Flamengo.

Por outro lado, os sancristovenses estão dispostos a interromper a série de Campos Sales, conseguindo assim uma ampla e expressiva rehabilitação.

Osny II — Osny e Gritta — Oscar — Danilo e Homero — Wilfin — Monéco — Maxwell — Ubaldo e Jorginho.

S. CRISTOVÃO

Louro — Florindo e Lilico — Indio — Santamaria e Emanuel — Magalhães — Néca — Mical — Nestor e Carreiro.